



CEETEPS

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
VINCULADO E ASSOCIADO A UNESP
COORDENADORIA DE ENSINO TÉCNICO

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO E DE REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

CURSOS DE HABILIDADE BÁSICA E GESTÃO

NÍVEL FUNDAMENTAL



Governador do Estado
de São Paulo

Mário Covas



Secretário da Ciência, Tecnologia
e Desenvolvimento Econômico

Emerson Kapaz



Secretário do Emprego e Relações
do Trabalho

Walter Barelli



Presidente do Conselho Deliberativo
do CEETEPS

Antonio Rubens Costa de Lara



Diretor Superintendente

Marcos Antonio Monteiro



Vice-Diretor Superintendente

Remo Alberto Fevorini



Coordenadora de Ensino Técnico

Laura M. J. Laganá



Presidente da Fundação de Apoio à Tecnologia

Francisco A. P. Éboli

ELOGIO DO APRENDIZADO

Bertoldt Brecht

Aprenda o mais simples! Para aqueles
Cuja hora chegou
Nunca é tarde demais!
Aprenda o ABC; não basta, mas
Aprenda! Não desanime!
Comece! É preciso saber tudo!
Você tem que assumir o comando!

Aprenda, homem no asilo!
Aprenda, homem na prisão!
Aprenda, mulher na cozinha!
Aprenda, ancião!
Você tem que assumir o comando!
Frequente a escola, você que não tem casa!
Adquira conhecimento, você que sente frio!
Você que tem fome, agarre o livro: é uma arma.
Você tem que assumir o comando.

se envergonhe de perguntar, camarada!
Não se deixe convencer
Veja com seus olhos!
O que não sabe por conta própria
Não sabe.
Verifique a conta
É você que vai pagar.
Ponha o dedo sobre cada item
Pergunte: O que é isso?
Você tem que assumir o comando.

Doação da Família da
Professora Doutora
Doroti Quiomi Kanashiro Toyohara
Centro Paula Souza



Rockefeller Center 29.9.1932 - UPJ/Bettmann

DOKT 008

EQUIPE RESPONSÁVEL

- **Coordenação**

Almério Melquíades de Araújo

- **Organização**

Maria Elena Tanus

- **Elaboração**

Júlia Falivene Alves

Sonia Morandi

Maria Lúcia Pereira Soares

Antonio Luís Risso

Silvia de Souza Queiroz

Paulo Ramirez

APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho (SERT), a Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT) e o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), com apoio do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT), o Ministério do Trabalho (MTb) e o Estado de São Paulo, assinaram os convênios que tornam possível a participação no *Programa de Qualificação e Requalificação Profissional*.

O Programa tem por objetivo atender aos trabalhadores que estão desempregados ou trabalham em setores que passarão por grandes modificações e também aos que pretendem trabalhar como autônomos.

O curso que você está freqüentando faz parte deste Programa.

Compõe-se de três partes: Habilidade Específica, Básica e de Gestão. A primeira deverá atualizá-lo em uma área profissional; a segunda, é para que você reflita sobre assuntos importantes para todo cidadão e a terceira para que você possa desenvolver sua iniciativa.

Nem tudo que é necessário será tratado neste bloco de estudos para que você se considere completamente preparado a enfrentar os novos tempos. Com toda certeza, porém, este curso poderá lhe dar as bases de que necessita para encontrar os meios que o levarão a atingir seus objetivos.

Caro aluno,

Este Caderno de Habilidade Básica e Gestão foi elaborado para lhe servir de material de apoio para leituras, reflexões e debates em classe ou mesmo em outras situações independentes deste curso.

Os temas nele tratados são muito atuais e extremamente importantes, tanto para sua formação pessoal e de cidadania, quanto para sua capacitação profissional.

É de seu interesse, portanto, aproveitá-lo o mais que puder, ainda que o tempo destinado às aulas destes módulos não sejam suficientes para abordar todos os seus conteúdos.

Ele foi elaborado de modo que você possa usá-lo para leituras mais atentas tanto durante o curso quanto depois dele. Aliás, em qualquer ocasião em que sentir vontade ou necessidade de voltar aos assuntos abordados.

Muitos de seus familiares e amigos poderão aproveitá-lo também, de forma a se prepararem melhor para a vida pessoal e para o mundo de trabalho.

Nós, autores e coordenadores deste material, somos professores de diferentes áreas e nos organizamos como uma Equipe multidisciplinar, ou seja: com objetivos comuns mas discutindo os temas segundo diferentes formas de abordagens pontos de vista.

Acreditamos que isso será interessante para você, pois poderá, desta forma, comparar e confrontar as diversas maneiras de se olhar para uma mesma realidade.

Também quanto à forma e ao método de trabalho, nossa Equipe preservou o direito de cada um de seus componentes de se expressar, de se comunicar e de trabalhar seu tema segundo suas preferências de estilo e método.

Buscamos a harmonia e equilíbrio respeitando nosso direito à diferença e valorizando a pluralidade, baseados na idéia de que ela é a base da verdadeira democracia. Até mesmo porque, como Frei Betto, acreditamos que:

“É mais importante educar do que instruir; formar pessoas que profissionais; ensinar a mudar o mundo que ascender à elite.”

Esperamos que o Caderno lhe possa ser bastante útil.

Felicidades e muito sucesso!

A Equipe

SUMÁRIO

1. ÉTICA E CIDADANIA

Júlia Falivene Alves

2. O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Sonia Morandi

3. MEIO AMBIENTE, SAÚDE E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Maria Lúcia Pereira Soares

4. LINGUAGEM: ÉTICA, CIDADANIA E MOBILIDADE SOCIAL

Antonio Luís Riso

5. LEITURA VISUAL NA ERA PÓS-MODERNA

Sílvia de Souza Queiroz

6. GESTÃO

Paulo Ramirez

1. ÉTICA E CIDADANIA

Júlia Falivene Alves

ÉTICA?! Por quê? Para quê?

Desde o *impeachment* do presidente Collor, é de *Ética* (ou de *Falta de Ética*) o que mais temos ouvido falar no Brasil.

No entanto ela é tão antiga quanto as mais antigas civilizações; assim como a Moral, com a qual está muito relacionada.

A Moral estabelece, para cada sociedade, os comportamentos permitidos ou proibidos, de acordo com suas idéias de Bem e Mal. Suas regras são severas, têm origem em idéias, valores e em preconceitos que favorecem apenas a determinados grupos e, sendo obedecidas, garantem que a sociedade permaneça como é.

Ela estabelece quais as partes do nosso corpo que podemos ou não exibir; as palavras que podemos pronunciar em público; com quem e em que situações podemos ter relacionamentos amorosos, etc.

Mudanças na sociedade provocam mudanças nas idéias de moral ou imoral também, considerando normal o que antes não era.

Você mesmo deve se lembrar de algumas dessas mudanças. Comente-as.



A Ética, ao contrário, não muda tanto assim com o passar do tempo, e, apesar de ter ligação com a Moral, vai mais além.

Ela questiona se as normas e regras de conduta moral realmente fazem bem a todos e devem ser obedecidas ou se existem apenas porque convêm a alguns.

A preocupação maior da Ética é com todos os seres humanos, independentemente das diferenças

de cor, sexo, idade, situação econômica, escolaridade, etc., pois os considera igualmente feitos "da mesma massa": com inteligência; capacidade de calcular e fazer planos; paixões; medos; carências; sonhos; ideais e fraquezas.

Quando a Moral proíbe ou ordena, em geral uns se beneficiam disso - os que têm maior poder e gozam de privilégios - , e outros não: os subordinados, discriminados e excluídos de direitos.

Nas sociedades machistas, por exemplo, a moral sexual é muito mais rígida com as mulheres do que com os homens.

Você poderia citar exemplos da dupla moral sexual que ainda orienta nossos comportamentos?

Quando se trata de Ética, a coisa é bem diferente.

Se entre pessoas que se relacionam há interesses desiguais, é ético que se atendam àqueles que mais valorizam, garantem ou preservam a Vida e a condição humana. Por isso, a imoralidade só existiria em situações em que pessoas prejudicam outras de livre e espontânea vontade ou por irresponsabilidade. É do ponto de vista do respeito à vida e à condição humana que os julgamentos são feitos.

O critério utilizado pela Ética é, portanto, mais racional e geral; o da Moral é o da "conveniência" ou interesse de apenas alguns indivíduos. Neste último caso, mudando-se os interesses ou as pessoas que comandam as regras, mudam-se também os critérios.

Millôr Fernandes questiona isso muito bem, mostrando como eles são particulares e às vezes até irracionais:

"Mas como traçar os limites da moral? Com régua? Com marcos de cimento? Gelo baiano? Uma saia, a trinta centímetros do joelho, é imoral? A vinte, é própria? Um beijo onde deve ser permitido? Na mão? No pescoço? Na face? Nos lábios? Na? No? Só entre homem e mulher, ou entre homens, na boca, como na espantosa União Soviética? (1969)"

De acordo com você, como são traçados os limites da moral?



No caso da Ética, por exemplo, podemos entendê-la melhor analisando um caso concreto como este:

Marcos está "doido" para fumar, mas, na sala onde se encontra, há pessoas que têm interesse em que ele não o faça, pois são alérgicas, detestam o cheiro de fumaça ou temem contrair doenças que atingem também os "fumantes passivos".

Fumar cigarros não é considerado imoral ou ilegal. Se fosse um "baseado", sim. Na sala não há qualquer aviso ou símbolo de que "É proibido fumar". Além disso, sempre dá certo perguntar, com um sorriso simpático: Incomodo? Mesmo quando as pessoas dizem que sim, costumam fazê-lo

de forma simpática também, de modo que ...



Em um outra sala, semelhante a essa, só uma das pessoas não é fumante e tem motivos para isso. As demais desejam muito fumar.

Considerando-se os critérios da Ética:

**Marcos deve ou não fumar?
E quanto aos fumantes da outra sala?**

Enquanto a Moral limita nosso poder de optar, com regras fixas que nos ordenam o que fazer, a Ética nos estimula a decidir sozinhos sobre o que fazer, considerando os pontos de vista e interesses de todos os envolvidos.

Ela se baseia na idéia de que todo ser humano é livre e capaz de decidir por sua própria conta, mesmo quando a pressão que sofre para fazer isso ou aquilo é grande, e o castigo pela desobediência é muito penoso.

Por isso, ela não tira a responsabilidade dos torturadores e carrascos que "torturaram ou mataram em obediência a seus superiores".

Aliás, se não houvesse liberdade não haveria desobediência.

**Tente se lembrar de alguns atos de desobediência,
pense nos motivos que podem ter levado a eles
e em suas possíveis conseqüências.**



Nem todas as ações são boas só porque são motivadas por ordens (de pais, patrões,

superiores, governantes, etc.), por costumes ou porque são mais práticas. Às vezes, ao contrário, elas nos causam - ou a outros - infelicidade, dano ou prejuízo. Nestes casos, desobedecê-las pode ser um bem,

Quem são os nossos heróis, os personagens que respeitamos?

Cristo, Tiradentes, Zumbi, Chico Buarque de Hollanda, Betinho... e muitos outros. Todos eles, no o passado, foram punidos por "mau comportamento"; alguns deles até mesmo com a morte!

Quais foram as ordens, normas, costumes ou leis que eles desobedeceram?



Em compensação, a quem desprezamos por terem obedecido a certas ordens ou costumes de instituições, a grupos ou gangues?

Aos torturadores das ditaduras; aos policiais que maltratam e matam cidadãos desarmados e não perigosos; aos que queimam mendigos ou espancam os "diferentes".

Você certamente deve se lembrar de outros exemplos. De quais?

Por isso, a Ética diz:

Não obedeça simplesmente às ordens e costumes. Questione-os. Não seja um robô, seja livre! Faça o que quiser! E completa: desde que seja bom!

E bom é o que convém para o bem-estar do ser humano e mau é o que não lhe convém, porque lhe causa mal-estar físico, emocional ou social.

Mas por que teríamos de pensar o tempo todo em toda a Humanidade, quando só uma parcela deles nos interessa?

É aí que nós nos enganamos.

Na verdade, nós não nascemos humanos. Nós nos tornamos humanos vivendo em humanidade, ou seja, com a ajuda de outros seres humanos, que cuidam de nós; conversam e trabalham conosco; estimulam-nos pelo exemplo, pelo amor ou pela raiva; e nos transmitem a língua, religião, hábitos de higiene, conhecimentos, técnicas, etc.

Por isso, os humanos nos convêm; não podemos viver sem eles.

Tente pensar em alguns de seus costumes, habilidades, pensamentos ou crenças que não tenham "por trás" a presença de outras pessoas.



Pense, agora, na satisfação de algumas de suas necessidades (respeitando-se, naturalmente sua condição humana) que tenha dispensado a colaboração de outras pessoas. Conseguiu?

Porque são iguais a nós, os outros seres humanos podem ser os nossos melhores amigos e o piores inimigos também; podem nos proteger ou nos prejudicar; nos humanizar ou nos tratar como objeto.

A preocupação da Ética é a de que, vivendo em sociedade, tratemos as coisas como coisas e os humanos como humanos, para também sermos por eles tratados como tal.

E isso nós só conseguimos quando, no momento de escolher, substituímos o desejo de levar vantagem em tudo por sentimentos de simpatia pela felicidade dos homens e de compaixão por suas desgraças.

Embora não haja receitas, há algumas posturas que podemos adotar se quisermos ser éticos. Por exemplo:

- Tratar o outro como nosso igual e respeitá-lo enquanto diferente.
- "Colocar-se na sua pele"; sentir-se como ele está se sentindo.
- Perceber seus interesses e os nossos, avaliando quais os que mais convêm para o bem-viver.
- Tratá-lo com justiça, correspondendo à sua expectativa de ser respeitado em seus direitos, necessidades, carências e possibilidades.

Vamos praticar um pouco?

Vejamos um exemplo concreto: o caso das faxineiras diaristas que trabalham em casas de família, sem registro em carteira de trabalho.

Na época das férias, quando seus patrões viajam, é muito comum que sejam dispensadas do serviço (pois, segundo eles, não haverá sujeira para limpar ou desordem para arrumar!), e tenham de ficar aguardando o retorno dos mesmos para reiniciar o seu trabalho.

Só que os patrões, por



considerarem que não houve prestação de serviço durante esse tempo, não lhes pagam as diárias correspondentes ao período. Isso acontece principalmente nos meses de janeiro e julho (férias escolares), meses em que, embora tendo as mesmas necessidades que têm no resto do ano, as faxineiras ficam sem recursos para satisfazê-las.

Analise este caso a partir do princípio:

Trate as coisas como coisas e os humanos como humanos.

Viver eticamente pode não ser mais "cômodo", mas as consequências a curto ou longo prazo nos mostrarão que é mais positivo.

Geralmente exigimos ética apenas de políticos, padres, educadores, etc., como se eles fossem mais (ou menos?) humanos do que nós. A Ética, porém, diz respeito a todos e envolve os atos mais simples do nosso dia-a-dia.

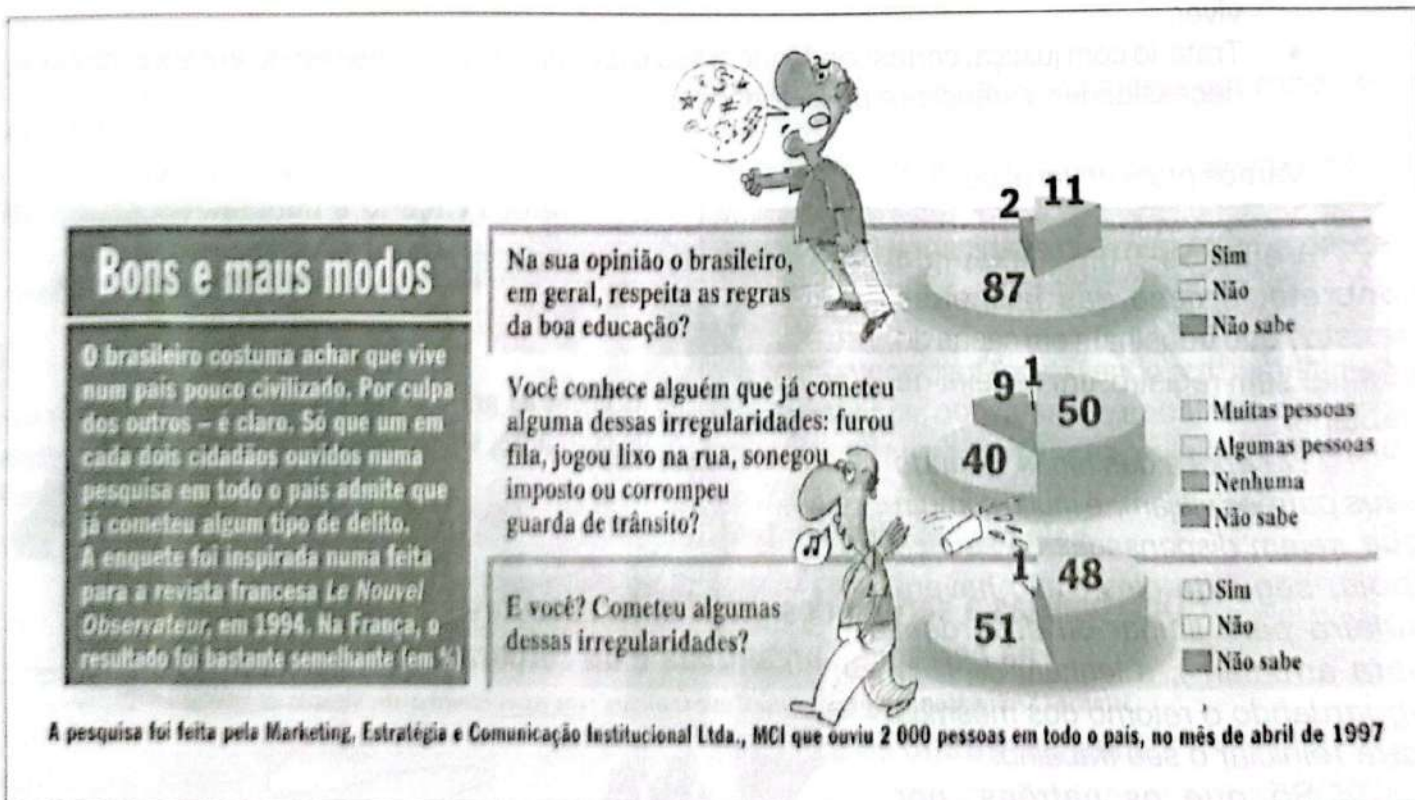
Para terminar, gostaria de citar um pensamento que nos pode dar a exata dimensão do que é um comportamento ético:

"Se eu soubesse algo que me fosse útil e que fosse prejudicial à minha família, expulsá-lo ia de meu espírito. Se eu soubesse algo útil à minha família que não o fosse à minha pátria, tentaria esquecê-lo. Se eu soubesse algo útil à minha pátria que fosse prejudicial à Europa, ou que fosse útil à Europa e prejudicial ao gênero humano, considerá-lo-ia um crime, pois sou necessariamente homem, ao passo que sou francês por mera casualidade."

(Montesquieu)

ATIVIDADES

1. Comente a matéria abaixo (adaptada de VEJA, 14/05/97):



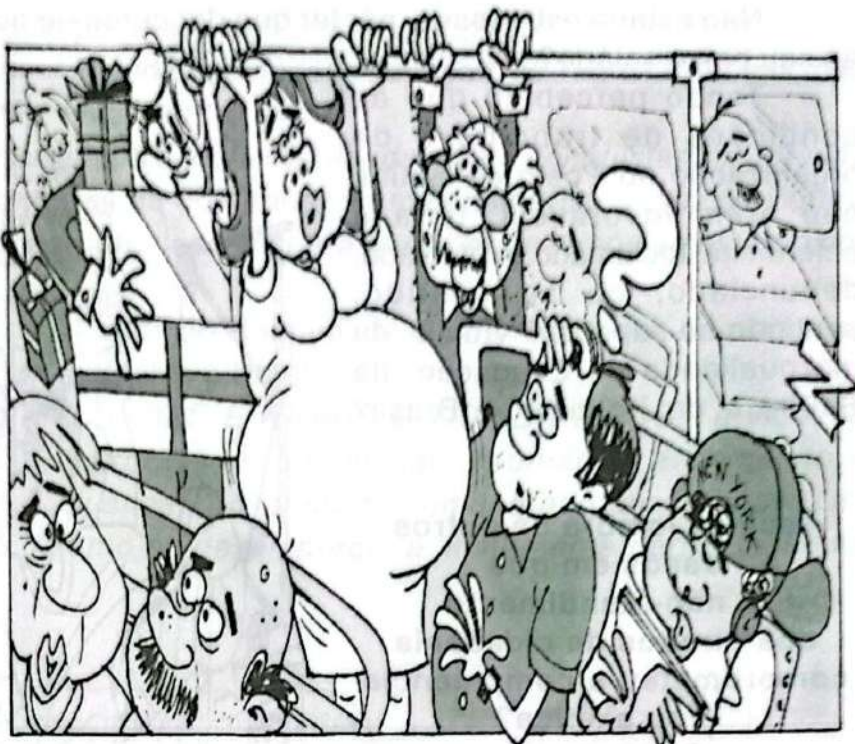
2. Pense eticamente e considere o que fazer nas seguintes situações e por quê:

Uma pessoa ...

- está sentada, dentro do ônibus, e percebe ao seu lado, em pé, uma mulher grávida, um idoso, ou uma pessoa carregada de embrulhos.

- encontra, na sala onde trabalha, esquecido por alguém, o óculos de sol "dos seus sonhos", que ela não pode comprar porque é muito caro.

- e seu colega estão disputando um mesmo emprego, com iguais possibilidades de serem selecionados porque são igualmente competentes. Mas ela conhece alguns problemas pessoais dele que, se revelados, podem tirá-lo da competição.



A QUESTÃO DA CIDADANIA

A *Cidadania*, tal como a *Ética*, está diretamente ligada ao bem-estar, ao bem-viver, à dignidade humana. Embora muito relacionadas não são, contudo, a mesma coisa.

Enquanto a Ética se baseia na natureza e condição humana, as bases da Cidadania estão nas relações das pessoas com o Estado.

As ligações entre ambas são, entretanto, tão fortes, que em muitos casos, o que se considera falta de ética tem mais a ver com falta de cidadania. Analisemos, por exemplo, a morte de 5 bebês, em maio de 1997, em Pernambuco, vítimas de um erro da auxiliar de enfermagem do Posto de Saúde Municipal, que, ao invés da vacina tríplice - contra coqueluche, tétano e difteria - aplicou neles insulina.

A enfermeira foi descuidada, desatenciosa, irresponsável, e, por isso, deve ser julgada como a única culpada?

Talvez sim, talvez não.

Será que a formação profissional que recebeu foi eficaz? A escola que lhe deu um certificado avaliou corretamente sua competência?

Quais os critérios do Posto de Saúde para sua contratação?

A Administração se preocupou com a qualidade dos serviços oferecidos? E a Vigilância Sanitária?

Os medicamentos estavam devidamente organizados, catalogados, para que não

houvesse possibilidade de confusão? A enfermeira estaria ocupando a função que realmente deveria?

Em quais condições desenvolvia-se o seu trabalho? Não estaria ela acumulada de afazeres, em virtude da dispensa de funcionários para diminuição das despesas do Estado?

Não estaria estressada por ter que dar conta de dois empregos e horas extras devido ao seu baixo salário?

Tendo percebido que as condições de trabalho e de organização no Posto de Saúde não eram favoráveis, teria a enfermeira reclamado, protestado, denunciado, ou se omitido, sentindo-se apenas vítima da má qualidade da Educação, da Saúde e da Política no Brasil?

Você se lembra de outros casos em que o não-atendimento dos direitos de cidadania comprometeu a competência e/ou a ética? Comente-os.



Como vemos, nossos comportamentos estão direta ou indiretamente relacionados com os de outros. Dentre eles, estão inclusas instituições públicas e privadas e os próprios governantes, que devem zelar para que tanto umas quanto outras ofereçam bens e serviços de boa qualidade.

Toda a nossa vida, portanto, está impregnada de política. Além disso, quando ela é exercida sem ética violenta os direitos de cidadania e o cidadão que se omite, que não cuida das coisas públicas, permite o exercício da má política, contribuindo para a injustiça social.



O que você acha que podemos e devemos cobrar do Estado, para que possamos viver com dignidade? E o que ele pode exigir de nós?

Quando você tratou da questão da ligação que o indivíduo tem com o Estado a que pertence - ligação essa que lhe garante direitos e impõe obrigações - você esteve tratando de Cidadania.

De um lado, o direito da pessoa de influir sobre os destinos do Estado e de ter sua condição humana garantida e protegida por ele.

Do outro, a obrigação de obedecer e cuidar que todos obedeçam às regras estabelecidas para que a vida em comum seja vivida eticamente.

Não nascemos cidadãos. Construímos a idéia de Cidadania e a conquistamos através de uma longa História. Nem sempre todos os humanos foram considerados iguais. Foram necessárias muitas revoluções e movimentos sociais para que chegássemos ao estágio em que estamos hoje.

Pela Declaração Universal dos Direitos do Homem, da ONU (1948), que quase todos os países do mundo juraram respeitar, inclusive o Brasil...

TODOS OS HOMENS NASCEM LIVRES E IGUAIS E TÊM DIREITOS: à vida; à liberdade de pensamento, opinião, expressão, locomoção, reunião, associação e participação política; à segurança; à justiça; ao trabalho remunerado; ao repouso; ao lazer; a um padrão de vida digno mesmo no desemprego; à instrução e participação na vida cultural, etc.

**Você acha que o Estado,
no Brasil,
tem garantido esses
direitos a todos?**



A cidadania, mesmo nos poucos lugares onde ela já foi mais amplamente conquistada, é algo de muito recente. Por exemplo, os negros da África do Sul votaram pela 1ª vez em 1994 e, em nosso continente, populações indígenas até hoje estão excluídas desse direito.

As leis que garantem direitos nem sempre são cumpridas, na prática, de modo a atender aos interesses de todos. Pelo contrário, a forma pela qual são escritas e interpretadas até favorece os privilégios e as discriminações.

Por isso, ainda em nossos dias, muitas violências são cometidas contra povos, minorias sociais e o meio ambiente, o que tem provocado o surgimento de novos movimentos de luta pela cidadania, como os de diversas Organizações Não-governamentais (ONGs).

Você presenciou ou teve notícia de situações recentes de discriminação?



Mesmo considerando que houve muitos avanços em relação à ampliação de direitos, nas sociedades de classe, como a nossa, *muita gente é cidadã apenas no papel*. Quanto às obrigações, porém, são exigidas igualmente de todos, independentemente das oportunidades e do estado de exclusão social.

Como diz o escritor Millor Fernandes: *"A justiça é cega - mas quando vê um pobre-diabo por perto baixa a bengala branca nele."*

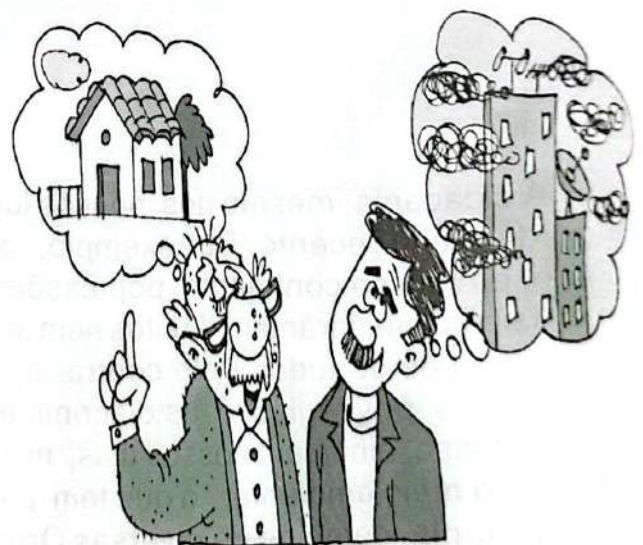


Quais são seus comentários sobre esta afirmação?

As lutas pela cidadania não param nunca. Isso porque, também, as necessidades humanas não param de crescer. Hoje elas são em número muito maior do que no passado.

Não estamos nos referindo ao consumismo, estimulado pela propaganda, mas falando de necessidades básicas, ligadas não só à sobrevivência humana mas também a uma vida com dignidade.

Compare suas necessidades com as da geração de seus avós. São as mesmas? Se não são, em que e por que são diferentes?



Nas sociedades industriais, a população aumentou, as cidades cresceram e a tecnologia avançou. A satisfação de muitas necessidades, antes conseguida individualmente ou em pequenos grupos, passou a depender de determinados bens e serviços que apenas empresas particulares ou públicas nos podem oferecer.

Necessitamos, por exemplo, de escolas, hospitais, estradas, transportes, áreas de lazer, ruas asfaltadas, água encanada e tratada, rede de esgoto, fornecimento de energia elétrica, policiamento, centros de arte e cultura, proteção ao meio ambiente, etc.

Compete ao Estado assumir diversas funções que, no passado, não tinha, e é exercício de cidadania exigir que ele o faça.



Pense no que, ao contrário dos mais ricos, os mais pobres não podem ser, ter ou fazer porque dependeriam, para isso, de recursos que o Estado não lhes proporcionam.

Toda a riqueza de um país é produzida coletivamente.

É dever do Estado, portanto, administrar de forma justa esta riqueza, de modo que ela volte para cada um de nós na forma de bens e serviços.

Se isso não acontece, então é porque não existe, de fato, uma verdadeira democracia social no país.

Atualmente alguns direitos econômicos e sociais, conquistados a duras penas pelos trabalhadores, estão sendo ameaçados pela tendência à privatização de empresas públicas e da educação, da assistência médica, dos transportes coletivos, etc.

Os meios de comunicação têm noticiado, com frequência, as tentativas e medidas governamentais ligadas a privatizações e as reações do povo contra elas.

**Qual é sua posição a respeito das privatizações
e por quê há reações populares contra elas?**

A cidadania implica no reconhecimento de que dificilmente é possível, nem sempre é justo e raramente vale a pena *melhorar de vida sem melhorar a Vida*.

Por isso, diz Betinho:

"Tudo o que acontece no mundo, seja no meu país, na minha cidade ou no meu bairro, acontece comigo. Então eu preciso participar das decisões que interferem na minha vida. Um cidadão com um sentimento ético forte e consciência de cidadania não deixa passar nada, não abre mão desse poder de participação."
(Ética e Cidadania)

ATIVIDADES



1. Analise o trabalho para o qual você está se preparando neste curso, do ponto de vista da Ética e dos deveres de cidadania, sobretudo considerando a questão da competência e da segurança.
2. Por que são considerados anti-éticos e anti-cidadania os seguintes comportamentos?
 - a) Um candidato à reeleição usa a gráfica do Senado para fazer sua propaganda, nela imprimindo calendários para presentear e conquistar eleitores;
 - b) Um prefeito, governador, presidente ou outro ocupante de cargo político, nomeia parentes para cargos públicos.
3. Em maio de 1997, o salário mínimo brasileiro teve um reajuste correspondente a R\$8,00. Comente a matéria abaixo (adaptado de VEJA, maio/97):

Cestinha básica

Doze opções para gastar os 8 reais de aumento do salário mínimo:

- ① Cinco maços de cigarros
- ② Seis garrafas de guaraná de 2 litros
- ③ Vinte pacotes de bolacha água e sal
- ④ Seis latas de óleo de girassol
- ⑤ Quatro vassouras
- ⑥ Dezoito latas de ervilha
- ⑦ 3 quilos de lingüiça toscana
- ⑧ Nove potes de margarina vegetal
- ⑨ Dezesesseis latas de molho de tomate
- ⑩ Dezesesseis doses de pinga
- ⑪ Trinta e duas caixas de fósforos
- ⑫ Cinquenta e três caixinhas de chicletes



4. Desde 12/10/1990, está em vigor, no Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente. Comente as seguintes matérias, relacionando-as:



SÓ NO BRASIL

1) Pena mais branda para tortura de crianças
No último dia 7 foi sancionada a lei 9 455, que define as punições para os crimes de tortura. A nova lei reduziu a pena para crimes de tortura seguido por morte quando a vítima for criança ou adolescente. Diz o seu artigo 4º: "Revoga-se o artigo 233 da lei nº 8 069, de 13 de junho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente". Segundo esse artigo, casos que resultassem em morte da criança torturada geravam uma pena de 15 a 30 anos. De acordo com a nova lei, a pena varia de 9 anos e 4 meses a 21 anos e 4 meses.

EXAME, ano 30, n. 10

SOUZA, Mauricio. A turma da MÔNICA em:
O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Campanha do MEC -

BIBLIOGRAFIA

- ALVES, Júlia Falivene. **Metrópoles: cidadania e qualidade de vida**. São Paulo: Moderna, 1992.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**. São Paulo: 1986.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1996.
- KUPSTAS, Marcia. **VIOLÊNCIA em debate**. São Paulo: Moderna, 1997.
- LIBANIO, J. B. **Ideologia e Cidadania**. São Paulo: Moderna, 1995.
- SAVATER, Fernando Savater. **Ética para meu filho**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- SOUZA, Herbert. **Ética e cidadania**. São Paulo: Moderna, 1994.

JÚLIA FALIVENE ALVES

Júlia Falivene Alves é formada em Ciências Sociais e professora de História. Atualmente leciona na Escola Técnica "São Paulo" e exerce também a função de Professora Responsável pela disciplina História, na Coordenadoria do Ensino Técnico do CEETEPS.

É autora dos livros **Invasão Cultural Norte-americana e Metrópoles: cidadania e qualidade de vida**, e dos capítulos "*Com que cara chegaremos ao terceiro milênio?*" e "*Violência Urbana*" nos livros **Identidade Nacional e Violência**, respectivamente, todos publicados pela Editora Moderna. Em co-autoria com Pedro Paulo A. Funari, escreveu também **O Ensino de História no Segundo Grau: uma experiência**, na Coleção 1ª VERSÃO, da UNICAMP, e o artigo "*O Ensino de História na Escola Técnica: Teoria e Prática*", na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 75, 1995.

2. O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Sônia Morandi

Dois hambúrgues, alface, queijo, molho especial, cebola, picles num pão com gergelim: é o Big Mac!

Você certamente já deve ter visto e ouvido a propaganda da maior rede de lanchonetes do mundo : a Mc Donald's.

Pois bem, é possível compreender o processo de globalização através da forma como essa rede de lanchonetes opera no mundo.

Sua origem é norte-americana, ou seja, nasceu nos Estados Unidos. "Em 1993 o *Mc Donald's* possuía 130 lojas espalhadas nos países do Cone Sul da América: 109 no Brasil, 17 na Argentina, duas no Uruguai e duas no Chile.

A integração operacional entre as lanchonetes dos vários países é total. As embalagens foram padronizadas com mensagem em espanhol e português; fabricadas no Brasil, a um custo mais baixo do que se fossem produzidas em cada um dos países, são exportadas para todas as lanchonetes da rede no Cone Sul.

Para diminuir os custos, as lanchonetes instaladas na Argentina, no Uruguai e no Chile importam matérias-primas produzidas no Brasil. Em 1993, as duas lanchonetes do Uruguai, por exemplo, trabalhavam com 80% de produtos brasileiros.

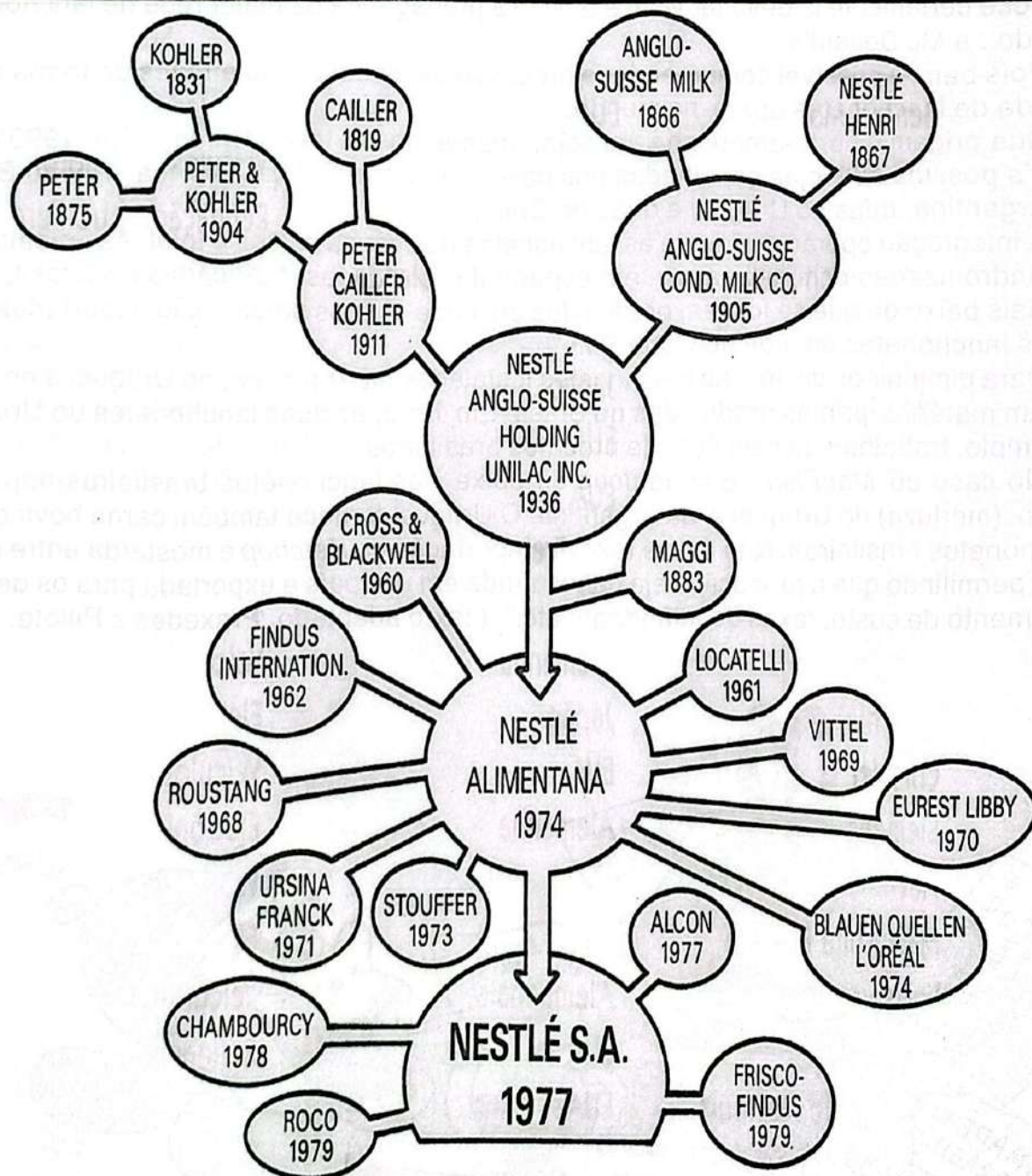
No caso do *MacFish* - o sanduíche de peixe - as lanchonetes brasileiras importam pescado (merluza) do Uruguai e da Argentina. O Uruguai fornece também carne bovina para as lanchonetes brasileiras. Não existe taxa de importação de *Ketchup* e mostarda entre esses países, permitindo que a produção seja concentrada em um país e exportada para os demais, sem aumento de custo, taxas de alfândega, etc." (texto adaptado. Praxedes e Pillete, 1995)



É assim que as chamadas **empresas globais** operam no mundo todo. Escolhem as regiões ou países onde é possível produzir com mais vantagem e lucratividade e nelas instalam suas fábricas para a produção de uma parte do produto que, mais tarde, será levada para outro país onde se realizará a montagem e posterior comercialização.

A competição entre as empresas no mundo globalizado é muito grande e através dessa prática é possível produzir com mais vantagem, mais lucro e eliminar grande parte da concorrência. Esse fato tem determinado uma grande concentração de capitais e empresas. Veja, por exemplo, o caso da Nestlé S.A.

ESQUEMA DE CONCENTRAÇÃO DE CAPITAL DA NESTLÉ S.A.



Fontes: Harrison L'empire Nestlé

Todos esses fatos demonstram na prática o que é globalização econômica.

Empresas globais - multinacionais - transnacionais

São empresas que estão distribuídas pelo planeta. Elas tem esse nome porque estão instaladas em muitos países, embora tenham uma sede central, denominada matriz. Na matriz, no país sede ficam os laboratórios de pesquisa e projetos.

Veja alguns exemplos:

Citizen	ford	Mitsubishi	Texaco
olivetti	IBM	nestlé	honda
volvo	philips	semp toshiba	parmalat

OUTRO EXEMPLO DE PRODUÇÃO GLOBALIZADA FORD ESCORT

eixos - Japão	amortecedores - Espanha
engrenagens da direção - Reino Unido	cabeças do cilindro do motor - Itália
embreagem - França	sustentação das portas - México
parte elétrica - Taiwan	breques traseiros - Brasil
embuchamento das válvulas - Alemanha	

fonte: Ramirez, J.C.L. As corporações multinacionais e a organização espacial: uma introdução. Revista Brasileira de Geografia, RJ, v. 51, nº 1, 1989, p. 109. In: In: Ribeiro. Wagner e outros. Aprendendo a construir Geografia. Curitiba, Arco-Íris, 1994.

Além da atuação das empresas multinacionais, outra característica do processo de globalização é o uso de tecnologias avançadas baseadas principalmente na **microeletrônica** (tecnologia dos pequenos circuitos) **informática** e na **telemática** (fusão da telecomunicação com a informática).

Essas inovações tecnológicas têm sido utilizadas no setor produtivo industrial, agrícola, financeiro e de serviços aumentando consideravelmente a capacidade produtiva do mundo. Além disso, elas possibilitaram o desenvolvimento de uma rede de comunicação rápida e eficiente abrangendo todo o planeta.

Em segundos, notícias dão volta ao mundo, capitais entram e saem de um país por transferências eletrônicas, novos produtos são fabricados ao mesmo tempo em muitos países.



Veja o exemplo a seguir:

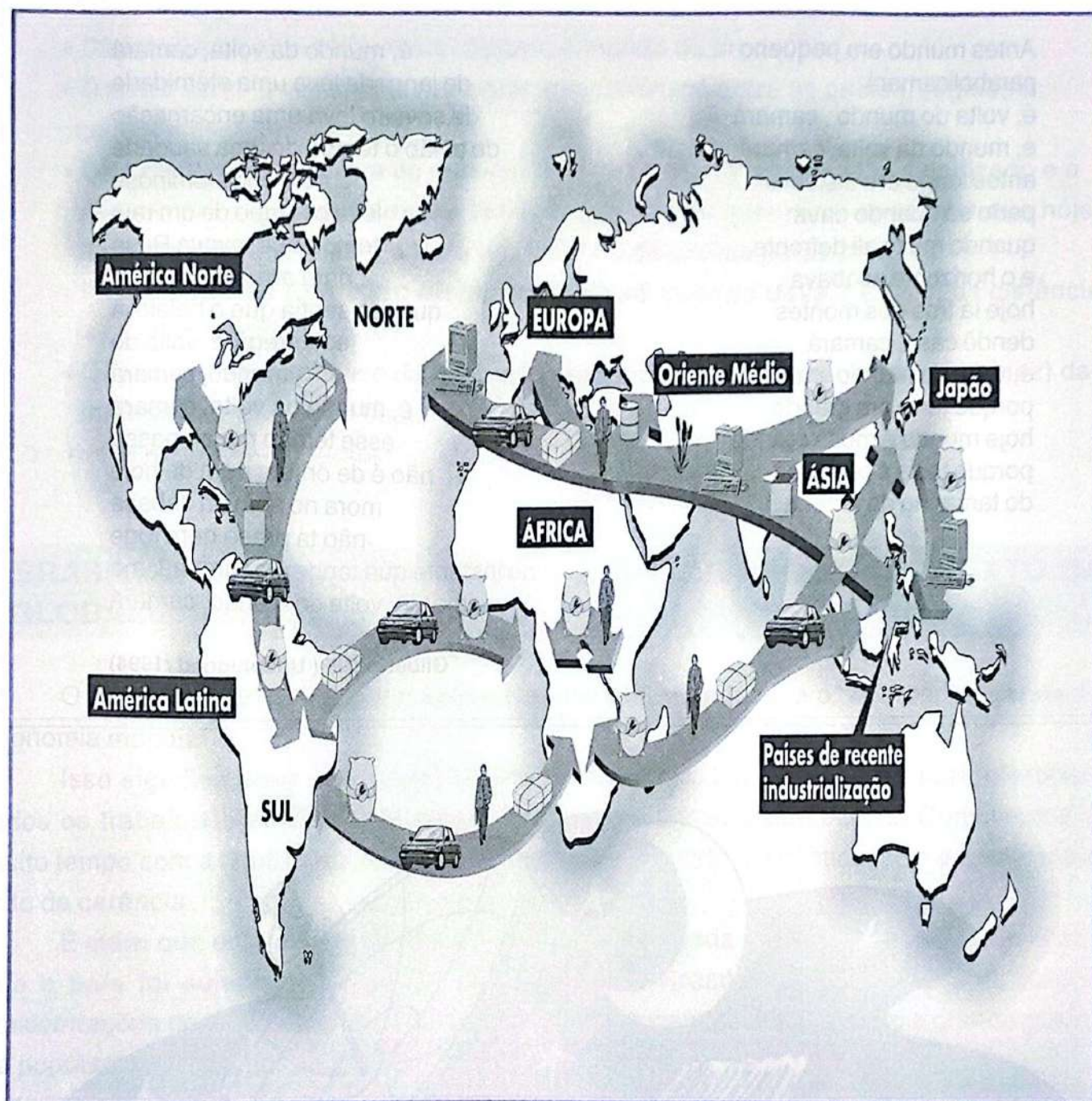
REDE SWIFT

"Superando barreiras de língua e fusos horários, a rede de transmissão de mensagens Swift é um sistema que permite aos bancos realizar transações padronizadas e codificadas com todos os países desenvolvidos no mundo. Mais de 1,7 milhão de mensagens são enviadas diariamente para um montante de dinheiro impossível de avaliar (porque as mensagens são passadas em código) disponível em 92 países, em 3700 bancos. Swift é a maior rede de telecomunicações financeiras do planeta".

Fonte: caderno World Media - folha de S. Paulo. 12/12/93. In: Ribeiro. Wagnes e outros. Aprendendo a construir Geografia. Curitiba, Arco-Íris, 1994.

Com tudo isso, assistimos a uma mudança tão profunda da geografia do planeta, que é cada vez mais difícil estudar qualquer parte do mundo isoladamente, isto é, sem levar em conta a mundialização do capital, dos processos produtivos, do comércio e da cultura .

O mapa que observamos na figura abaixo revela a interdependência, cada vez mais intensa, entre países e regiões.



Fonte: adaptado Atlas Gaia

Concluindo, a **sociedade global** pode ser associada aos seguintes fatos:

- a integração econômica entre os países, comandada pelas grandes empresas globais;
- os avanços tecnológicos baseados na eletrônica, informática, telemática;
- o desenvolvimento de uma rede de comunicação abrangendo todo o planeta;
- a padronização cultural

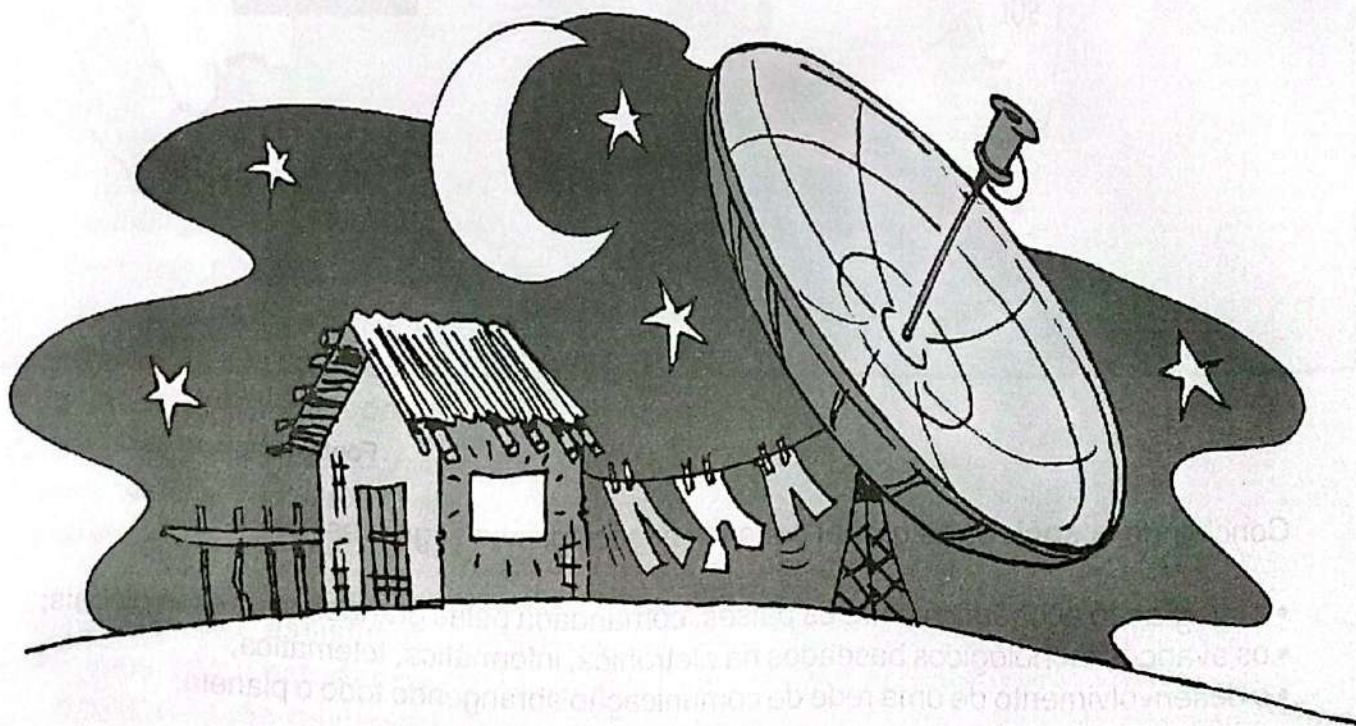
ATIVIDADES COM MÚSICA

Parabolicamará

Antes mundo era pequeno
parabolicamará
é, volta do mundo, camará
é, mundo da volta, camará
antes longe era distante
perto só quando dava
quando muito ali defronte
e o horizonte acabava
hoje lá trás dos montes
dendê casa, camará
é, volta do mundo, camará
porque terra era grande
hoje mundo é muito grande
porque terra é pequena
do tamanho da antena

é, mundo dá volta, camará
de jangada leva uma eternidade
de saveiro leva uma encarnação
de avião o tempo de uma saudade
pela onda luminosa
leva o tempo de um raio
tempo que levava Rosa
para arrumar o balaio
quando sentia que o balaio ia
escorregaré, volta do
mundo, camará
é, mundo dá volta, camará
esse tempo nunca passa
não é de ontem nem de hoje
mora no som da cabaça
não tá preso nem foge
no instante que tange o berimbau, me
camaraê, volta do mundo, camará

Gilberto Gil (Unnplugged /1994)



QUESTÕES PARA DEBATE E REFLEXÃO

- Liste em seu caderno pelo menos cinco produtos existentes em sua casa que foram fabricados por empresa global. Identifique-as.
- Discuta como o capitalismo globalizou o mundo da produção.
- Discuta sobre a tendência à integração econômica entre os países, regiões e continentes.
- Leia atentamente a letra da música "Parabolicamará" e discuta o significado e o sentido das palavras **mundo e terra**. O que o autor quer dizer ao afirmar que hoje o mundo é muito grande e a terra do tamanho da antena parabólica?
- Por que "**antes longe era distante, perto só quando dava**"? E hoje, as distâncias se encurtaram? Por quê?
- Qual o sentido simbólico da antena? Discutir sobre a instantaneidade (rapidez) da informação no mundo hoje.

BRASIL: CIDADANIA, PRIVILÉGIOS E EXCLUSÕES NO CONTEXTO DA GLOBALIZAÇÃO

O Brasil em 1955 era a 49ª economia mundial. Hoje, ocupa o "*honroso*" lugar de 11ª economia mundial.

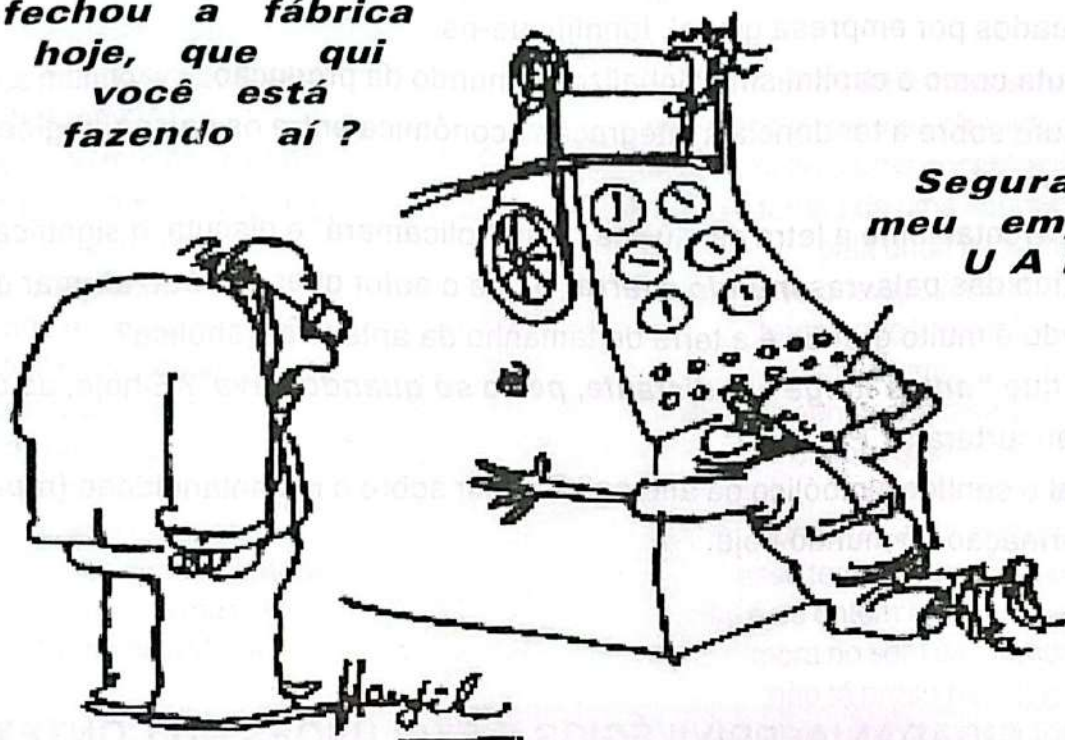
Isso significa dizer que o país dispõe de recursos, bens e serviços para oferecer a todos os trabalhadores uma vida digna. Porém, não é isso o que ocorre. Convivemos há muito tempo com a riqueza ao lado da miséria, com o conforto, a sofisticação e a opulência ao lado da carência.

É claro que esta realidade não é nova, ela está ligada às estruturas de dominação a que o país foi sujeito ao longo de sua história. O Brasil apresenta uma das maiores concentrações de renda do mundo, ou seja, poucos ganham muito, enquanto a grande maioria da população (52%) ganha até dois salários mínimos.

A globalização econômica que estudamos no capítulo anterior, tem agravado ainda mais a situação de exclusão social e miséria de grande parte da população brasileira. O domínio do mercado pelas empresas globais e a utilização de inovações tecnológicas no processo produtivo têm gerado mais desemprego.

Estas empresas por utilizarem menos mão-de-obra e menos matéria prima provocam o que chamamos de **desemprego estrutural ou desemprego tecnológico**, ou seja, a eliminação do trabalho menos qualificado e de postos de trabalho nos setores produtivos, tanto na indústria como na agricultura e também no setor de serviços.

**Ê i ! Já
fechou a fábrica
hoje, que qui
você está
fazendo aí ?**



Apresentaremos agora alguns indicadores sociais e econômicos, para que você possa avaliar o grau de cidadania que o Brasil apresenta atualmente:

- A população brasileira hoje é de 156 milhões e 42 milhões são considerados pobres e 16 milhões são indigentes.
- 52% dos trabalhadores ganham menos de dois salários mínimos
- A expectativa de vida do brasileiro é de 65 anos
- Em cada mil crianças que nascem, 51 morrem.
- 16% das crianças entre 10 a 14 anos já trabalham
- Cerca de 4 milhões de crianças estão fora da escola
- Metade das terras agrícolas do país pertence a apenas 2% dos proprietários rurais e 62% dessas terras são, no momento, improdutivas.
- O salário mínimo é de 120 reais (maio/97)
- O custo da cesta básica em São Paulo é de 108,97 reais (16/9/96).
- Há 5 milhões de brasileiros sem documentos, ou seja, não possuem registro de nascimento.

(Folha de São Paulo, 13/5/97)

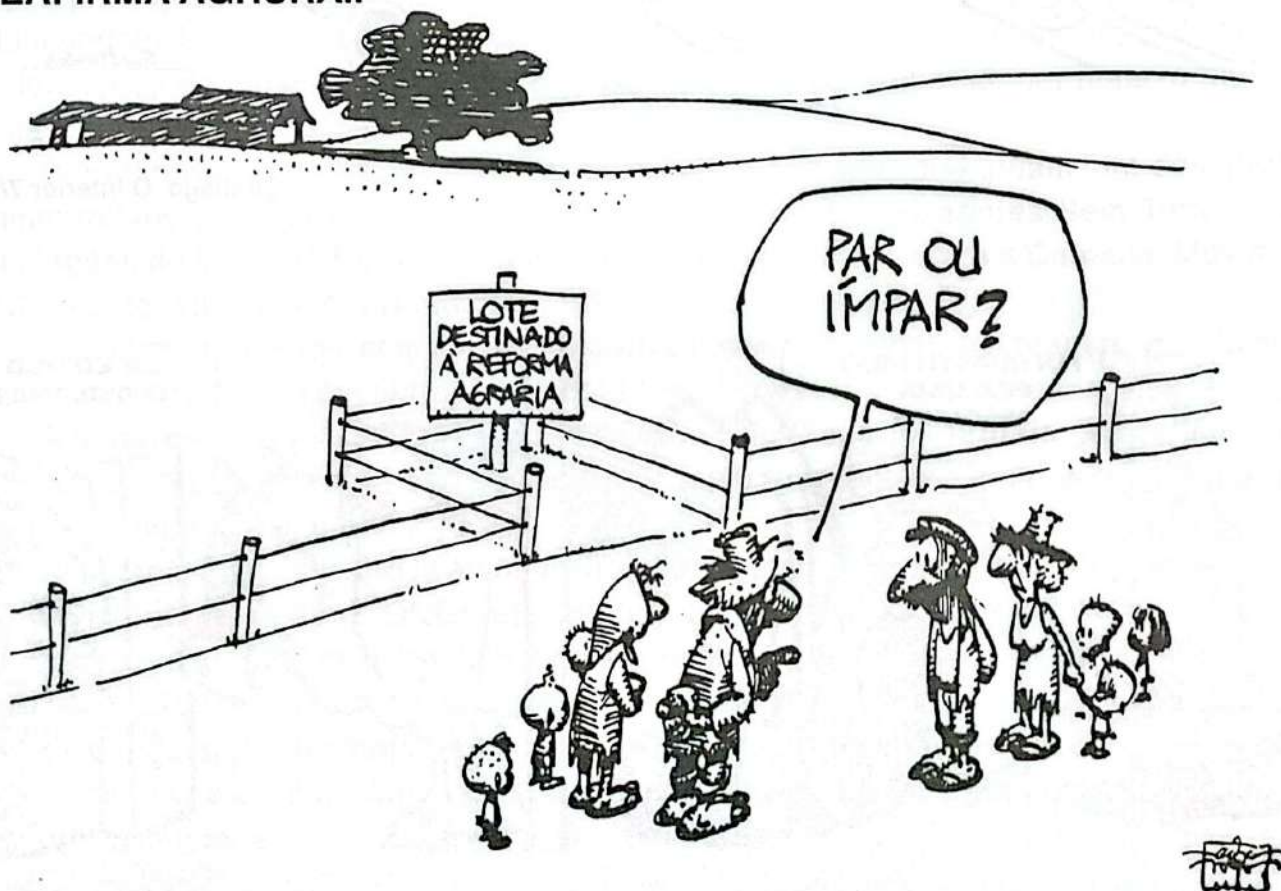
QUESTÕES PARA DEBATE E REFLEXÃO

- Como as pessoas são direta ou indiretamente atingidas pela globalização?
- Quem detém o poder na nova organização mundial que está surgindo neste final de século?
- Como os avanços tecnológicos, ao lado do aumento da produtividade e da riqueza gerada socialmente, produzem o aumento do desemprego e da miséria?
- Como a globalização tem agravado a situação da população menos preparada do ponto de vista escolar e profissional?
- Discuta sobre a responsabilidade e o papel do Governo no sentido de garantir uma política de emprego e de programas sociais para a superação da pobreza da sociedade brasileira.

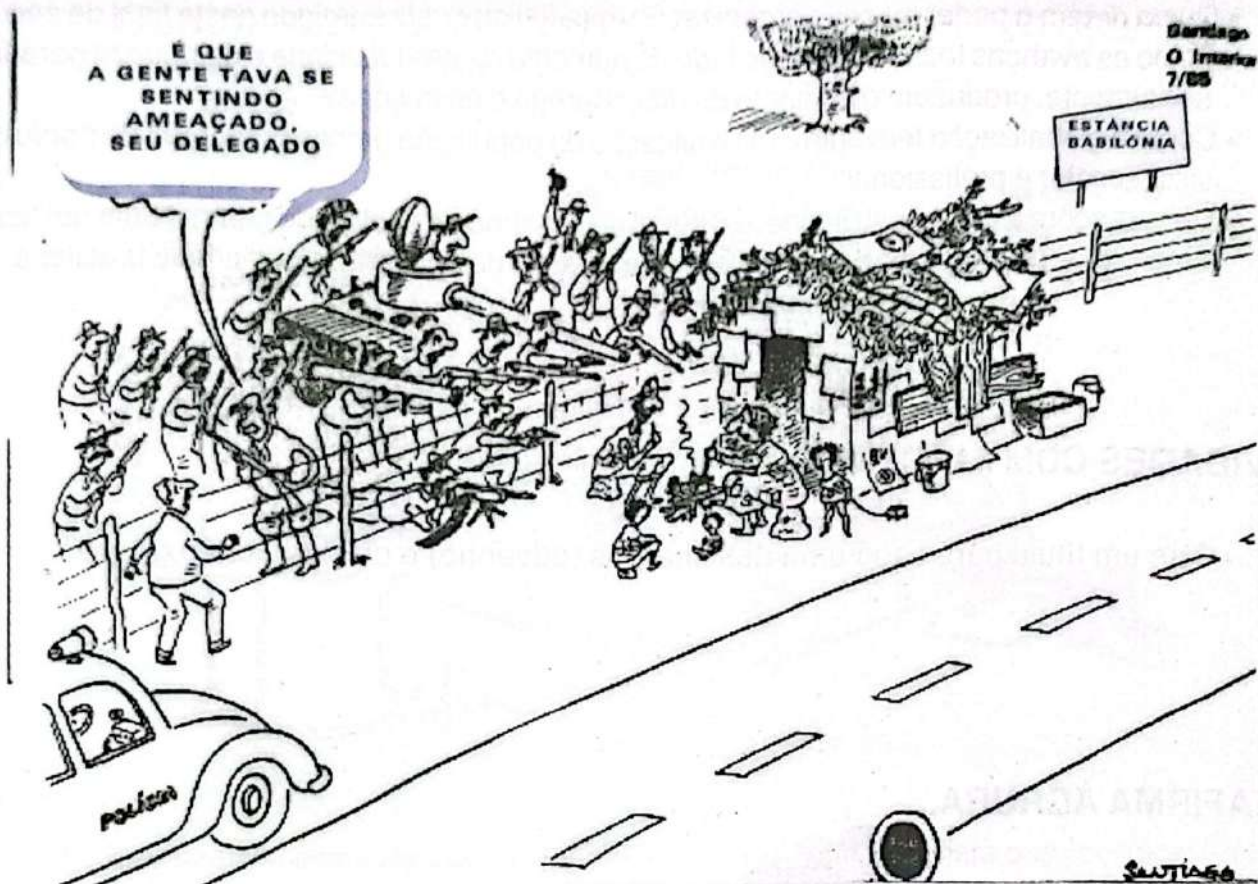
ATIVIDADES COM IMAGENS

- Crie um título para cada uma das charges (desenho) e discuta com o grupo

REAFIRMA AGRURA..



Fonte: Edgar Vasques. O Interior 19/10/85



Santiago O Interior 7/95



Laerte

A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

A democracia não é apenas um regime político com partidos e eleições livres. Ela é sobretudo uma forma de existência social. Democrática é uma sociedade aberta, que permite sempre a criação de novos direitos.

Os indivíduos e grupos organizam-se em associações, movimentos sociais, sindicatos e partidos, constituindo uma força que limita o poder do Estado, podendo determinar ou influenciar de forma significativa as políticas públicas. Essa é chamada “**cidadania ativa**” que permite a criação constante de espaços sociais de luta.

Daí a importância dos movimentos sociais que surgem sobretudo para defender os espaços de liberdade e de solidariedade quando ameaçados.

A construção de uma sociedade mais democrática é, portanto, tarefa de todos.

Vimos nos capítulos anteriores que muitas são as injustiças e desigualdades dentro da sociedade brasileira e que as mesmas são conseqüências de uma estrutura econômica e política que herdamos do passado, agravadas pelo processo de globalização do capitalismo.

A conquista da cidadania plena somente é possível com a luta e a participação política da sociedade civil.

Essa participação não se limita somente a eleger nossos representantes na Câmara dos Vereadores, Assembléia dos Deputados ou ainda na eleição do Presidente da República.

É preciso que todos conheçam seus direitos como cidadãos (tema discutido amplamente em Linguagem, Ética e Cidadania neste caderno) para poderem reivindicar e lutar pela melhoria das condições do lugar onde vivem: lutar por moradia, por trabalho, por mais e melhores escolas, saneamento básico, melhores salários, saúde, etc.

Para tanto, muitos são os movimentos civis organizados que atuam fora dos quadros administrativos do Estado, tais como: Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), Associações de Bairro (CEBs), Movimento Negro, Movimento Contra a Carestia, Movimento dos Sem Teto, Movimento das Mulheres, Movimento Gay, etc.

Nos últimos 20 anos, com a emergência da sociedade global, surgiram no mundo novas formas de ação social com outras lutas políticas e novas reivindicações.

São as chamadas **ONGs** - **Organizações Não Governamentais** - que lutam pela qualidade do meio ambiente global, pela paz, pelo anti-racismo, pelo anti-sexismo, pelo desarmamento nuclear, etc.

Atualmente existem ONGs atuando nos planos local, nacional, regional e internacional. Em muitos países existem ONGs ajudando a formular as políticas públicas, em outros, fiscalizando projetos, bem como denunciando violações de direitos humanos e omissões de compromissos públicos nacionais ou internacionais.

As ONGs possuem hoje um importante papel dentro da sociedade civil, pois buscam alternativas para a crise ecológica, que ameaça o planeta, e para a pobreza globalizada que flagela a humanidade.

O ANALFABETO POLÍTICO

"O PIOR ANALFABETO É O ANALFABETO POLÍTICO
ELE NÃO OUVI, NÃO FALA, NEM PARTICIPA DOS ACONTECIMENTOS POLÍTICOS
ELE NÃO SABE QUE O CUSTO DE VIDA, O PREÇO DO FEIJÃO ... DO ALUGUEL
DEPENDEM DE DECISÕES POLÍTICAS
O ANALFABETO POLÍTICO É TÃO BURRO QUE SE ORGULHA
E ESTUFA O PEITO DIZENDO QUE ODEIA POLÍTICA..."

FRAGMENTOS DE BERTOLD BRECHT



QUESTÕES PARA DEBATE E REFLEXÃO

- Discuta a importância dos movimentos da sociedade civil e de suas conquistas.
- Discuta a importância das ONGs no mundo globalizado
- Leia e discuta o poema "O analfabeto político"

ATIVIDADES COM IMAGENS

- Observe as charges (desenho) e dê um título a elas:



BIBLIOGRAFIA

- IANNI, Octávio. **A sociedade Global**. SP. Brasiliense, 1993.
- MOREIRA, Ruy, **Inovações Tecnológicas e Novas Formas de Gestão do Trabalho**. Texto de Apoio, CEETEPS, 1996.
- PEREIRA, Diamantino, SANTOS, Douglas, CARVALHO, Marcos. **Geografia. Ciência do Espaço. Espaços Mundiais**. SP. Atual, 1995.
- PRAXEDES, Walter e PILLETTI, Nelson. **O Mercosul e a Sociedade Global**. SP. Ática, 1995.
- RIBEIRO, Wagner e outros. **Aprendendo a Construir Geografia**. Curitiba, Arco-Íris, 1994.
- VIEIRA, Liszt. **Cidadania e Globalização**. Rio de Janeiro, Record, 1997.

SONIA MORANDI

Graduada em Geografia em 1976 pela PUC/SP. Professora de Geografia de escola técnica pública desde 1978.

Atualmente é Professora da Escola Técnica Estadual "Getúlio Vargas" e Responsável pela Disciplina Geografia no Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza". Co-autora da Proposta Curricular de Geografia das escolas técnicas do CEETEPS.

Membro da Equipe Curricular do Programa "Integrar" - Qualificação e Requalificação de Trabalhadores Desempregados da Confederação Nacional de Metalúrgicos/ CUT. Co-autora da proposta curricular e autora do material didático desse programa, atuando também como capacitadora dos professores e instrutores.

3. MEIO AMBIENTE, SAÚDE E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Maria Lúcia Pereira Soares

O QUE É ECOLOGIA ?

A palavra **Ecologia** é hoje familiar para a maioria das pessoas. Algumas receberam noções nas aulas dos cursos que fizeram, outras conhecem o termo através das conversas que ouvem, da leitura de jornais e revistas, de programas de rádio e televisão, em que vários documentários mostram os sérios problemas ambientais criados pelas ações dos seres humanos nos mais variados ambientes. Enfim, ecologia é um assunto atual e comentado.

Se você fizer uma pesquisa para definir Ecologia entre seus familiares, vizinhos e colegas, certamente, encontrará as mais variadas respostas: *proteção às plantas e animais, combate à poluição, criação de áreas verdes, etc.*

E você?

O que sabe sobre este assunto?
Refleta sobre ele e tente recordar o que você entende por Ecologia.
Lembre-se de que sua opinião é importante! Anote-a.
Compare-a com a de seus colegas.



Conseguiu perceber como são diferentes as opiniões sobre esse tema?

Já imaginou uma pesquisa no Brasil? Quantas respostas diferentes teríamos?

Foi pensando na dificuldade em definir Ecologia, que resolvemos contar um pouco da história dessa palavra.

BREVE HISTÓRICO

Mas... o que quer dizer a palavra Ecologia, que de uns tempos para cá tanta gente anda falando?

Este termo foi empregado há mais de cem anos, pelo alemão Ernst Haeckel, vem da língua grega e quer dizer: o estudo da casa dos seres vivos, ou seja, o estudo do ambiente, incluindo o solo, a água, o ar, os animais, vegetais, etc.



De acordo com a grande maioria dos ecologistas, a Ecologia pode ser definida como:

A ciência que estuda as relações dos seres vivos entre si e com o ambiente onde vivem.

O QUE OS BRASILEIROS PENSAM SOBRE O MEIO AMBIENTE?

Pesquisa realizada em outubro de 1996, pelo Ministério do Meio Ambiente, com duas mil pessoas maiores de 16 anos, residentes nas zonas urbana e rural do Brasil, revelou que:

<i>Opinião dos Brasileiros</i>	<i>%</i>
<i>A natureza é sagrada e o homem não deve modificá-la</i>	59
<i>Mesmo a natureza sendo sagrada, o homem pode interferir nela</i>	23
<i>A natureza não é sagrada e o homem pode usá-la de acordo com suas necessidades</i>	13
<i>Não sabe / Não opinou</i>	05

Folha do Meio Ambiente (nº 70) - Abril / 1997

E você? O que pensa sobre este assunto?

Saiba ainda que, de acordo com a pesquisa, 43% dos entrevistados, considera a defesa ambiental um assunto exclusivo do governo e da população brasileira, sem a participação de outros países e autoridades internacionais.

Refleta sobre isso e troque idéias com seus colegas.

POR QUE ESTUDAR ECOLOGIA?

Você deve estar se perguntando.
Por que estou estudando
esse assunto?
O que isso tem a ver comigo?



Lendo os próximos parágrafos, certamente entenderá.

O homem precisa encontrar um modo de vida que lhe permita viver em equilíbrio com o ambiente do qual faz parte, caso contrário, a sobrevivência da espécie humana estará em perigo. Para que o homem possa voltar a se relacionar, harmoniosamente, com o ambiente, convém que a maioria das pessoas tenha algumas noções básicas de Ecologia e passem a considerar o importante papel de cada ser vivo no planeta, avaliando as consequências que as atitudes da espécie humana podem provocar no equilíbrio da natureza.

Assim, as pessoas, com esses conhecimentos, poderão atuar de maneira mais correta e consciente na comunidade onde vivem.

A Ecologia tornou-se um dos temas mais debatidos do momento, por causa dos diversos tipos de problemas estudados. Alguns deles estão diretamente ligados com a sobrevivência da espécie humana na Terra, como por exemplo:

- o crescimento da população humana;
- a exploração descontrolada dos recursos naturais, com seu possível esgotamento;
- a destruição do ambiente físico e biológico;
- a poluição dos rios, lagos, mares e atmosfera pelo lixo industrial;
- o efeito estufa, as chuvas ácidas e a formação de desertos;
- as substâncias químicas tóxicas, pesticidas e fertilizantes utilizados pela agricultura.

Você tem dúvidas?

Entendeu a relação de tudo isso com você?

Continue a leitura e ficará mais fácil compreender.

Imagine, por exemplo, que em uma represa comecem a ser despejadas grandes quantidades de esgoto doméstico e industrial. Isso provoca a diminuição do oxigênio dissolvido na água e a seguir a morte, por asfixia, de peixes, caramujos e demais seres vivos. A água fica escura, a luz penetra com dificuldade, as plantas produzem menos oxigênio, levando as condições de vida na represa a um total desequilíbrio.

E agora, acha que isso nada
tem a ver com você?
E a água que você bebe?
E os peixes que você come?
Em que águas
você costuma nadar?



TEXTO PARA LEITURA

Leia o texto abaixo que apresenta uma Cadeia Alimentar, ou seja, uma seqüência de seres vivos em que uns servem de alimento para os outros. Nela, os vegetais devem sempre existir, pois são os únicos seres, na natureza, capazes de fabricar seu próprio alimento. Assim, fica garantida a sobrevivência de todos os outros seres vivos.

□ Quando uma abelha chega numa flor e suga um líquido adocicado que usa para fazer o mel, o pólen - um pozinho fino, importante na reprodução das plantas - gruda no seu corpo. Assim, que a abelha chega na flor seguinte, um pouco desse pólen cai sobre esta flor, ocorrendo o cruzamento entre as plantas. Formam-se os frutos e as sementes, as quais serão transportadas pelo vento ou por pássaros, permitindo o nascimento de novas árvores.

Os animais herbívoros (que se alimentam só de vegetais) comem as folhas das plantas e são comidos pelos carnívoros ou onívoros (que comem carne e vegetais). E assim por diante, num processo que se chama cadeia alimentar.

Quando esses seres vivos morrem, seus restos servem de adubo natural para o solo, no qual novas plantas nascem e produzem flores, que alimentarão outros insetos.

A cadeia alimentar está completa. As relações equilibradas de todos os elementos da natureza regulam a sobrevivência de cada um.

A ação destruidora do homem está acabando com este equilíbrio."

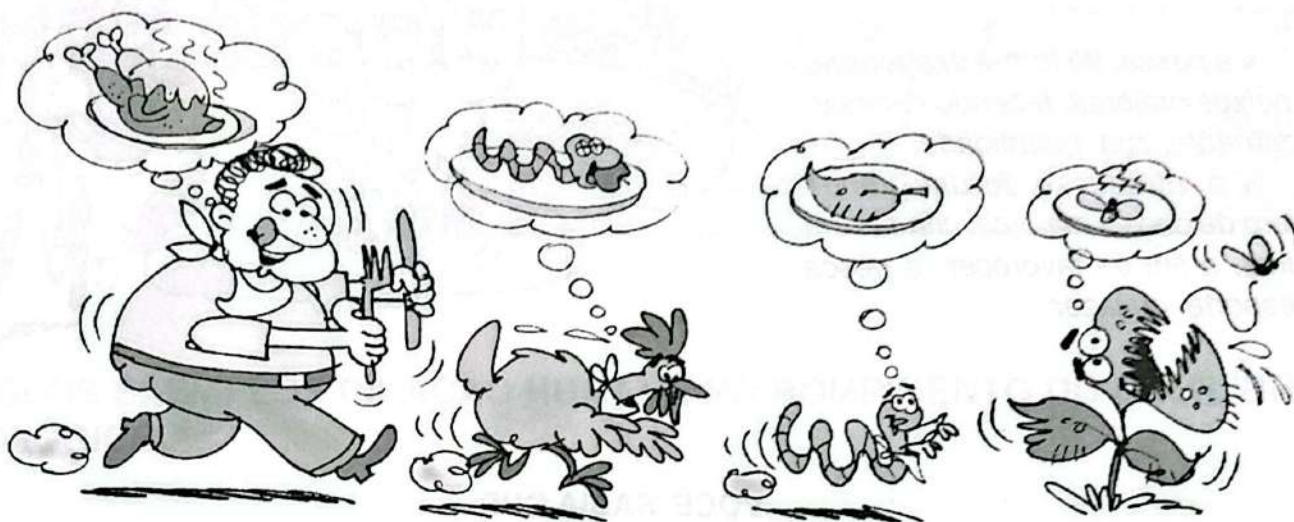
(Texto extraído e modificado do "Pequeno guia para o ecologista amador"; publicação Unibanco Eco-logia e SESC - 1992)

Atividade de aplicação dos conhecimentos

Baseando-se nos exemplos abaixo, procure construir algumas cadeias alimentares terrestres e aquáticas. Utilize animais diferentes dos citados nos exemplos,

Exemplos: I - Plantas → gafanhoto → sapo → gavião

II - Algas → peixes → focas



EQUILÍBRIO BIOLÓGICO

Em uma floresta, um lago ou um rio, todos os seres vivos para sobreviverem se relacionam entre si e com o ambiente, no qual se encontram. Dessas relações surgem alterações no ambiente, como por exemplo:

- as modificações do solo, quando os vegetais, retiram dele água e sais minerais;
- as alterações nas quantidades de oxigênio e gás carbônico do ar, provocadas pela respiração dos animais, que absorvem oxigênio e eliminam gás carbônico;
- a diminuição da quantidade de plantas de uma região, em virtude da alimentação dos animais herbívoros.

De modo geral, todos os seres vivos provocam modificações no ambiente, mas essas mudanças são geralmente lentas e pouco profundas, permitindo que o ambiente logo volte às condições normais.

Há, assim, um *equilíbrio biológico* entre os seres vivos e o ambiente, que, entretanto, pode, muitas vezes, ser rompido. Os grandes desastres ocorridos na natureza, a exemplo das explosões vulcânicas e queda de meteoros em nosso planeta, levaram muitas espécies ao desaparecimento— inclusive a dos dinossauros— e provocaram alterações profundas nas condições do meio ambiente.

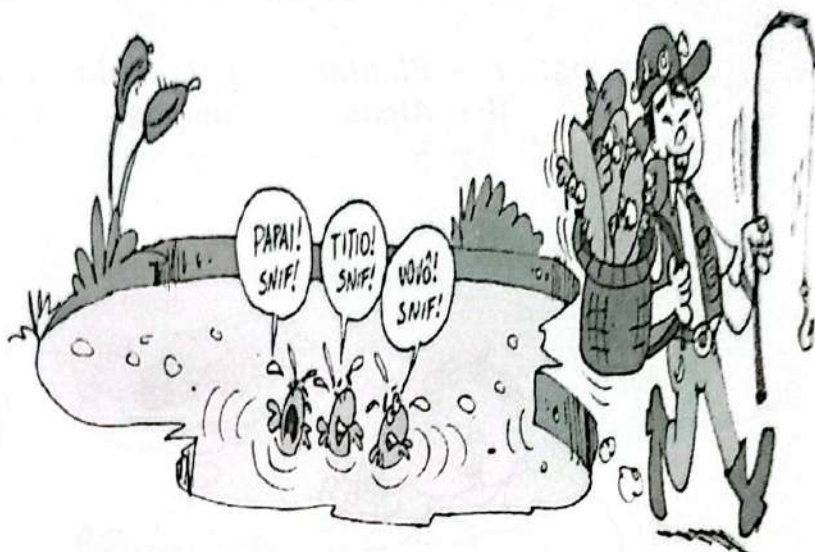
Mas, a harmonia da vida com a natureza não é abalada exclusivamente pelos desastres naturais, pois o homem, apesar de ser apenas uma espécie entre milhares, com suas invenções e descobertas, age no ambiente de maneira muito mais rápida e profunda do que todos os seres vivos juntos.

ATIVIDADES PARA REFLEXÃO E DEBATE

Refleta sobre os desequilíbrios causados pelas situações propostas a seguir e tente imaginar os prejuízos que ocorreriam na natureza. Troque idéias com seus colegas.

Em uma lagoa:

- indústrias que despejam água quente de suas caldeiras, aumentando em alguns graus a temperatura da água;
- a pesca, de forma exagerada, dos peixes maiores, fazendo diminuir, rapidamente, sua quantidade;
- a introdução de um grande número de peixes maiores, criados em viveiros, a fim de favorecer a pesca por esporte ou lazer.



VOCÊ SABIA QUE...

“Existem cursos técnicos profissionalizantes sobre o Meio Ambiente, como os oferecidos pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), em nível de 2º Grau.”

O HOMEM E A QUALIDADE DE VIDA NO MUNDO ATUAL

TEXTO PARA LEITURA

“Era uma vez uma região junto ao Mar Mediterrâneo. A região estava coberta por verdes bosques e era muito fértil. Os bosques acolhiam a água da chuva. Mas os homens precisavam de madeira para seus barcos, seus templos e seus palácios. Devastaram os bosques, pensando que logo voltariam a crescer. Então chegaram os pastores com suas cabras e ovelhas. As cabras comeram os arbustos e as árvores novas. O bosque não voltou a se reproduzir e morreu. O solo, que se mantinha unido em virtude das raízes das árvores, foi arrastado pelas chuvas e varrido pelo vento e só deixou para trás nuas colinas e secas dunas de areia.

Tudo isso não é um conto, e sim um processo que se chama erosão. O solo não protegido é arrastado, transportado e depositado em outro lugar. A erosão natural tem contribuído durante milhões de anos para que o planeta Terra gere a vida. A intromissão do homem no equilíbrio natural tem acelerado a erosão através da destruição de bosques e da exploração excessiva dos pastos”.

(Jürgen Voigt, *La destrucción del equilibrio ecológico*. Madri, Allanza Editorial, 1987, p. 67-70. Trecho traduzido por Rita Garcia Gonçalves.)

ATIVIDADE PARA REFLEXÃO E DEBATE

Após ler o texto, procure associá-lo com alguma região do nosso país e justifique sua resposta. Troque idéias com seus colegas.



ALGUNS EXEMPLOS DA AÇÃO HUMANA NO ROMPIMENTO DO EQUILÍBRIO BIOLÓGICO

Superpopulação

A população humana, atualmente, é de **mais de 5 bilhões de indivíduos**, e continua crescendo em ritmo acelerado. Calcula-se que seremos 8 bilhões de pessoas no ano 2100. Quanto maior for o número de pessoas, maior será a exploração dos recursos naturais e a produção de lixo, com poluição da atmosfera, da água e do solo.

Desmatamento

Os **desmatamentos** provocam a extinção de muitas espécies, causam a erosão, o empobrecimento do solo, a formação de desertos, o desbarrancamento de encostas e alterações climáticas. Uma boa solução seria o plantio de árvores nativas, como o jacarandá, pau-brasil, pau-ferro, angico, etc., que enriquecem o solo com nitrogênio.

Efeito Estufa

Denomina-se **efeito estufa** ao aumento da temperatura do planeta, devido ao excesso de gás carbônico lançado na atmosfera, principalmente pela queima de petróleo e carvão.

A atmosfera rica desse gás retém calor, o que poderá provocar o derretimento de parte das calotas polares, mudança do clima e grandes inundações.

Algumas medidas que precisamos tomar desde já para prevenir o efeito estufa:

- reduzir o consumo de combustíveis fósseis, como o carvão e o petróleo;
- estudar a substituição da gasolina e do óleo diesel por outras formas de energia que não poluam, como a energia solar, a energia elétrica ou o gás natural, que produz menos gás carbônico do que o carvão;
- preservar as florestas e plantar mais árvores



Excesso de Monóxido de Carbono

Sempre que ocorre a queima de algum combustível, como nos automóveis, é eliminado um gás chamado **monóxido de carbono**, que ao ser inspirado em excesso, chega aos pulmões e passa para o sangue, provocando **sintomas de asfixia**, com aumento dos ritmos respiratórios e cardíacos, o que pode levar o indivíduo afetado à morte.

Cuidado!!! Não fique muito tempo em ambientes fechados como garagens, túneis, etc., se os motores dos carros estiverem funcionando.



Chuvas Ácidas

As chuvas podem ficar ácidas devido aos poluentes produzidos pela queima de combustíveis, como o carvão mineral e o óleo diesel. Destroem a vegetação, corroem construções, carros e monumentos, além de envenenar a água dos rios e dos reservatórios.

Algumas medidas para prevenir as chuvas ácidas:

- as indústrias devem contribuir, construindo chaminés mais altas, para que os ventos espalhem os poluentes;
- instalar sistemas de filtros e equipamentos antipoluentes nas chaminés das fábricas;
- substituir os veículos movidos a combustíveis que vêm do petróleo (como a gasolina) por outros menos poluentes, como metrô e trens elétricos; regular os motores dos veículos.

Inversão Térmica

Normalmente, o ar quente que fica perto do solo, por ser mais leve que o ar frio, sobe e leva com ele a poluição dos carros e das indústrias, enquanto o ar frio desce.

Mas, às vezes, principalmente no inverno, ocorre um fenômeno natural, chamado **inversão térmica**, no qual o ar que fica perto da terra esfria rapidamente e não sobe, retendo com ele a poluição.

Esse fato, que ocasiona inúmeros e sérios problemas respiratórios na população, atinge, às vezes, tal índice de gravidade, que obriga as autoridades a decretar estado de alerta.

Como evitar a inversão térmica?

Os órgãos governamentais (como a CETESB, em São Paulo) controlam o nível de poluentes no ar e as condições climáticas, podendo, assim, informar ao público sobre a qualidade do ar. Quando a situação se agrava, tomam medidas preventivas, que reduzem a circulação de veículos na cidade.



Poluição por Mercúrio

No Brasil, o **mercúrio** é largamente empregado nas zonas de garimpo, para separar o ouro das impurezas. Após a lavagem do minério, grandes quantidades de mercúrio são lançadas nas águas dos rios, envenenando e matando peixes e outros seres vivos, que consumidos pelo homem provocam sérios problemas no seu sistema nervoso, intoxicações e morte. Os bebês, por exemplo, que são afetados durante a gestação, podem nascer anormais.

Como evitar a contaminação por mercúrio?

Uma vez no ambiente, dificilmente o mercúrio pode ser retirado, por isso a única solução possível é a fiscalização rigorosa dos garimpos e de outras fontes poluidoras, como as indústrias



Destruição da Camada de Ozônio

O gás ozônio envolve e protege o planeta, agindo como um verdadeiro "filtro solar". Pesquisas recentes, entretanto, mostram que a camada de ozônio está sendo destruída por certos gases, iguais aos usados nas geladeiras, nos aparelhos de ar condicionado, na indústria eletrônica, nos tubos de spray, etc.

Esse fato deverá provocar alterações no clima da Terra, aumentando o número de casos de doenças, como por exemplo, o câncer de pele e a catarata.

Como você pode colaborar?

Verifique as embalagens dos sprays à venda nos mercados e não compre aqueles que contenham CFC (gás que destrói a camada de ozônio). Você estará colaborando ao adquirir produtos que não destroem a natureza.

Poluição por Fertilizantes e Agrotóxicos

Fertilizantes e agrotóxicos (inseticidas, fungicidas e herbicidas) usados em quantidades excessivas nas lavouras, poluem o solo e as águas, onde **intoxicam e matam diversos seres vivos**, pois afetam o sistema nervoso, a respiração e a pulsação cardíaca. Na Ásia, por exemplo, a aplicação de inseticidas nas culturas de arroz, praticamente exterminou os peixes das áreas vizinhas.



Como diminuir o uso exagerado dos agrotóxicos?

- utilizar somente produtos aprovados por órgãos públicos oficiais;
- vender ao agricultor somente com apresentação de solicitação expedida por agrônomos;
- saber que qualquer pessoa ou entidade pode requerer o cancelamento de um agrotóxico; praticar agricultura alternativa, como troca temporária de culturas e introdução de plantas não favoráveis às pragas.

Poluição por Detergentes

Essas substâncias, muitas vezes, formam espumas brancas conhecidas como "cisnes-de-detergentes", que reduzem a penetração de luz na água, afetando a disponibilidade de oxigênio para os seres vivos aquáticos.

Como você pode colaborar?

Verifique as embalagens dos detergentes à venda nos mercados e compre os que forem biodegradáveis, pois não poluem a água.



Poluição Radiativa

Pode ocorrer de várias maneiras, por exemplo, nos testes nucleares, em vazamentos acidentais nas usinas nucleares, através do lixo atômico e das águas usadas pelas usinas para resfriar seus equipamentos, contaminando o ar, a água, a terra e todos os seres vivos.

Tudo aquilo que é contaminado se torna radiativo, passando a contaminar outros objetos e materiais, por muitos anos seguidos. Já seus efeitos dependem do tipo e da quantidade de radiação que chega ao organismo, podendo provocar: hemorragias, diarreia, vômitos, infecções, invalidez, vários tipos de câncer, leucemia e morte.

ACESSO PROIBIDO



O símbolo internacional para sinalização em usinas e outros locais com perigo de radiação

PERIGO DE CONTAMINAÇÃO

Atividades para reflexão e debate

- 1- Informe-se a respeito do grave acidente nuclear ocorrido no Brasil, na cidade de Goiânia, em 1987, quando algumas pessoas acharam um cilindro de metal em um prédio em demolição. Em seguida, responda a pergunta:
Quais foram as consequências desse fato para as pessoas acidentadas?
- 2- Por que os lixos radiativos têm de ser armazenados em embalagens muito resistentes?
- 3- Cite um aspecto positivo e outro negativo do uso de energia nuclear no Brasil.

Esgoto e Lixo Urbano

O lançamento de **esgotos sem tratamento** em rios, lagos e baías é uma das maiores causas da poluição das águas, que se tornam impróprias para o consumo humano e podem originar tifo, cólera, barriga -d'água e outras doenças.

Em relação ao lixo, a educação da população torna-se cada vez mais urgente, pois com o crescimento das cidades é fácil perceber que em breve não haverá mais áreas para depósito de lixo.

Assim, entre as melhores soluções para diminuir o acúmulo do lixo, que é produzido anualmente, citamos: **aterros sanitários, usinas de compostagem e a coleta seletiva do lixo**, nas quais o lixo orgânico (restos de alimentos) é separado dos plásticos, papéis, vidros e metais, que voltam às fábricas para serem reaproveitados.

Você sabia que...

o rio Tietê fica sem oxigênio e portanto não tem mais vida em suas águas, a partir do trecho em que se encontra com o rio Tamanduateí, pois recebe resíduos de mais de três mil indústrias do ABC e da região Sudeste da Capital de São Paulo, mais os esgotos de 2,1 milhões de pessoas?!

Poluição Sonora

Esse tipo de poluição é muito comum, por exemplo, nas fábricas, aeroportos, obras de construção, engarrafamentos de trânsito, discotecas e propagandas sonoras, levando os indivíduos expostos aos ruídos por muito tempo a terem problemas auditivos, irritação, cansaço, úlceras, insônia, depressão, aumento do colesterol no sangue e até enfarte.

A seguir algumas medidas para evitar o excesso de ruído nas cidades:

- desviar o trânsito pesado, como o de carretas e caminhões, para longe das zonas residenciais e das áreas de lazer;
- construir os aeroportos afastados de locais populosos; fazer campanhas educativas para que os motoristas reduzam o uso da buzina e não usem seus carros com o escapamento aberto.

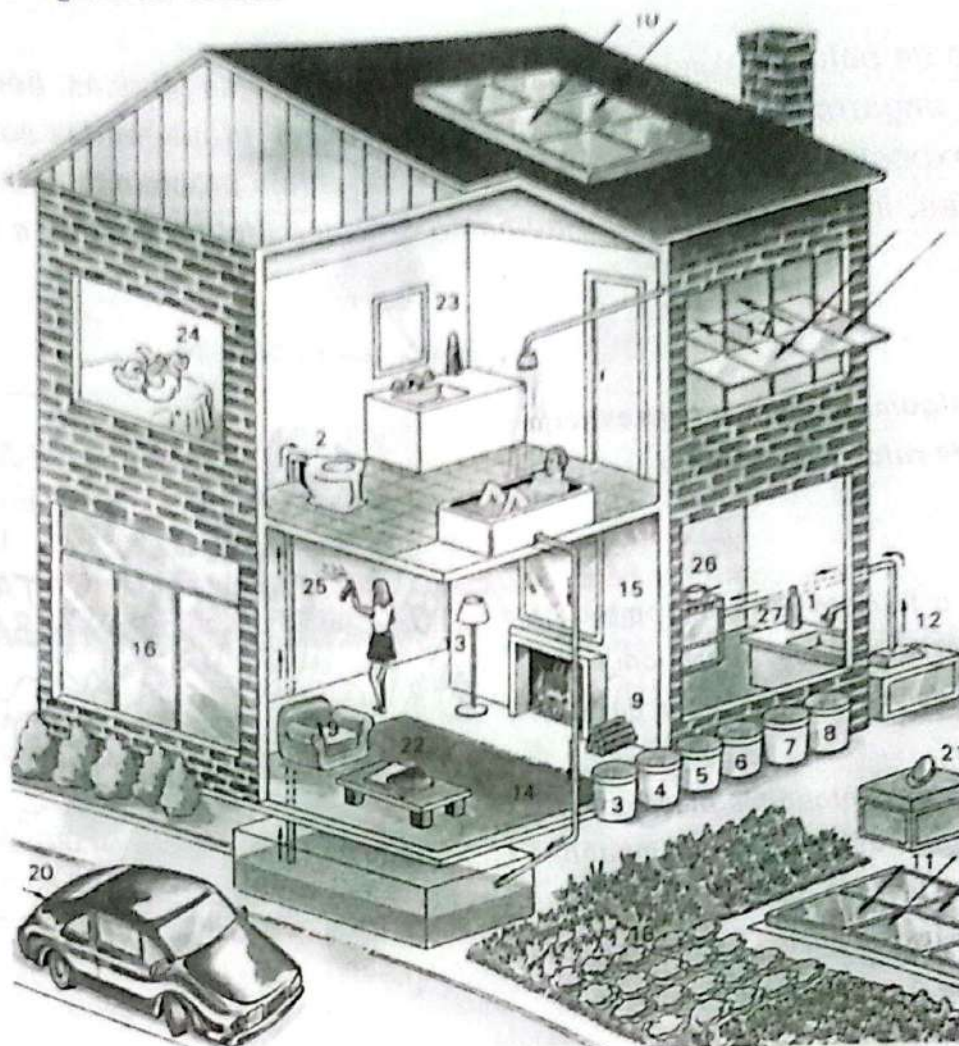


O QUE NOS RESERVA O FUTURO

As contradições em torno do futuro da espécie humana provocam debates em todas as áreas do conhecimento. Há os pessimistas, que vêem um "futuro negro" e os otimistas que vêem um "futuro melhor."

Porém, devemos lembrar que somente através da participação de cada um na preservação do meio ambiente, conseguiremos preservar a natureza. Veja, por exemplo, a figura a seguir, que mostra uma idéia da residência ecológica do futuro, onde desperdício e produção de lixo não-biodegradável são mínimos.

Viu só? Já é um bom começo!



- 1 - DETERGENTE BIODEGRADÁVEL**
Não polui a água
- 2 - ÁGUA RECICLADA**
Esgoto tratado virou água para abastecimento e corre pelas torneiras, chuveiros, etc.
- 3 - LIXO ORGÂNICO**
Recebe apenas restos de comida
- 4 - LIXO DE VIDRO BRANCO**
Recebe garrafas para reciclar
- 5 - LIXO DE VIDRO VERDE**
Recebe garrafas para reciclar
- 6 - LIXO DE VIDRO MARROM**
Recebe garrafas para reciclar
- 7 - LIXO DE PILHAS E LÂMINAS**
Recebe apenas pilhas e baterias
- 8 - LIXO DE LATAS**
Recebem latas de alumínio
- 9 - MADEIRA REFLORESTADA**
A lareira não queima florestas novas

- 10 - LUZ DO SOL**
Células convertem luz em eletricidade
- 11 - CALOR DO SOL**
Coletores captam calor do sol
- 12 - GÁS NATURAL**
Biodigestor produz gás encanado
- 13 - LUZES DE 3ª GERAÇÃO**
Novas lâmpadas gastam menos energia
- 14 - CARPETE NATURAL**
Não causa energia estática
- 15 - TINTA VERDE**
De qualquer cor, usa água no lugar de solventes
- 16 - JANELAS AMPLAS**
Iluminação natural economiza energia
- 17 - PRATELEIRAS DE LUZ**
Espelhos regulam a iluminação
- 18 - HORTA NATURAL**
Usa fertilizantes orgânicos
- 19 - TECIDOS NATURAIS**
Feitos sem fibras sintéticas

- 20 - CARRO COM FILTRO**
Catalizador diminui poluição por CO₂
- 21 - CAIXAS ORGÂNICAS**
Produzem adubo com restos orgânicos domésticos
- 22 - PAPEL RECICLADO**
Aproveita as sobras e aparas de papel
- 23 - COSMÉTICOS NATURAIS**
Usam apenas produtos naturais não testados em animais
- 24 - FRALDA DE PANO**
Descarta as fraldas descartáveis
- 25 - AEROSOL DE BUTANO**
Não utiliza o gás que destrói a camada de ozônio
- 26 - COMIDA ORGÂNICA**
Cultivada sem agrotóxicos
- 27 - PLÁSTICOS**
Dissolvem-se naturalmente

O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NO MUNDO ATUAL

Vamos abordar, a seguir, aspectos diferentes relacionados com o **processo saúde-doença do trabalhador**, levando em conta os acidentes de trabalho e as doenças profissionais mais comuns.

ACIDENTE DO TRABALHO

"Acidente do trabalho é o que ocorre no exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, que cause a morte ou a perda ou ainda a redução permanente ou temporária da capacidade para o trabalho."

(Lei

8.213, Cap. II, Seç. I - 24/07/1991)



"Cabe à empresa comunicar o acidente de trabalho à Previdência Social através de documento próprio denominado CAT — Comunicação de Acidentes do Trabalho, até o dia seguinte ao acidente. Se a empresa não emitir a CAT, ela poderá ser emitida pelo próprio sindicato, instituição médica ou pelo próprio acidentado."

(Lei 8.213 de 24/07/1991)

Após recebida pelo INSS — Instituto Nacional de Seguro Social, servirá para caracterizar o acidente e através de perícia médica, estabelecer a relação de causa e efeito entre o acidente e a lesão, a doença e o trabalho e a causa da morte e o acidente.

CAUSAS DE ACIDENTES

Os acidentes do trabalho decorrem basicamente de **duas causas primárias**: atos inseguros (execução de tarefas de forma contrária às medidas de segurança) ou condições inseguras do local de trabalho.

CAUSAS DE ACIDENTES - ATOS INSEGUROS

- recusa na utilização de EPI - Equipamentos de Proteção Individual fornecidos pela empresa e obrigatórios por Lei, tais como: capacetes, botas, luvas, etc.
- utilização incorreta ou imprópria de ferramentas manuais;
- utilização de equipamentos defeituosos ou em serviços não-compatíveis com suas características;
- não-obediência a sinais ou instruções de segurança;
- distração, brincadeiras e/ou abuso do perigo;
- usar as mãos como ferramentas;
- trabalhar com excesso de velocidade ou sobrecarga;
- desligar dispositivos de segurança.

Mortes em Acidentes do Trabalho por Setores

Atividade	Frequência	Índice(%)
Indústria de transformação	739	21,86
Transporte, armazenagem e comunicação	560	16,56
Comércio, reparação de veículos automotores, obj. pessoais e domésticos	502	14,85
Construção	437	12,92
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	245	7,26
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	97	2,87
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	92	2,73
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	71	2,10
Indústria extrativa	62	1,83
Administração pública, defesa e seguridade social	59	1,74
Alojamento e alimentação	50	1,48
Intermediação financeira	31	0,92
Saúde e serviços sociais	16	0,47
Educação	12	0,35
Pesca	01	0,03
Organismos internacionais	01	0,03

Fonte: Ministério da Previdência e Assistência Social - 1997 Publicado no jornal Folha de São Paulo: 30/01/1997.

ALGUMAS DOENÇAS OCUPACIONAIS

Lesão por Esforço Repetitivo (LER)

Com o desenvolvimento do trabalho mecanizado e automatizado, houve um aumento na execução de tarefas repetitivas, com alta velocidade, principalmente, com a utilização das mãos, o que começou a gerar lesões, como inflamações nos tendões (tendinite), fadiga muscular dos membros superiores, ombros e pescoço, etc



Como fazer para prevenir LER ?

- controle do ritmo de trabalho e eliminação das horas extras;
- pausas para descanso, sem que para isso haja aumento de ritmo ou volume de trabalho;
- realização de exercícios físicos, antes ou durante a jornada de trabalho;
- mobiliário adequado (cadeiras, mesas, etc.), que obriga a adoção de posturas corretas do corpo durante a jornada de trabalho;
- equipamentos sem defeitos e ambiente de trabalho com temperatura, ruído e iluminação apropriados;
- diagnóstico logo no início e tratamento imediato.



PAIRO (Perda Auditiva Induzida pelo Ruído Ocupacional)

Os metalúrgicos, operários das indústrias têxteis, da construção civil e dos aeroportos são os trabalhadores mais sujeitos aos danos causados por **ruídos**: redução da capacidade de coordenação motora, insônia, distúrbios de comportamento, de humor, de equilíbrio, de visão, do sistema cardiovascular, surdez parcial ou total, etc.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) estabeleceu, em 1986, os limites aceitáveis de ruídos para vários ambientes fechados, que variam de acordo com o horário e o tipo de atividade desenvolvida no local.

Nível máximo aceitável (decibéis)		
Local	Diurno	Noturno
Escritórios	40	30
Hospitais e maternidades	55	35
Escolas e residências	45	35
Centros de computação	60	45
Restaurantes	60	50
Indústrias	85	85

ATENÇÃO!

Você já parou para pensar se na sua futura atividade profissional existe excesso de ruído?

Medidas preventivas mais importantes para as pessoas que trabalham em locais muito barulhentos:

- usar tampões de ouvidos (tampões auriculares);
- fazer exames médicos periódicos, a fim de verificar se a saúde não está afetada pela poluição sonora;
- solicitar providências da empresa para diminuir o barulho (regulando equipamentos e construindo paredes mais grossas).

Pesquise sobre as leis que determinam o tempo máximo que um trabalhador pode ficar em lugares muito ruidosos?



Saturnismo

Doença causada pelo metal **chumbo**, que contamina os operários de fundições de chumbo, de fábricas de baterias elétricas, minerações, indústrias automobilísticas, gráficas, das refinarias de petróleo e também aqueles que pintam a revólver à base de Pb, os garagistas, motoristas de táxi, policiais de trânsito, etc.

Este metal pode ser inspirado sob a forma de vapor, ou ingerido de alimentos contaminados, provocando **fraqueza, irritabilidade, sonolência, gosto metálico na boca, dores nas articulações, cólicas abdominais, vômitos, etc.**



Como fazer para prevenir saturnismo?

Proceder à avaliação da concentração do chumbo no ambiente de trabalho e introduzir medidas de controle de alcance coletivo, tais como: substituição do agente tóxico; modificação do método ou processo; ventilação local; ordem, limpeza e conservação, etc.

Além dessas medidas são também importantes para o trabalhador:

- exames médicos periódicos;
- tratamento de anemias e parasitoses, antes da admissão do funcionário que apresentar essas anomalias, a fim de evitar complicações futuras.

Silicose

Doença causada em atividades profissionais expostas à poeira de sílica, como ocorre nas metalurgias e fundições de ferro, cerâmicas e louças, na mineração (incluindo pedreiras), na fabricação de vidros e abrasivos, etc. Provoca vários sintomas, entre os quais: **problemas respiratórios, insuficiência cardíaca, etc.**

Infelizmente, não há tratamento específico para a silicose. O ideal nestes casos é o afastamento imediato do trabalho.



Como fazer para prevenir silicose ?

- utilizar equipamentos de proteção individual (EPI), como máscaras;
- fazer exames médicos periódicos e preventivos;
- remover a poeira em suspensão, através de equipamentos para ventilação;
- isolar o local onde a sílica é utilizada;
- manter úmido o ambiente para evitar a poeira de sílica

Dermatoses

Irritação da pele que ocasiona a incapacidade permanente para a profissão; comum nos pedreiros, serventes e ajudantes gerais, trabalhadores da indústria de borracha, cromação e niquelação.

Como fazer para prevenir dermatoses ?

- evitar o contato com agentes químicos irritantes ou que provocam alergia;
- usar equipamentos de proteção individual (EPI), tais como, luvas, botas e máscaras;
- limpar as áreas da pele atingidas por agentes químicos, a fim de diminuir o aparecimento de feridas;
- utilizar vestuário apropriado, bem como sua substituição imediata quando atingido por agentes químicos perigosos para a pele.



Atividades para reflexão e debate

- 1- Você conhece ou já ouviu falar em algum tipo de doença profissional?
Caso sua resposta seja afirmativa, sabe explicar alguma coisa sobre essa doença?
- 2- Se você respondeu negativamente à primeira pergunta, pesquise entre os seus colegas da classe ou do trabalho os tipos de doenças profissionais diferentes. Lembre-se de associar as atividades profissionais às doenças que elas provocam.
- 3- Cite locais de trabalho onde os agentes físicos apresentados a seguir são os causadores de problemas de saúde: ruído, vibrações, radiações, temperaturas altas e baixas.
- 4- Relacione locais de trabalho onde os agentes químicos apresentados são causadores de problemas de saúde: monóxido de carbono, dióxido de carbono, cloro e mercúrio.

Exercite sempre seus conhecimentos anteriores. Lembre-se de que tudo o que você aprendeu servirá de garantia para uma vida profissional saudável e, conseqüentemente, para um melhor desempenho no trabalho, na vida pessoal e familiar. Só através do conhecimento, você terá condições de exercer suas potencialidades.

Bom trabalho !!!

BIBLIOGRAFIA

- CLEFFI, N. M. - *Curso de Biologia - Ecologia*. SP. Editora Harper & Row do Brasil Ltda., 1985.
- GEWANDSZNAJDER, F. - *Ecologia Hoje - A Conservação da Natureza*. Editora Ática, 1992.
- MENDES, R. - *Medicina do Trabalho - Doenças Profissionais*. SP, Sarvier, 1980.
- PAULINO, W. R. - *Ecologia Viva*. SP, Editora Ática, 1992.
- Pequeno guia para o ecologista amador - *Projeto de educação ambiental*, Publicação patrocinada por Unibanco Ecologia e SESC . SP, 1992.
- RAMAZZINI, B. - *As doenças dos Trabalhadores*. SP, Fundacentro, 1988.
- Relatório Anual - *Núcleo de referência em doenças ocupacionais do INSS*. MG, 1994.
- SARIEGO, J.C. - *Educação Ambiental - As ameaças ao Planeta Azul*. SP, Ed. Scipione, 1994.

MARIA LÚCIA PEREIRA SOARES

Licenciada em Biologia e em Ciências Físicas e Biológicas pela Universidade de São Paulo (USP), onde cursou Bacharelado na modalidade de Zoologia.

Licenciada em Pedagogia, com habilitação em Administração Escolar de 1º e 2º Graus e em Orientação Educacional, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Professor Carlos Pasquale, em São Paulo.

Professora de Biologia do Colégio Bandeirantes e Responsável pela Disciplina de Biologia e Programas de Saúde no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS). Membro da comissão elaboradora de Material Didático de Biologia para os professores do CEETEPS, elaboradora do Projeto de Prevenção à AIDS(encaminhado e aprovado pelo MS - Ministério da Saúde) e co-autora da Proposta Curricular de Biologia para as Escolas Técnicas.

04. LINGUAGEM: ÉTICA, CIDADANIA E MOBILIDADE SOCIAL

Antonio Luís Risso

LINGUAGEM: SUA IMPORTÂNCIA

*"Por onde andará a gente
que tantas canas cultiva?
Feriando: que nesta terra
tão fácil, tão doce e rica,
não é preciso trabalhar
todas as horas do dia,
os dias todos do mês
os meses todos da vida."*

João Cabral de Melo Neto

Há muitos pontos importantes relacionados com nossa linguagem. Talvez o mais importante deles seja que *todos os homens devem ter habilidades variadas com a linguagem* (= conjunto de recursos que empregamos na comunicação), seja no gesto simples de um piscar de olhos, ou na sinalização de um polegar apontado para cima, seja no ato de falar, desde a fala comum com que se conversa em casa, na rua, com os amigos, até a fala mais cuidada do professor ou dos políticos. Especialmente, quando se trata da língua falada, há muitos níveis de linguagem (= "jeitos de falar") e em geral eles têm um significado social. Através deles, é possível dizer a que região pertence uma pessoa ou a que condição social ou se é jovem ou adulta, para citar apenas algumas possibilidades.

Vejamos um exemplo da música popular brasileira:

Samba do Arnesto

O Arnesto nus cunvidô prum samba
ele mora no Brás,
nóis fumo não encontremos ninguém.
Nóis vortemos cuma bruta duma réiva,
da otra veis
nóis num vai mais !
(Nóis num semo tatu...)
No otro dia
encontremo cò Arnesto que pediu
descurpa, mas nós num aceitemos.

Isso num se faz Arnesto,
nóis num se importa,
mais você devia
ter ponhado um recado na porta.
(Breque falado:)

Anssim: Oia turma, não deu pra esperá.
Aduvido que isso num faz mar, e num tem
importançã.
De otra vez
nóis te carça a cara !

Adoniran Barbosa

É claro que, no exemplo acima, seu autor teve a *habilidade artística* de utilizar a *fala popular* para compor sua canção.

Porém, pode ser perigoso falar desse modo fora do ambiente em que todas as pessoas se expressam numa linguagem que com essas características, por várias razões, principalmente porque podemos ser vítimas de *preconceito*. Isso ocorre quando as outras pessoas *não aceitam* o nível de linguagem que usamos numa conversa, por exemplo.

Queremos dar aqui algumas "dicas" de linguagem. Iniciaremos, porém, com uma atividade.

ATIVIDADE

Vamos criar uma situação: Você está vindo para casa, à tarde, depois de um dia de trabalho. Entra, dá de cara com sua esposa, beija-a e pergunta:

- a) "O jantar está pronto, meu bem?"
- b) "A janta tá pronta, bem?"

Qual das duas afirmações você utilizaria nessa situação familiar? Justifique para seus colegas por que você a escolheria.

A *linguagem* é importante na vida do homem e, de um modo especial, no mundo de hoje. Essa linguagem com a qual nos expressamos no dia-a-dia está carregada de experiências pessoais e de marcas religiosas (citar um versículo bíblico), políticas (tratar de modo especial a pessoa de quem desejamos algo), etc. Portanto, um simples gesto pode ser um julgamento positivo ou negativo, por exemplo quando se usa a mão para comunicar a uma outra pessoa que tudo está bem ou que algo não está.

É muito raro encontrar uma palavra, uma imagem, um som sem um significado *intencional*, ou seja, que não representa o interesse de quem fala ou de quem faz um gesto. Quando se ouve o ruído de um trovão, podemos supor um significado - vai chover! - apesar de ninguém ter desejado comunicar isso de propósito.

Observe esta propaganda da privatização da Vale do Rio Doce:

**PRIVATIZAÇÃO.
VALE PARA A VALE,
VALE PARA O BRASIL.**

Veja como a palavra **Vale** tem dois sentidos, ora representando a idéia de "valer" (**vale \$**), ora a imagem da empresa estatal - a **Vale** do Rio Doce.

Creemos que, com essas considerações, é possível afirmar a importância da linguagem para a compreensão de tudo que acontece, ou que alguns fazem acontecer, em nossas vidas.

"Num mundo globalizado, é preciso falar com desenvoltura e entender todos os sotaques."

Laerte Leite Cordeiro

1. Como melhorar a leitura oral

- fazer leitura em voz alta;
- utilizar uma caneta pressionada pelos dentes, prendendo as bochechas e a língua; isso ajudará a liberar a leitura em voz alta;
- ler trechos do texto com diferente entonação (exclamativa, interrogativa, afirmativa), percebendo a diferença, às vezes, de sentido;
- ler, em geral, o trecho separado por vírgula, com uma entonação *ascendente* (para cima); e o trecho que termina em ponto final, com entonação *descendente* (para baixo);
- ler com os olhos a palavra seguinte àquela que você está pronunciando para ler sem gaguejar;

2. Como melhorar a leitura silenciosa

- fazer leitura evitando ler sílaba por sílaba; é tarefa difícil que o treinamento pode facilitar (mais uma vez aqui é importante ler com os olhos a palavra seguinte àquela que você está pronunciando para ler com mais facilidade);
- ler sem mexer os lábios;
- evitar acompanhar a leitura com o dedo ou com uma régua, por exemplo, deixando os olhos mais livres;



3. Como melhorar a fala

- evitar a tendência para usar [R] em lugar de [L]: por exemplo, falar "probrema" ao revés de "problema". Pode-se transformar a pronúncia fazendo um exercício oral: articular a expressão "bilê", acelerando a velocidade até perceber o som [ble]
- evitar a tendência para usar [L] em lugar de [R]: por exemplo, falar "p/lazer" ao revés de "prazer". Pode-se transformar a pronúncia fazendo o mesmo exercício: articular a expressão "pirá", acelerando a velocidade até perceber o som [pra]
- pronunciar o plural das palavras; nossa tendência é evitar o "s" final das palavras; dizemos "as coisa" por economia, quando para dar uma impressão de cuidado com a língua podemos dizer "as coisas"

ATIVIDADE

Leia o texto a seguir, pondo em prática as recomendações acima:

A virada rápida que ocorre em empresas brasileiras está provocando em muita gente uma sensação de angústia. É difícil entender por que surgiram tantas exigências para conseguir um trabalho. Muitos que foram apanhados por esse processo perderam o emprego ou foram forçados a aceitar um salário mais baixo. Eles tendem a enxergá-lo como um movimento cruel. 'O sentimento generalizado é de perplexidade (= espanto), de injustiça', diz Elaine Saad, consultora paulista, dona de uma empresa dedicada a auxiliar pessoas na busca de uma nova colocação. O desemprego é uma das coisas mais dramáticas que pode acontecer na vida de uma pessoa. Ele interfere nas relações familiares, na auto-estima do demitido e até em sua saúde."

Revista Veja, 4.12.96

Além dessas recomendações, é bom lembrar certos hábitos que adquirimos inconscientemente. Por exemplo: a gente fomos... (ao invés de *a gente foi...*) A turma foram... (ao invés de *a turma foi...*) Nós vai... (ao invés de *nós vamos...*), etc. *Falar com liberdade tem muito a ver com ser livre.* Não se pretende aqui romper esse elo. Ora, a sociedade de classes - infelizmente vivemos numa sociedade de classes - estabelece valores. Podemos nos recusar a adotá-los. Porém, há um preço. Em tempos de globalização, o emprego torna-se raro, exigente, rigoroso. Vimos que podemos ser discriminados pelo jeito de falar que temos. Entretanto, podemos *conscientemente*, isto é, *intencionalmente*, fazer uma escolha: adaptar nosso jeito de falar a uma situação. Além disso, a escolha é sinônimo de liberdade. Portanto, *a gente fomos* e *a gente foi* ou *nós fomos* podem ser igualmente usados, porém em situações diferenciadas, na família ou no trabalho, por exemplo.

A ESCRITA: UMA QUESTÃO DE TREINO E DE PREPARAÇÃO

Um bilhete:

Antônio (**vocativo**), sua esposa (**quem**) telefonou para avisar que seu filho Pedro (**o quê**) voltará mais tarde (**quando**) da escola (**onde**) de ônibus (**como**) porque vai fazer um trabalho com os colegas (**por quê**).

São Paulo, 10.5.97 Pedro



Escreva você outro bilhete. Por exemplo: sua filha pediu-lhe que desse um recado à mãe (sua esposa). Invente esse recado. É importante você mencionar os seguintes itens:

VOCATIVO (a quem você dirige o bilhete): **A QUEM?**

QUEM?

O QUÊ?

QUANDO?

ONDE?

COMO?

POR QUÊ?

DATA

ASSINATURA

Uma certeza: você se sentiu à vontade para fazê-lo. O bilhete deve ter saído com alguma clareza e, é bem possível, sem grandes "dificuldades com o português". Ora, é fácil escrever quando se tem *conhecimento*, quando se conhece a matéria sobre a qual escrever, mas também quando se sabe *como* e *para que* escrever. Em princípio, todos sabemos escrever. Talvez falte algum treinamento, um hábito, uma experiência mais cotidiana. Escrever também supõe ter um *objetivo* com o texto que se vai escrever. Logo, sabendo **o que** e **para que** escrever, é possível escrever, mesmo com alguns *erros de português*. Evitá-los vem com o tempo, com o exercício e com a atitude de *dúvida* que convida a consultar um dicionário quando necessário.

A FALA

**"A boa performance (=desempenho)
em uma apresentação em público será valorizada."**

Laerte Leite Cordeiro Folha de S. Paulo, 20.05.96

Se o professor lhe pedisse para ler em público este ou outro texto, você leria com tranquilidade ou se sentiria nervoso, talvez envergonhado?

ATIVIDADE

Faça uma pesquisa na sala. Pergunte a cada um de seus colegas de turma qual das duas sensações a maioria vivência. É possível que a maioria tenha um certo receio de ler ou mesmo de falar em público. É mais ou menos o que todos sentimos. Ora, se a maioria sente o que sentimos, não há por que haver receio. Creia nisto e sinta-se mais tranquilo, sinta-se mais livre lendo em público, mas não esqueça que treinar a leitura oral e a fala é tão importante quanto treinar a escrita. O mesmo pode acontecer quando nos dirigimos a outras pessoas com quem trabalhamos para dar um recado oral. Planeje o que vai dizer e tudo sairá facilmente.



APRESENTAÇÃO PESSOAL

- sinta-se **desinibido** porque você está em situação igual à de todos: se você se preparou para aquilo que vai desenvolver, não há o que temer;
- desenvolva seu espírito de **autoconfiança**;
- preocupe-se em fazer o **outro** entender o que deseja comunicar e o que deseja que ele perceba, sinta, compreenda etc.;
- procure utilizar um **tom** de fala: não é preciso falar baixo como se tivéssemos receio, nem tampouco falar alto;
- utilize palavras que façam o **outro** sentir-se à vontade procure perceber o que a pessoa com quem você fala **espera** de você.

A escolha das palavras, do tom de voz que utilizamos, pode despertar na pessoa com quem dialogamos uma disposição. Por exemplo: falar que uma pessoa *não foi feliz ao se expressar* é diferente de dizer que *ela está errada no que disse* porque desperta nela ou uma disposição favorável (no primeiro caso) ou desfavorável (no segundo)

Assim também o **tom** de voz. Portanto, falar *mais suavemente* ou *mais rudemente* pode ser decisivo em nossas relações.

Tem-se afirmado que daqui por diante os postos de trabalho passarão a ser alcançados através do contato com amigos ou com pessoas de nossas relações.

A **cordialidade** (= amabilidade, sinceridade, franqueza) ganha mais importância.

ATIVIDADE

Um bom exercício de fala pode ser desenvolvido com o seguinte roteiro:

- crie com seus colegas de curso uma situação interessante: você está do lado de cá de um balcão de atendimento ou num telefone;
- com a contribuição de todos os elementos do grupo, invente uma personagem que deseja alguma coisa, talvez falar com alguém; este alguém pode estar ou não; pode ser de seu departamento ou não; neste último caso, qual seria sua reação; que espera a pessoa que está sendo atendida?; você poderia ajudá-la?; isso tem a ver com a qualidade de seu trabalho?; com a impressão que você passa da empresa em que trabalha ou de seu próprio empreendimento?;
- represente juntamente com um companheiro de curso essa situação;
- observe as palavras utilizadas, os gestos, as expressões;
- verifique a atenção que essa personagem mereceu ao ser atendida.

DIÁLOGO E CORDIALIDADE

O que fica do ato de alguém escrever ou falar e de alguém ler ou ouvir é a possibilidade de estabelecer um *diálogo* entre escritor e leitor e, mais importante ainda, entre falante e ouvinte.

Quando falamos, externamos nossos valores, nossas crenças, nossas certezas. Em geral, “valores, crenças e certezas” são subjetivos, isto é, são pessoais, diferentes de homem para homem. Por isso, nessa relação entre dois pólos (escritor-leitor / falante-ouvinte), pode haver a possibilidade do *desentendimento*. Já se conhece o ditado: *gosto não se discute*. Mas nós insistimos em discutir, em ter atitudes apaixonadas, em brigar por pontos de vista, por “verdades” que coincidem com a *nossa* visão das coisas.

Por isso, *através* do modo como falamos podemos garantir a convivência das pessoas, independentemente de partido político, de preferência religiosa, de gosto musical, etc. -, respeitando suas diferenças. Portanto:

Se

JOÃO
SIMPATIZA COM O
PARTIDO { A }

e

PEDRO
SIMPATIZA COM O
PARTIDO { B }

têm tudo para uma discussão apaixonada e para uma boa briga.



Entretanto, se João e Pedro têm normas, regras ou critérios para orientar seus comportamentos durante essa discussão, têm tudo para fazerem um debate proveitoso e rico, ou seja: têm tudo para DIALOGAR.



Aqui estão portanto algumas “dicas” para que possamos dominar nossa linguagem para vir em nossa defesa quando somos provocados ou para servir de estabelecimento de uma relação (não de concordância e conformismo) mas de cordialidade, mesmo que as partes dessa relação não venham a se entender sobre o conteúdo discutido:

1. Escolha das **palavras** e do **modo de dizer** pelo que podem significar de positivo ou de negativo. Exemplos negativos:

- | | |
|---------------|---|
| • SUBSTANTIVO | Ex.: O otário chegou. |
| • ADJETIVO | Ex.: Ele é um idiota . |
| • ADVÉRBIO | Ex.: Infelizmente , você chegou. |
| • IMPERATIVO | Ex.: Faça isso! |

2. Decisão sobre qual o **tom** a ser adotado:

- DEBOCHADO
- IRÔNICO
- CÍNICO
- AUTORITÁRIO

ASPECTOS DO DEBATE NA DEMOCRACIA

É possível ainda estabelecer um debate. Para isso vale a pena conhecer a técnica do debate. São atitudes adotadas por representantes sindicais, representantes de comunidades, empresários, políticos etc. Quando muitas pessoas participam do debate, é preciso ter critérios para que todas possam se manifestar e sentir que suas idéias são respeitadas. Por exemplo:

- estabelecimento da mesa diretora: em geral há um **moderador** que deverá ser respeitado por todos; que deverá encarregar-se de anotar as inscrições dos que desejam falar, dar-lhes a vez com o consentimento obrigatório de todos;
- inscrição de cada um que deseje falar, dependendo das condições: ou levantando um braço ou enviando seu nome escrito para a mesa diretora;
- respeito à vez de falar daqueles que estão inscritos;
- uso do pedido de **aparte** (pedido de vez fora da lista de inscritos) para sugerir **questão de ordem** (reflexão ou proposta de procedimento) ou complementarão de afirmações;
- respeito ao pensamento alheio (**diferente de aceitação** do pensamento alheio)

- votação de propostas;
- estabelecimento da maioria como vencedora;
- registro de abstenção (que ocorre quando alguém deixa de votar);
- justificativa de voto;
- escrita de ATA (= relatório) dos resultados obtidos no debate.

A PALAVRA ESCRITA CRIA A ILUSÃO DE UMA “VERDADE”

A língua que usamos no dia-a-dia pode ter armadilhas. As palavras podem nos dar a impressão de que representam *fielmente* a realidade - o que pode não acontecer. Às vezes representam, outras vezes não. Vamos ver alguns exemplos:

Na **Constituição de 1988** - documento básico para o exercício de nossa cidadania - lê-se:

**São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer,
a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância,
à assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.**

Mas a **Folha de S. Paulo** de 16.5.96 apresenta a seguinte notícia:

**Brasil lidera mortalidade materna na América Latina
Saúde: 3.761 mulheres morreram na gestação ou no parto em 91,
diz o governo; 98% das mortes poderiam ser evitadas**

Outro texto: **O incrível acontece** - *Folha de S. Paulo*, 21.7.96:

A má administração dos recursos públicos é definitivamente um dos piores males que assolam (destroem) o país. Verbas existem, mas são cotidianamente (no dia-a-dia) mal empregadas e, por vezes, até mesmo esquecidas, sem que se lhes dê uma outra destinação.

É o caso, por exemplo, das verbas para o combate à Aids destinadas ao município de São Paulo. De um total de R\$ 1,7 milhões enviados pelo Ministério da Saúde (com recursos do Banco Mundial) à cidade para realizar majoritariamente (com mais frequência) campanhas de prevenção, apenas 4% foram utilizados.

A Constituição, em seu capítulo I, assegura que:

XXII - é garantido o direito de propriedade;

XXIII - a propriedade atenderá a sua função social;

Mas a realidade brasileira é assim:

Pela Reforma Agrária - editorial - Folha de S. Paulo, de 21.5.96

Não há dúvida de que é muito concentrada a propriedade da terra [no Brasil]. Menos de 1% dos agricultores detêm 35% da área rural brasileira. O país conhece (...) um oceano de grandes propriedades ociosas (improdutivas); conhece conflitos de terra permanentes e uma situação intolerável de pobreza.

O artigo 5º da **Constituição / 88** estabelece que:

Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza e que a prática do racismo constitui crime inafiançável (a prisão não pode ser trocada por dinheiro) e imprescritível (não perde a validade com o tempo), sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei (inciso XLII).

Em outras palavras, isso quer dizer que ninguém fica livre da punição por crimes deste tipo, mesmo que o crime tenha acontecido há muito tempo.

Entretanto, a revista semanal *Isto é*, de 4.9.96 apresenta os seguintes dados estatísticos:

83 % dos entrevistados
acreditam que existe discriminação
racial em relação aos negros

90,3 % dos entrevistados
acham que há preconceito
contra os pobres

Os dados acima, permitem que façamos uma reflexão sobre a *linguagem*.

Será ética uma sociedade prometer o direito à propriedade e o conceder apenas a poucos; proibir o racismo e o tolerar a ponto de quase a totalidade da população (estatisticamente) reconhecer que ele existe; garantir o direito à saúde e o ignorar na realidade?

Fica claro portanto que:

A Constituição, carta representativa das mais importantes reivindicações do cidadão e da sociedade, não é tudo. É preciso que sua palavra se transforme em prática, em ação. É preciso que sua palavra transforme a sociedade.

Cada cidadão deve, portanto, conhecer a Constituição, seus direitos e deveres, mesmo porque a lei não permite que alguém apresente em sua defesa ou como desculpa que desconhecia a lei.

Assim, podemos perceber que a palavra, principalmente em sua forma escrita, tem um papel decisivo. Ela nos facilita perceber a diferença entre:

a vida como ela é

e

o modo como parece
ser.

Resta saber o papel que cada um de nós deve ter na sociedade.

CONSTITUIÇÃO: OS DIREITOS DO TRABALHADOR

Como já dissemos, há uma diferença de classes em nossa sociedade. A atual Constituição "procura" corrigi-la através do sistema de impostos. Este tem a função de atender a sociedade naquilo que lhe é negado por essa diferença. Quais são esses direitos?

Art. 6º. São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Refleta sobre essas duas afirmações para entender o que é a democracia.

Sobre a Educação:

ESCOLA PARA TODOS. TODOS NA ESCOLA.

**Pela lei, a escola é para todos mas, na prática,
todos que deveriam estar estudando estão de fato na escola?**

ATIVIDADE

Com base no artigo 6º extraído do Capítulo II - da Constituição Federal de 1988 - que trata especificamente dos direitos sociais (em geral do trabalho), procure criar um *jornal mural*, juntamente com seus colegas, para ser afixado em lugar visível da Escola. Nele você pode afixar notícias e imagens que *contrariem* o que está disposto no artigo 6º da Constituição:

Art. 6º. São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

ATUALIZAÇÃO E CIDADANIA: LEITURA E MÍDIA

Mídia é todo veículo de informação. Pode ser escrita (jornal, revista) ou eletrônica (rádio e televisão).

Hoje há uma valorização da *leitura* e da *informação*, dois elementos diretamente ligados à língua. O roteiro abaixo pode ajudá-lo:

- comece assistindo ao telejornal hoje mesmo, se possível;
- amanhã, se passar pelas bancas ou se tiver acesso ao jornal, leia as principais manchetes (títulos destacados) da capa do jornal escolhido;
- folheie as manchetes das folhas internas, percebendo os temas mais importantes do momento;
- procure também perceber que a manchete conta com um esclarecimento (em letras menores): ele constitui, em geral, um resumo do fato que responde às seguintes perguntas: **quem, o quê, quando, onde, como e por quê**);
- olhe para as ilustrações e para os dizeres; eles o ajudarão a fixar as informações.

ATIVIDADE

Leia a tirinha abaixo, percebendo os significados da palavra "cabeça". Escreva as mensagens possíveis, fruto de cada interpretação.

HAGAR - Dik Browne

CHEGUEI NA REPARTIÇÃO E DISSE
AO CHEFE QUE QUERIA O CABEÇA
DA SEÇÃO DE PROTOCOLO



Folha de São Paulo, 14/05/97

BIBLIOGRAFIA

- _____. **Constituição da República Federativa do Brasil** - 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.
- _____. **Previsões para o profissional do ano 2000**. SP: Folha de S. Paulo, Caderno 5, 20.05.97, página 1.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires - **Filosofando**. SP: Ed. Moderna, 1986.
- BLIKSTEIN, Izidoro - **Técnicas de Comunicação Escrita**. 13a. edição. S.P.: Ed. Ática, 1995.
- HAYAKAWA, S. I. - **A Linguagem no Pensamento e na Ação**. 3a. edição. S.P.: Livraria Pioneira, 1977.
- MARTINEZ, Paulo. **Constituição - legalidade versus realidade**. SP: ed. Moderna, 1991.
- MEDINA, Cremilda de Araújo - **Entrevista-o diálogo possível**. 3a. edição. S.P.: Ed. Ática, 1995.
- NASCIMENTO, Antenor e FERREIRA, Roger. **O funil estreitou**. SP: ed. Abril, 1995. Revista Semanal Veja, 04.12.96, páginas 116-122.
- OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. **Ética e praxes histórica**. SP: Ed. Ática, 1995.
- RIBEIRO, Renato Janine. **A palavra democrática**. SP: Folha de S. Paulo, 1997. Caderno Mais, 30.03.97, Caderno 5, página 8.
- SERRA, Floriano. **Curso básico de Análise Transacional**. Ed. Tecnoprint (Ediouro), sem data.
- SOUZA, Álvaro José de. **Geografia lingüística**. 2a. ed. SP: Contexto, 1991. Coleção Repensando a Geografia.

ANTONIO LUÍS RISSO

Formado pela PUCCAMP, Antonio Luís Risso é professor de Língua Portuguesa e Literatura. Atua como Professor Responsável por Disciplina no CEETEPS e coordenador de Língua Portuguesa e Literatura na Escola Técnica Estadual Conselheiro Antonio Prado e no Colégio de Aplicação Pio XII da PUCCAMP, em Campinas.

5. LEITURA VISUAL NA ERA PÓS-MODERNA

Sílvia de Souza Queiroz

PÓS-MODERNIDADE e atualização

Estamos vivendo numa época chamada pós-modernidade. Esse período histórico teve seu início na década de 50, quando a televisão invadiu a maioria dos lares.

O sucesso desse invento foi tanto que, quem não tinha aparelho de TV, ia às casas dos amigos para assistir às programações e às primeiras novelas. Esses eram os televisinhos.

Foi uma mudança tão grande que chegou a transformar a rotina doméstica, modificando o horário das famílias jantarem e até dormirem.

Vinte anos mais tarde, um outro invento chegou para ficar: o computador.

Pouco a pouco, o computador foi diminuindo de tamanho até ficar menor que uma tela de televisão. Antes, chegava a ocupar uma sala inteira! O seu custo também diminuiu mas a sua utilidade foi sendo constantemente ampliada.

Assim, o computador foi sendo incorporado à vida das pessoas.



Chegou então a vez da cultura da comunicação e entretenimento, isto é, da diversão, do lazer.

Muitas profissões surgiram para atender às necessidades de consumo dessa nova cultura. Os trabalhos nessa área foram aumentando sem parar e por esse motivo dizemos que estamos no período das prestações de serviços.

Com todas essas transformações e inventos, a comunicação passou a ser feita mais por imagens que pela escrita.

Os novos meios de comunicação facilitaram a aquisição de novos conhecimentos mas, por consequência dessas facilidades, a vida passou a exigir uma participação muito maior dos indivíduos, principalmente no trabalho. Isso quer dizer que precisamos estar sempre bem informados e atualizados, caso contrário, não conseguiremos acompanhar o ritmo dos acontecimentos.

Se tivermos interesse em crescer profissionalmente, não podemos deixar de conhecer as atuais tendências relacionadas ao nosso trabalho.

Manter-se atualizado ajuda a melhorar o nosso desempenho profissional.

No campo do trabalho, a concorrência tem crescido cada vez mais e um dos fatores dessa concorrência é o próprio crescimento populacional.

Caso nos tornemos desatualizados, estaremos desperdiçando nossos investimentos para melhorar nossas vidas.

CAMINHO PARA A ATUALIZAÇÃO: VER

O ritmo acelerado dos acontecimentos apressou também o ritmo de nossas vidas, tendo o trabalho ocupado a maior parte do nosso tempo. Por esse motivo temos que nos preocupar em buscar meios rápidos para adquirirmos os conhecimentos necessários ao aperfeiçoamento.

Controlar o nosso tempo, dedicando parte à atualização, é então uma medida sábia, de quem é prevenido.

**Um dos caminhos para manter-se informado,
aproveitando todos os momentos do dia,
é explorar ao máximo tudo o que a visão pode oferecer.**

O poder da visão é muito grande, mas geralmente é pouco utilizado e, em estado de dormência na maioria das pessoas, deixa-as distraídas e distantes do que acontece ao seu redor.

Ver é uma capacidade própria daquele que é **alfabetizado visualmente**, ou seja, daquele que coloca em funcionamento os pensamentos, relaciona fatos e usa a imaginação.



Ser alfabetizado visualmente significa conseguir diferenciar-se e destacar-se dos outros, tornando-se mais apto diante de um mercado de trabalho tão competitivo.

Quando vemos, os nossos conhecimentos são ampliados numa fração de segundos: observamos e analisamos acrescentando ao que já sabemos novas informações.

Além disso, quando interpretamos uma imagem, estamos estimulando nossa imaginação.

A imagem possibilita aos pensamentos irem além da realidade.

É nesse momento que as idéias poderão ser manifestadas e visualizadas, dando forma à criatividade.

Assim, a imagem funciona como estímulo, aproximando da vida, os sonhos e os desejos.

Quanto mais atentos estivermos para ver, mais possibilidades teremos para criar idéias.

VER É ENXERGAR LONGE...

Enxergar é uma capacidade que as pessoas possuem. Mas a maioria dos animais também enxerga.

Então, o que diferencia essa função entre o ser humano e os outros animais? É que o ser humano pode ler, ou seja, pode analisar e interpretar o que viu para reagir da forma mais adequada ou conveniente. Ele usa a visão racionalmente.

As pessoas também se diferenciam pelo modo individual, particular de ver o mundo. A visão se manifesta em todos os indivíduos, mas o fato de ser uma função natural, não significa que não possa ser mais desenvolvida.

Ao praticarmos um determinado esporte, estamos desenvolvendo um conjunto de músculos necessários para o melhor desempenho nessa modalidade. Este exemplo é aplicado também para a visão. É preciso exercitá-la.

Ao despertarmos a atenção e a observação, estaremos exercitando esse "ver" no meio em que vivemos.

Aos poucos nossa visão será ampliada e passaremos a compreender melhor o mundo, facilitando nossas vidas.



APRENDENDO A CRIAR

De nada adianta tanta informação se não a utilizarmos na vida prática. Podemos estar informados sobre um assunto, mas para conhecê-lo é preciso pensar sobre ele, organizar idéias e tirar conclusões. É esse processo que nos dará segurança para podermos falar a respeito e colocar em ação as idéias sobre um assunto qualquer. A mesma observação fazemos entre olhar e ver. Olhar também não basta: é preciso ver.

Os indivíduos alfabetizados visualmente têm mais chances de agir com criatividade, porque o treino visual desenvolve a percepção, fazendo ver além do que os nossos olhos podem enxergar.

O que percebemos além das aparências pode ser justamente o que fará acender a luz para uma nova idéia. Quando isso ocorre, chamamos de processo de **associação**.

O processo de associação é muito explorado pelas propagandas. Muitas delas levam as pessoas a associarem os produtos a coisas que lhes dão prazer, sendo esta uma das estratégias de marketing, ou seja, de venda.

Você poderia se lembrar de alguns exemplos?



Para algumas pessoas, criar é um dom natural e não exige esforço algum. Para outras, criar pode ser uma dificuldade. Os mais criativos geralmente são os mais observadores, os mais curiosos, aqueles que mantêm suas "antenas" sempre ligadas.

As idéias criativas não surgem do nada!

Criar não é privilégio de artista e não se trata só de emoções e imagens.

Ser criativo é resolver os problemas do dia a dia, é buscar solução para as dificuldades.

Ser criativo também não significa ter que ser um inventor genial ou um cientista maluco. Existem técnicas que auxiliam o desenvolvimento da criatividade e a primeira delas é a atenção. Nada será observado se estivermos distraídos.

Uma maneira simples de criar é combinar as partes. Veja alguns exemplos:

- Você pode ter poucas roupas em seu armário, mas poderá fazer várias **combinações** de calça, camisa e complementos como cinto, sapatos, colete, dando um "visual" diferente a cada combinação.



- se você tem algum problema no seu trabalho e se reunir com colegas, falando sobre o que o incomoda, cada um dará uma opinião para resolver esse problema. **Combinando** um pouco as idéias desse grupo, resultará uma nova idéia, podendo ser até a melhor solução para o problema.

A Leitura Visual é um treinamento para a criatividade e podemos praticá-la também nas situações e nas pessoas:

O "clima" está pesado? O colega parece preocupado? Interprete o ambiente, as expressões das pessoas e analise o que querem transmitir. Quem sabe você poderá colaborar com a sua opinião. Seja participativo.

As idéias inovadoras são hoje extremamente valorizadas, principalmente no mundo do trabalho. Quando colocamos em prática uma boa idéia, estamos nos relacionando com o meio. O ambiente poderá ficar mais agradável além de nós nos destacarmos pela iniciativa.

A atualização, a segurança, a iniciativa e a criatividade, estão sendo consideradas qualidades importantes no mercado de trabalho atual.

Passaram até a ser fundamentais(básicas) para as promoções e para a escolha de um candidato a uma vaga, seja qual for a área e o cargo pretendido. Resumindo, essas qualidades podem significar maior competência.

Podemos concluir, então, que praticar nossa capacidade de ver pode ampliar nossos horizontes.

ATIVIDADES:

1. No seu percurso de casa para a escola deve haver imagens nas paredes, muros e edifícios. Procure observá-las relacionando os seus assuntos, as suas mensagens.
2. Qual a finalidade da maioria dessas mensagens?
3. O que você pôde concluir?
4. Exponha as suas conclusões para os colegas e anote o que você ainda não tinha percebido.

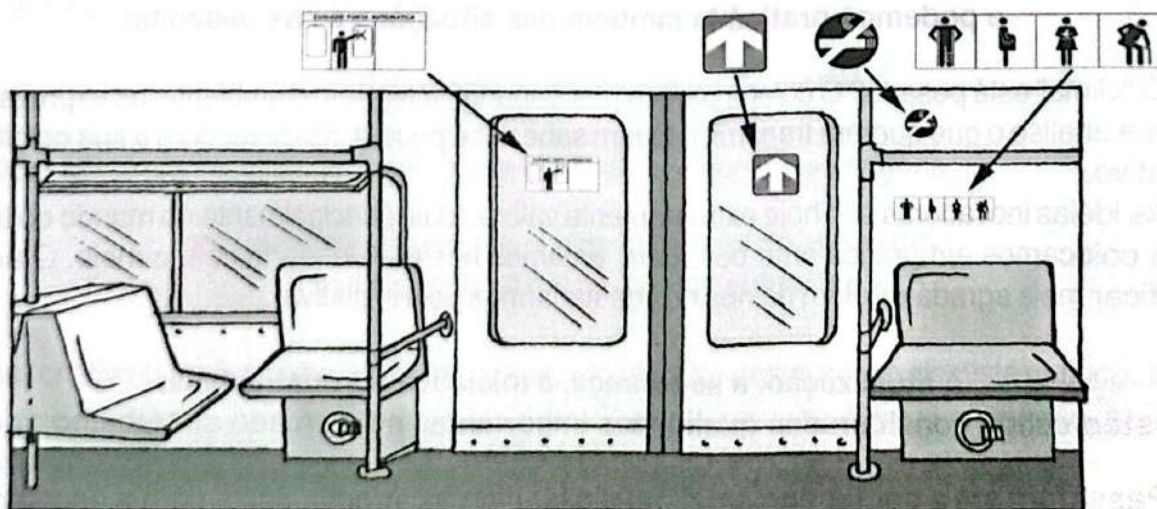
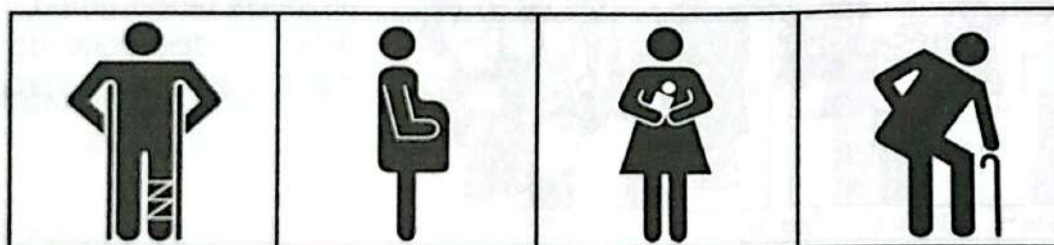
ATIVIDADE

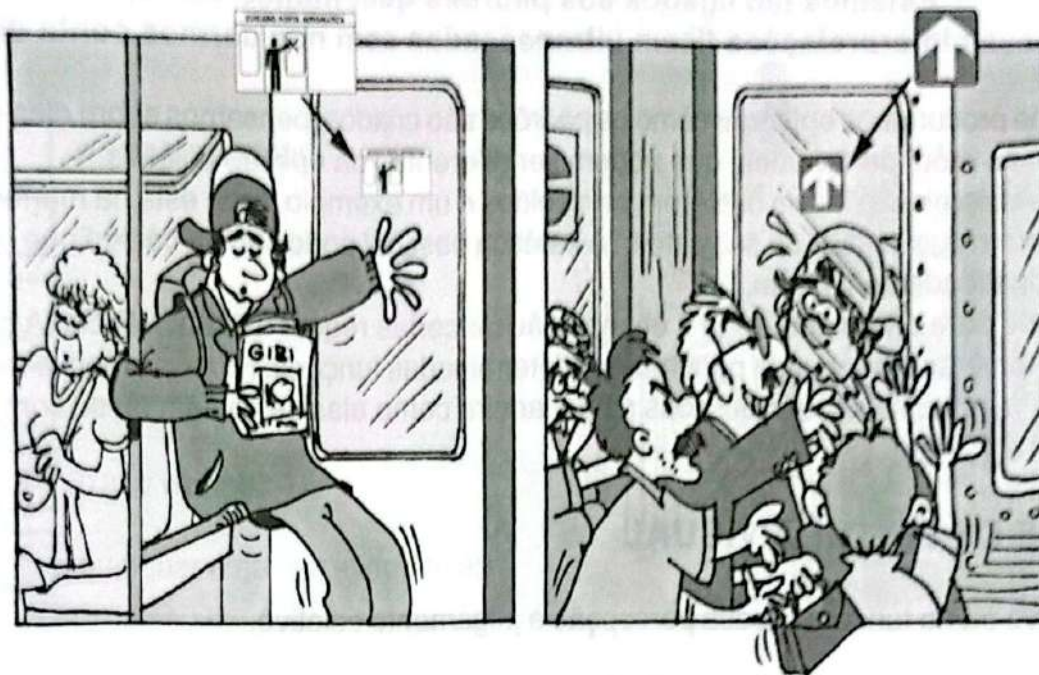
1. Você já deve ter notado que nos ônibus, metrô e trens existem imagens que transmitem alguma mensagem.

Algumas delas foram criadas para deixar o trânsito de pessoas mais ligeiro e para que a solidariedade e o respeito fossem garantidos, principalmente quando esses coletivos estão lotados.

Essas ilustrações foram aqui reproduzidas para você avaliar se elas funcionam ou não.

Escreva abaixo de cada uma das ilustrações o que elas significam e se você age de acordo com o que estas mensagens pedem:





ESTÉTICA

Estética é o estudo do belo. Envolve tanto os conceitos de beleza nas diferentes épocas ou civilizações como também as emoções ou sentimentos que algo pode transmitir.

Os sentimentos, por serem pessoais, poderão ser diferentes em cada indivíduo, mas os padrões de beleza são estabelecidos, são modelos já formulados, idealizados pela sociedade. Por esse motivo geralmente apreciamos o mesmo que a maioria.



Nossas impressões visuais são influenciadas pelos valores da sociedade em que vivemos. Esses valores coletivos são tão fortes que passam a fazer parte das nossas personalidades.

**Estamos tão ligados aos padrões que, muitas vezes,
as nossas interpretações ficam ultrapassadas sem nos darmos conta disso.**

Quando procuramos entender como os padrões são criados, pensamos sobre eles e formamos assim as nossas próprias opiniões, que podem ser diferentes da opinião coletiva.

Alguns valores são fáceis de serem percebidos e um exemplo disso está na maneira como as pessoas decoram suas casas ou se vestem. A estética pessoal pode ser um código que revela muito sobre a personalidade de alguém.

Vestir-se para o trabalho exige a observação de certas regras de convivência. A composição dos trajes geralmente é adequada para realizar determinadas funções. Por esse motivo muitas vezes "adivinhamos" as profissões das pessoas pela maneira como elas se vestem ou se comportam.

ATIVIDADE DE LEITURA VISUAL

Observe como funciona nossa percepção e julgamento coletivo.

1. Quais seriam as profissões das figuras a seguir:



2. A figura abaixo poderia representar:

- ☐ o seu funcionário.
- ☐ o seu sócio
- ☐ o seu amigo.
- ☐ o seu patrão.
- ☐ o seu vizinho.
- ☐ qualquer uma das alternativas.



Muitas das interpretações do exercício 1, foram certamente facilitadas pelas associações que fazemos entre roupas e determinadas profissões.

Mas as aparências podem nos enganar. No exercício 2, a figura, poderia ser um famoso advogado passando suas férias na praia, portanto nesta situação, qualquer uma das alternativas estaria adequada.

Assim, a figura 6 do exercício 1, também poderia ser um dentista em fim de semana e a figura 4 um ator interpretando o papel de um professor, levando-nos a concluir que julgamos o que as pessoas são pelas suas aparências.



Julgamos muitas vezes pelos valores determinados pela sociedade, os quais vamos incorporando desde crianças.

No exemplo acima, a aparência indicou uma condição que nem sempre é a verdadeira e, por isso, devemos tomar muito cuidado para não tirarmos conclusões sobre as pessoas somente pelo o que elas aparentam ser.

ÉTICA E ESTÉTICA: OUTROS VALORES

Os grupos sociais criam seus próprios valores sobre gosto, moda, beleza... Estas questões estéticas sempre estiveram presentes em todas as sociedades.

O conceito de belo diferencia-se conforme a época, o local e a sociedade, comprovando que o belo é relativo, dependendo de diversos fatores.

Portanto, não podemos considerar os nossos conceitos como se fossem verdade única. O que é bonito, hoje, pode não ter sido no passado e pode não ser no futuro.

Somente neste século, a estética passou por grandes mudanças, em parte em função da preocupação com a prevenção de doenças. Daí a divulgação de modelos do que é saudável como, por exemplo, o de "peso ideal".



Mas nem sempre foi assim: até o final do século passado o que hoje interpretamos como sendo obesidade, gordura excessiva, era sinal de riqueza, boa vida e fartura na mesa.

Outro exemplo interessante diz respeito à pele bronzeada. O bronzeamento da pele pode ser interpretado como *status*, posição social. Para ter a pele bronzeada é necessário tempo e dinheiro para tirar férias, para ir à praia ou à piscina, e nem todos têm esse "lugar ao sol".

No entanto, o câncer de pele por exposição ao sol está mudando essa mentalidade, fazendo com que antigos valores estéticos sejam retomados.

Houve épocas em que a cor bronzeada revelava o trabalho no campo. Aqueles que tinham dinheiro não trabalhavam diretamente na lavoura. Então, o hábito de usar chapéu e sombrinha estava de acordo com a intenção de manter a pele alva como leite, garantindo também a diferenciação entre as classes.

Hoje, "manter a pele alva como leite", significa proteger-se de doenças.

Nas sociedades onde os negros foram escravizados, as suas características físicas foram desvalorizadas.

O Movimento *Black Power*, ou seja, "Poder Negro", surgiu na década de 60 para afirmar a identidade da raça negra, recuperar o orgulho e valorizar a raça. Muitas músicas foram compostas para divulgar a beleza do negro.

Nessa época, o cabelo à *black power* influenciou outras raças de cabelos lisos ou ondulados. As tão usadas "toucas" que as mulheres faziam para alisar os cabelos foram substituídas pelas "permanentes" para encrespá-los. Esse efeito passou a ser considerado mais moderno e descontraído, para a alegria das brasileiras que, em sua maioria, possuem cabelos crespos.

De certa forma o movimento negro surtiu o efeito desejado.

Os brancos apropriaram-se de muitos costumes dos negros. Praticam a religião, a capoeira, apreciam a comida, a música com seu ritmo que não deixa ninguém ficar parado ou indiferente. Mas os preconceitos raciais ainda permanecem. Michael Jackson passou por tantas plásticas para esconder a sua origem negra que ficou irreconhecível. Esse famoso cantor e bailarino provavelmente detém, tão fortes, os valores estéticos preestabelecidos pela sociedade branca norte-americana, a ponto de não possuir os seus próprios conceitos.



**Mas e se os negros tivessem uma outra história?
E se eles tivessem sido os escravizadores?**

Os negros, então, seriam a classe dominante e assim os padrões estéticos estariam fundamentados neles. As plásticas seriam feitas para conseguir os seus traços físicos.

Os exemplos dados vêm a comprovar que os conceitos coletivos nem sempre estão corretos, nem sempre são éticos. Conhecemos casos de comportamentos que esbarram nos direitos humanos e na Constituição, por exemplo:

Sabemos que muitos edifícios residenciais ainda orientam seus porteiros para indicar o elevador de serviço àqueles que, pela aparência ou pela cor, não possuem o padrão de seus moradores. Alguns restaurantes e clubes impedem a entrada de negros, assim como algumas empresas não os admitem, justificando-se com falsas desculpas.

A discriminação não é só racial ou pela condição financeira. Ela vai muito além, ocorrendo com mulheres, pessoas de mais de 40 anos, idosos, migrantes...

A história pode ajudar a compreender muitos dos preconceitos de ordem social que, mesmo ferindo os princípios éticos e as leis do país, continuam acontecendo.

Quando os japoneses chegaram ao Brasil, como imigrantes, foram discriminados pela condição econômica, características físicas e culturais.

Durante a 2ª guerra mundial (1939 - 1945), foram até perseguidos por motivos políticos. Bastava ter os olhos puxados para serem considerados inimigos.

Os japoneses, com o tempo, foram adquirindo riquezas e respeito.

Hoje, poucos se lembram de que um dia eles foram discriminados e olhos puxados nos faz lembrar de uma das maiores potências do mundo, o Japão.

Esse costume de generalizar sem fundamento, é infelizmente um comportamento comum à maioria das pessoas em qualquer parte do mundo.

**Afinal, o que leva à discriminação? Aparentar condição financeira abaixo da nossa?
A não aceitação do outro caso não se assemelhe a nós?**

MAIS SOBRE A APARÊNCIA...

As notícias sobre o espancamento de cidadãos trabalhadores pela polícia, foram recebidas com indignação por todos nós. A atitude cruel dos policiais mostra o quanto foram anti-éticos na profissão e o quanto desrespeitaram aqueles cidadãos.

As vítimas, caso estivessem vestidas elegantemente, com terno e gravata, e se fossem proprietárias de um carro último tipo, certamente não seriam sequer paradas para revista. Esses códigos dariam passe livre, nenhum deles seria "suspeito".

No entanto, um traficante pode estar confortavelmente instalado em sua mansão, no bairro mais rico da cidade, cercado de serviços de segurança. A condição e a aparência colocam o traficante como sendo um "cidadão acima de qualquer suspeita".

Podemos notar o valor que é dado à aparência apontando como exemplo alguns políticos em época de campanha eleitoral.

Gastam-se fortunas contratando-se pessoas especializadas para cuidar exclusivamente da imagem do candidato. Uns óculos podem transmitir uma impressão que não se pretende passar e assim uma operação (ou lentes de contato) logo é providenciada.

O mundo da TV é extremamente rigoroso com os funcionários que se apresentam na tela. A preocupação com a aparência deve ser constante, sem folga. Jornalistas, artistas, apresentadores, passam por plásticas com a mesma naturalidade de quem apenas se maquia. Essas profissões, apesar de terem sido escolhidas, chegam ao extremo da exigência estética quando se trata de artistas e manequins. Dois quilinhos a mais podem impedir a próxima contratação.

Enfim, podemos apontar inúmeros casos em que os padrões estabelecidos pela sociedade determinam como devemos nos comportar.

Podemos desenvolver e adquirir muitas qualidades para desempenhar um bom trabalho, porém não podemos e nem devemos mudar nosso tipo físico. A natureza e a condição de cada um devem ser respeitadas.

Mas nem por isso a aparência deve ser descuidada, pois a apresentação pode ser o fator decisivo para a conquista de espaço.



Vestir-se adequadamente, ter as roupas limpas e ser higiênico é primordial porque é um código que significa o cuidado e a valorização de si mesmo. Além disso, demonstra a atenção, o respeito às pessoas às quais nos dirigimos e a importância que damos a uma determinada situação, seja no trabalho ou não.

Tudo o que foi aqui colocado sobre ética e estética poderá nos ajudar a criar os nossos conceitos de modo consciente e generoso, orientando as nossas ações.



QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Relacione alguns padrões estéticos estabelecidos pela sociedade em que você vive.
2. Quais desses padrões, sob seu ponto de vista, são preconceituosos?
3. Agora pense sobre os seus valores estéticos e até que ponto eles são influenciados pelos valores preestabelecidos.

APRENDENDO A VER TV

A televisão marcou o início da Era Pós-Moderna, invadindo aos poucos quase todos os lares.



A TV, em certos horários, substituiu totalmente o rádio. A imagem a diferenciou dos demais meios de comunicação domésticos que até então existiam. O efeito foi o mesmo que trazer o cinema para dentro de casa!

Nos anos 60, a TV era a ligação das pessoas com os acontecimentos do mundo.

Nos anos 70, a televisão passou por muitas críticas, sendo acusada de repassar informações tendenciosas, ou seja, convenientes e até distorcidas, sem dar chance ao telespectador de analisar e ter sua própria opinião.

Na última década a TV mudou muito e sua preocupação maior está no lazer e entretenimento, explorando nas imagens as fantasias das pessoas.

Mesmo não possuindo mais a forte intenção de informar, como nas décadas anteriores, a sua força de divulgação de idéias encontra-se cada vez mais poderosa.

Quando alguém nos conta uma notícia que não passou na TV, chegamos até a desconfiar que ela não aconteceu, e assim, "nada mais acontece de fato" caso não tenha sido noticiado pela televisão.

Um fator que colaborou para as modificações da televisão dos anos 80, foi o surgimento do controle remoto. Esse instrumento de certa forma passou o comando para o telespectador. Mudando para diversos canais em segundos, sem se locomover, o indivíduo procura encontrar o que lhe cause impacto ou o que o interesse.

As emissoras começaram a se preocupar com a audiência e buscaram inovações para manter o telespectador no canal.

Uma das inovações foi o programa interativo, isto é, que dá a oportunidade do telespectador opinar, podendo mudar o rumo de uma história.

Em certos programas é o espectador quem decide "o final" e isso é um atrativo para garantir a audiência. Se um seriado não estiver agradando ao público, a história é alterada.

Os roteiros das novelas são escritos conforme os resultados das pesquisas de audiência: se a audiência cai, a história é modificada.

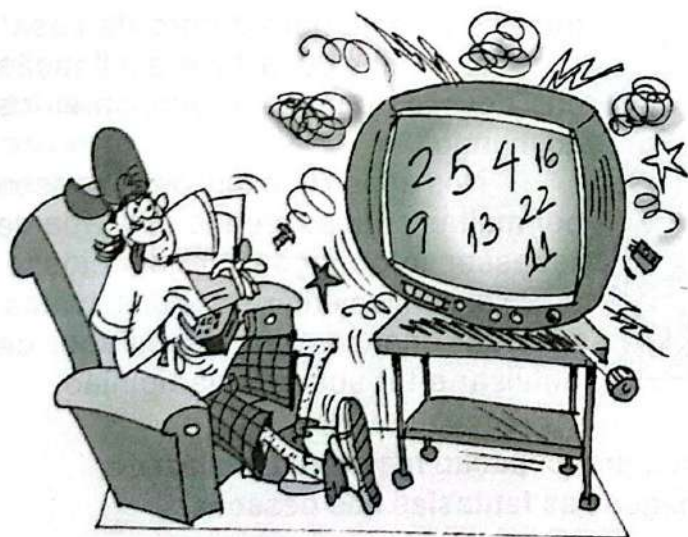
Enfim, a televisão tem apresentado aquilo que as pessoas querem ver e com isso as emissoras não têm mais se preocupado tanto em noticiar, informar e apresentar a realidade.

Outro fator para a mudança, foi o surgimento de inúmeros canais, fazendo aumentar a competitividade entre as emissoras. Agradar ao público está em primeiro lugar, porque a satisfação de quem assiste à TV é que garante a manutenção do artista, da programação e da própria emissora.

Quem sustenta as emissoras de TV são as empresas que nela divulgam seus produtos.

Os horários com maior audiência são chamados de "horários nobres". Os comerciais desses horários são caríssimos porque os resultados são compensadores. Com um maior número de pessoas assistindo ao comercial, a venda do produto anunciado será garantida. Caso a propaganda seja boa, criativa, o retorno será maior ainda.

Assim, quando a audiência de um programa é alta, automaticamente o custo de um comercial nesse horário, também será alto. Isso é uma questão de concorrência, fazendo dos segundos de apresentação uma verdadeira fortuna.



Você se lembra de alguns comerciais? Relacione e analise quais os elementos que fizeram você memorizá-los. Foi a forma de comunicar a mensagem, as imagens apresentadas, a música, o conjunto desses elementos?

**Afinal,
por que gostamos tanto de assistir à TV?**

É que as imagens em geral, e especialmente a televisiva, levam as pessoas ao mundo do imaginário, ocupando os vazios

e a falta de emoção na vida. A TV, ao alimentar as fantasias, conquista o espectador. Além disso, atinge o indivíduo tanto pela visão como pela audição.

Assim, a televisão tem predominado sobre os outros meios de comunicação como o jornal, o rádio, livros e revistas, que trabalham a audição e a visão em separado.

ATIVIDADE

1. Qual a leitura que você faz da figura que segue?



QUESTÕES PARA REFLEXÃO E DEBATE

Sabemos o poder que a televisão tem e a influência que exerce nas pessoas.

1. Em sua opinião, a televisão poderia ser melhor aproveitada? Como?
2. Quais outras programações ela poderia oferecer para o público?
3. Você escolhe os programas que vê?

CONCLUINDO

O estímulo para a Leitura Visual deve nos despertar para o mundo, fazendo do dia a dia uma Escola, que pode ensinar a todo o momento. Aproveitar o que vemos pode ser um meio rápido para criar e aprender. Um exemplo disso é este próprio Caderno, que fazendo uso de imagens por diversas vezes, estimulou a imaginação e facilitou a compreensão de determinados assuntos.

A evolução dos recursos visuais ainda está acontecendo e mais recursos ainda serão inventados. O uso das imagens já é enorme e será cada vez maior.

Devemos então estar preparados para explorar as possibilidades que o mundo das imagens pode oferecer.

ATIVIDADES DE RELEITURA VISUAL

1. Selecione, em algumas revistas, imagens que possam estar relacionadas ao seu produto ou serviço.

2. Observe quais são os elementos que se associam ao seu produto ou serviço.
3. Retire esses elementos da imagem, rasgando a folha, com o devido cuidado para não danificá-los, deixando-os inteiros e compreensíveis (legíveis).
4. Rasgue ou recorte as letras que servirão para compor o nome ou frase que divulgará o seu produto ou serviço.
5. Agora, componha numa folha colando os elementos escolhidos.
6. Outros elementos poderão ser inclusos, desenhados com caneta hidrográfica.
7. Exponha na classe o resultado de seu trabalho junto com os trabalhos dos colegas.
8. Eleja aqueles que melhor expressem a mensagem pretendida.

Sucesso!

BIBLIOGRAFIA

- Arnheim, Rudolf ***Arte e Percepção Visual - uma psicologia da visão criadora***. Ed. Livraria Pioneira, SP. 1989 7ª edição
- _____ ***A Intuição e o Intelecto na Arte***. Ed. Martins Fontes, SP. 1989
- Benjamin, Walter ***Obras escolhidas - Magia e Técnica, Arte e Política***. Ed. Brasiliense, SP. 1993. 6ª edição
- Calabrese, Omar ***A linguagem da Arte***. Ed. Globo, RJ. 1987
- Connor, Steven ***Cultura Pós-Moderna - introdução às teorias do contemporâneo***. Ed. Loyola, SP. 1989
- Dondis, Donis A. ***Sintaxe da Linguagem Visual***. Ed. Martins Fontes, SP. 1991
- Dufrenne, Mikel ***A Estética e as Ciências da Arte***. Ed. Livraria Bertrand, Lisboa. 1982
- Hadjinicola, Nicos ***História da Arte e Movimentos Sociais***. Ed. 70, Lisboa. 1973
- Kaplan, E. Ann (Org.) ***O Mal-Estar no Pós-Moderno - teorias e práticas***. Ed. Jorge Zahar RJ. 1993
- Marcondes Fº, Ciro ***Televisão***. Col. Ponto de Apoio, Ed. Scipione, SP. 1994
- Montenegro, Gildo A. ***A Invenção do Projeto***. Ed. Edgar Blücher Ltda., SP. 1987
- Santos, Jair Ferreira dos ***O que é Pós Moderno***. São Paulo. Ed. Brasiliense, 1986.

SILVIA DE SOUZA QUEIROZ

Silvia de Souza Queiroz é formada pela Fundação Armando Álvares Penteado em Educação Artística, com especialização em Artes Plásticas.

Formou-se também em Pedagogia, especializou-se em Museologia e é Pós-Graduada em Artes Visuais pelo I.A. UNESP-SP, estando em processo a dissertação de mestrado sobre Arte Brasileira nas Décadas de 60 e 70.

Foi Assessora de Cultura do Centro Cultural Municipal de Limeira e leciona no ensino regular de 1º e 2º graus há 15 anos.

É Professora da Escola Técnica de São Paulo desde 1988, onde por cinco anos coordenou a área de Comunicação e Expressão.

Trabalhou como Responsável pela Disciplina Educação Artística na Coordenadoria de ensino Técnico do CEETEPS de 89 a 92 e retomou a função em 96, desenvolvendo a metodologia de Ação Cultural.

6. GESTÃO

Paulo Ramirez

1 - O TRABALHO PODE ESTAR MUITO PRÓXIMO



A reflexão sobre oportunidades de trabalho não está sendo feita somente pelos trabalhadores brasileiros e sim por todo mundo, pois as empresas iniciaram, há alguns anos, um processo de automação empresarial que vêm se desenvolvendo a cada ano.

Este programa promovido pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho (SERT), representa uma preocupação do Governo em melhorar a Qualificação para o trabalho, a requalificação para uma nova oportunidade em área ainda não explorada, e também melhorar sua empregabilidade.

Está claro que a modernidade tem alterado algumas funções e tem provocado a necessidade de um trabalhador de **múltiplas tarefas**.

A recepcionista de uma empresa média não possui hoje somente a função de receber e encaminhar o público externo às pessoas da empresa. Hoje ela deve também atender ao telefone, separar correspondências, entre outras tarefas que surgem no decorrer do dia.



Em um time de futebol, seus jogadores possuem posições definidas como : goleiro, artilheiro, meio-campista e zagueiro. No entanto é perfeitamente possível qualquer jogador mudar de posição durante a partida, pois está preparado para atender a uma nova situação.



É preciso melhorar as habilidades, aumentar os conhecimentos, tornar-se capaz , pois o indivíduo perde o emprego nem sempre por incompetência, mas também porque sua função necessita de novas qualificações.

Um termo que tem sido usado freqüentemente é “ **EMPREGABILIDADE** ”

EMPREGABILIDADE é o conjunto de habilidades , conhecimentos e capacitações de um trabalhador. É o aprimoramento de seus talentos.

Para alguém adquirir empregabilidade é preciso coragem e determinação, acreditar em sua própria competência, ter metas definidas e aproveitar as oportunidades de atualização e requalificação.



Esse conjunto poderá proporcionar uma nova possibilidade de trabalho em uma empresa, ou até mesmo permitir **visualizar a oportunidade** de abrir seu próprio negócio , assunto que trataremos mais adiante, em outros capítulos.

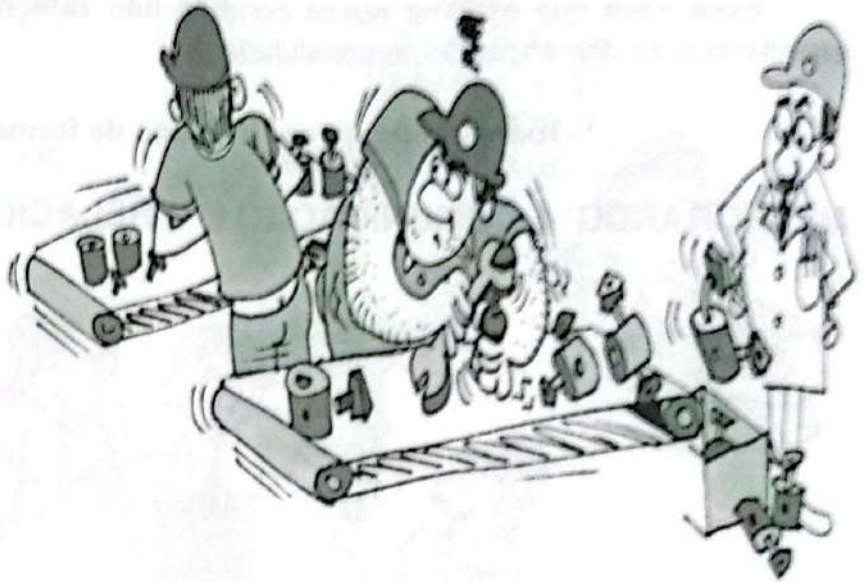
A demissão do trabalhador e uma certa demora na obtenção de outra colocação, leva a uma **visão falsa** de incompetência.

II - RELACIONANDO-SE COM AS PESSOAS

De modo geral o indivíduo é ensinado a ver o outro como um adversário perigoso, diante do qual tem que se defender.

É verdade que existem pessoas não confiáveis, mas é perigoso generalizar e, com isso, impedir-se de confiar, compartilhar e crescer.

Não se pode esquecer de que 1/3 do dia passamos trabalhando com um grupo de pessoas, e boa relação resultará em satisfação para nós e para o grupo.



Utilizamos a maior parte de nosso tempo comunicando-nos : falando, gesticulando ou fazendo mímica.

Para que as pessoas nos entendam, damos ordens, fazemos pedidos, conversamos, participamos de debates e discussões, etc.

Algumas vezes apenas um olhar é suficiente para que se entenda a mensagem .

Sempre estamos ouvindo as pessoas falarem que tratam todos da mesma forma , quando na maioria das vezes sabemos que não é verdade.

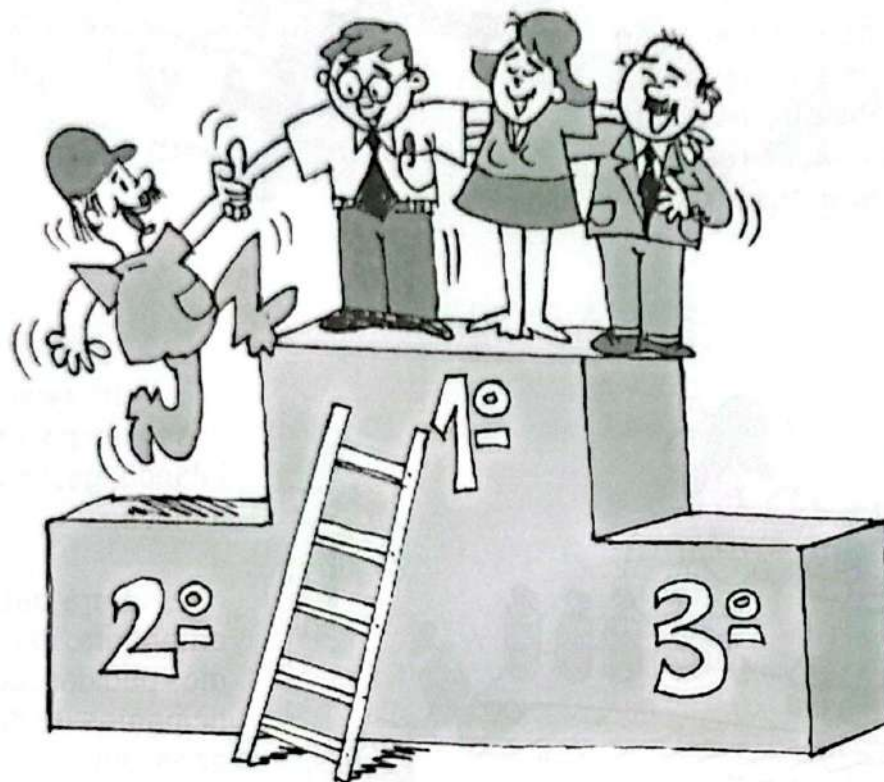
“Trato as pessoas da mesma forma.”



Essa frase que exprime nossa conduta nas **relações interpessoais** estará correta se respeitarmos as diferenças de personalidade.

Todos preferem ser tratados de forma personalizada.

MELHORANDO A COMUNICAÇÃO E O RELACIONAMENTO



Destacamos alguns pontos que devem ser lembrados e que melhoram nosso relacionamento:

- ✓ Saber ouvir.
- ✓ Compreender que todos podem ensinar algo.
- ✓ Dizer "não" sem diminuir a outra pessoa.
- ✓ Saber elogiar e reconhecer a competência de alguém.
- ✓ Saber tolerar e não se eleger como dono da verdade.
- ✓ Não armazenar ressentimento.
- ✓ Fazer parceria com outras pessoa e crescer juntos.
- ✓ Enxergar as qualidades e não ver somente os defeitos.



**NASCEMOS COM DOIS OUVIDOS
E APENAS UMA BOCA
PARA QUE POSSAMOS
OUVIR MAIS DO QUE FALAMOS**



ATIVIDADES

1. Discuta com seu parceiro como você gostaria de ser tratado em seu ambiente de trabalho.
2. Escute os demais para comparar as diferenças individuais.

III - VOCÊ E SEU CONHECIMENTO

OS DOIS LADOS DO CÉREBRO

O cérebro é dividido em dois hemisférios (direito e esquerdo).

O cérebro armazena idéias, valores e códigos de comportamento.

O lado direito do cérebro
liga-se à intuição, à emoção,
à criatividade e, em geral,
é relegado ao segundo plan
o pela nossa educação.

O lado esquerdo do cérebro
refere-se , à parte lógica
e analítica e recebe um
tratamento privilegiado
durante nossa vida.

Os dois lados se complementam, entretanto, normalmente desenvolvemos um número maior de atividades ligadas ao lado esquerdo do cérebro.

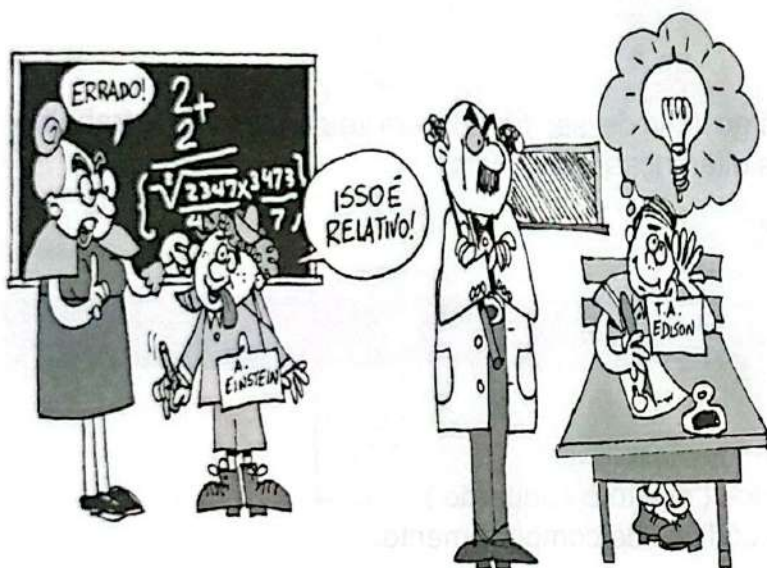
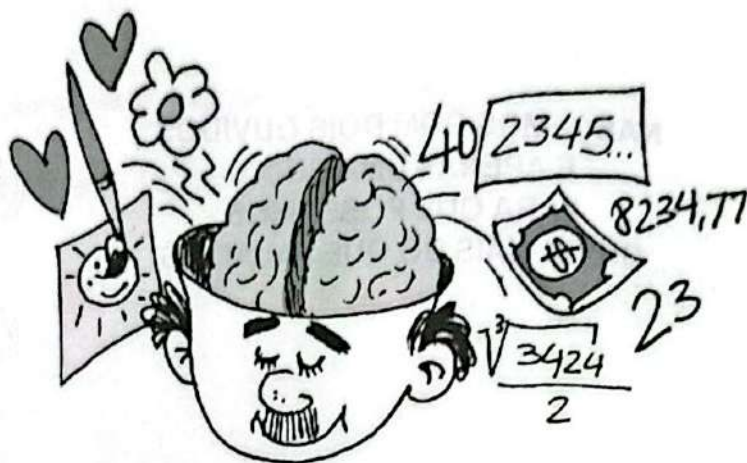
Não fique chateado se perceber que um lado do cérebro é mais ativo que o outro.

É preciso desenvolver o lado direito, já que o esquerdo é mais ativo.



Sabia que :

Einstein, o grande cientista reconhecido pelo mundo todo, "nunca aprenderia" matemática, segundo a opinião de sua professora...



Thomas Edison, inventor da lâmpada elétrica, era considerado na escola uma pessoa com dificuldades de aprendizagem.

Exercício :

Dê a cada palavra um valor de 1 a 5, de acordo com sua preferência ou identificação com ela.

01	Pensador	_____	11	Controlado	_____
02	Sonhador	_____	12	Musical	_____
03	Detalhista	_____	13	Persistente	_____
04	Visionário	_____	14	Artístico	_____
05	Falante	_____	15	Matemático	_____
06	Idealista	_____	16	Emotivo	_____
07	Organizado	_____	17	Calculista	_____
08	Excêntrico	_____	18	Criativo	_____
09	Preciso	_____	19	Previsível	_____
10	Imaginativo	_____	20	Romântico	_____
	Subtotal	_____		Subtotal	_____
TOTAL		_____			

- a- some todos os **itens ímpares** que representam o **lado esquerdo**.
- b- some todos os **itens pares** que representam o **lado direito**.
- c- verifique se há **equilíbrio** do seus hemisférios direito e esquerdo.

O exercício acima, serve como referência para que você verifique onde se localizam as suas deficiências e busque superá-las.

Experiências com artes (música, dança, pintura, escultura) são boas oportunidades para trabalhar com o lado direito do cérebro, de diminuir depressão e de explorar a **criatividade**.

HABILIDADES

As habilidades do trabalhador facilitam o sucesso . Ele deverá utilizar toda sua capacidade física e intelectual necessária para realizar seu trabalho.



PERFIL IDEAL DO TRABALHADOR

- Identificar as oportunidades de trabalho.
- Valorizar as oportunidades .
- Ser criativo.
- Obter conhecimentos gerais através da leitura de livros, revistas e jornais.
- Ser ousado e expor-se mais.

- Saber trabalhar em grupo.
 - Estar em contato com outras pessoas.
 - Atualizar seus conhecimentos permanentemente.
 - Estar pronto para as mudanças.
- Não ter barreiras.



COMUNICAÇÃO PERSUASIVA



Persuadir significa convencer outra (s) pessoa (s) de alguma coisa, e portanto, é essencial o empreendedor descobrir maneiras para persuadir outras pessoas a fazerem algo.

As maneiras de persuadir através da comunicação oral e escrita serão de criatividade do trabalhador, e deverão seguir sempre os princípios de ética, conforme já discutido na Habilidade Básica.

ATIVIDADES

- 1- Forme um grupo de quatro participantes.
- 2- Levante um assunto polêmico qualquer.
- 3- Discuta.
- 4- Perceba como a argumentação de cada elemento é colocada para persuadir os demais.



IV - TREINANDO A CRIATIVIDADE

É a capacidade de ver o que os outros não vêem e de visualizar o ausente.

“Os criadores não sabem direito o que procurar : estão explorando o desconhecido.”



No mundo do trabalho ser criativo não é simplesmente imaginar, mas sim ter capacidade de dar utilidade à sua criação. **Criatividade é descobrir e aplicar o inesperado.**

O processo criativo, de uma certa forma, desencadeia-se quando algum problema é apresentado. Esse fato é facilmente demonstrado principalmente nos períodos de crise, sucedidos por muitos inventos.

IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES

Ser criativo será decisivo para empreender.



O inovador de sucesso sempre está farejando novas oportunidades de negócios, descobrindo novos produtos, definindo mercado e incorporando novas técnicas impulsionado pela competitividade.

Fabricar borrachas escolares que exalem aroma é criativo pois o produto foi inovador e existia mercado consumidor, mas se os cadernos tivessem a mesma característica, existiria perspectiva de consumo ?

Todos os seres humanos são criativos para resolver problemas, para criar uma solução ou exercer algo novo.

É preciso iniciar um processo de ousadia, pois outras pessoas poderão se aproveitar desse recurso e se destacar no grupo.

A criatividade nasce quando você acredita em si próprio, conhece seu talento e suas habilidades e consegue, assim, expor-se mais.

O mais difícil para criar é ter a disposição de querer fazer e iniciar.

Os ambientes tensos, críticos e autoritários bloqueiam a criatividade, e esse aspecto tem que ser melhor trabalhado

ATIVIDADES

- Existem situações em que você sente sua criatividade bloqueada ?
- Comente-as para o seu grupo e escute-o.

V - TRABALHANDO POR CONTA PRÓPRIA

O grande sonho de muitos brasileiros é trabalhar por conta própria, não ter patrão, ter horário de trabalho flexível, lutar pelo seu salário e não se sentir pressionado pelo patrão. É TER LIBERDADE TOTAL.

Vamos desenvolver a seguir algumas considerações para o profissional que monta seu próprio negócio e então, poderemos verificar a disposição para trabalhar por conta própria.



CHEFE - Trabalhar por conta própria significa ser seu próprio chefe e sendo assim, ele próprio deverá tomar as decisões que julgar certas, assumindo também os erros.

HORÁRIO - Quem faz o horário deve considerar que menos horas aproveitadas podem significar menor número de contatos que originam negócios realizados e portanto dinheiro.

SALÁRIO - Sua criatividade, desempenho, competência deverão definir sua renda (salário).

EMPREGADOS - Caso, em seu negócio, haja empregados, você terá compromissos legais com eles.

DESPESAS - Não esqueça que sua manutenção, a manutenção dos empregados e a vida do negócio montado dependerão de suas estratégias.

É importante considerarmos que essas situações podem assustar alguém, mas podem ser melhor refletidas dentro de uma visão de empreendedor, de satisfação e de crescimento profissional, econômico e intelectual.

Se você estiver sonhando..... ACORDE! E analise suas aptidões. Lembre-se do capítulo anterior em que discutimos sobre seu **Conhecimento**. Pesquise qual **Negócio** atende a seu perfil, e como poderá realizá-lo.

FAÇA UM PLANEJAMENTO

Capital - é preciso ter um valor que permita a abertura do negócio e sua manutenção por um período, afinal não é de um dia para o outro que você terá muitos clientes. Lembre-se de que primeiro se planta para depois colher.

Ponto Comercial - procure o local certo para o que pretende, este é um dos passos que constitui o sucesso do negócio.

Competência - veja se tecnicamente você pode realizar ou orientar o que pretende produzir e vender. Caso não tenha essa competência, arrume uma parceria que a tenha.



PESSOA FÍSICA E JURÍDICA

Antes de iniciarmos o estudo da constituição das chamadas sociedades comerciais, há necessidade de esclarecermos o conceito de "pessoa" perante o Direito Civil.

Existem perante o Direito **dois tipos de pessoa** :

PESSOA FÍSICA

PESSOA JURÍDICA

Pessoa física é o indivíduo capaz de assumir direitos e obrigações.

Pessoa jurídica é a reunião de dois ou mais indivíduos, resultante de um contrato, formado para certo fim, com vida e patrimônio distintos dos indivíduos que a compõem.

CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS

PESSOA FÍSICA



PESSOA JURÍDICA



Comparações das características das Pessoas Física e Jurídica

PESSOA FÍSICA

NOME *Pablo Fernandes de La Plata*

APELIDO *Espanhol*

TEMPO DE VIDA *indeterminado*

PAIS *Antônio Fernandes de La Plata
Carolina Legiadre*

DOCUMENTO INICIAL *Certidão de Nascimento*

LOCAL DE REGISTRO *Cartório de Registro de Pessoas Naturais*

OUTROS DOCUMENTOS *RG - CPF
T.Eleitor - etc...*

RESIDÊNCIA *Rua Córdoba, 41
São Paulo - SP*

PESSOA JURÍDICA

RAZÃO SOCIAL *Ind. e Comércio Paulistano Ltda.*

NOME FANTASIA *Mosteiro*

TEMPO DE VIDA *indeterminado*

SÓCIOS *Pablo Fernandes de La Plata
Antonio F. de La Plata Junior*

DOCUMENTO INICIAL *Contrato Social*

LOCAL DE REGISTRO *Junta Comercial*

OUTROS DOCUMENTOS *Inscr. Estadual -CGC (MF)
Inscr. Municipal - Inscr. INSS - etc...*

ENDEREÇO *Pç Cel. Fernando Prestes, 74
São Paulo - SP*

NOME COMERCIAL

O nome da empresa é a expressão que identifica o comerciante ou o tipo de atividade.

O nome comercial pode ser de duas formas :

- firma : individual ou social;
- denominação.

Firma:

Individual : quando a empresa pertence a um único proprietário, e o comerciante levará o nome civil completo ou abreviado . Exemplo : Paulo Souza.

Social : quando a empresa pertence a mais de uma pessoa , devendo os sócios utilizarem pelo menos o nome de um deles. Exemplo : Souza & Cia Ltda.

Denominação : é a razão social que nada tem a ver com nome civil dos sócios e que pode ser fantasia. Exemplo : Casa das Andorinhas Ltda.

Microempresas

Conforme a Lei nº 7.256/84 (principais condições) as microempresas só podem ser constituídas por pessoas físicas domiciliadas no país, que tenham obtido o registro especial de microempresa na Junta Comercial (firma individual ou sociedade mercantil) ou no cartório do Registro Civil de Pessoas Jurídicas (sociedade civil).

O sócio ou titular de microempresa não pode participar de capital de outra pessoa jurídica com mais de 5% , desde que a receita bruta anual global das empresas interligadas ultrapasse o limite anual que a caracterize como microempresa.

Benefícios

As empresas enquadradas como microempresas desfrutam benefícios , tais como : Isenção do I.R.P.J.(Imposto sobre Renda Pessoa Jurídica), PIS, FINSOCIAL, dispensa de escrituração de livros contábeis e condições especiais para obtenção de financiamentos.

Observação: Na ocasião da abertura de sua empresa consulte um Técnico em Contabilidade, ele lhe dará maiores orientação quanto aos procedimentos legais.

ATIVIDADE

Desenvolva em grupo todos os recursos necessários para abertura de um negócio, tais como idéia, local, dinheiro, pessoas, produtos ou serviços, etc...

VI - AS NECESSIDADES PARA REALIZAÇÃO PESSOAL



A psicologia já definiu, através de estudos, que o ser humano tem seu comportamento influenciado pelas necessidades e que estas estão divididas em categorias.

Alguns afirmam que há uma lista de mais de 14.000 instintos, um dos quais é a necessidade "de comer maçãs diretamente de um pomar", e outro "de dormir uma noite de verão no quintal iluminado pela lua".

Na hierarquia das necessidades de "Maslow" as pessoas são motivadas por cinco tipos de necessidades:

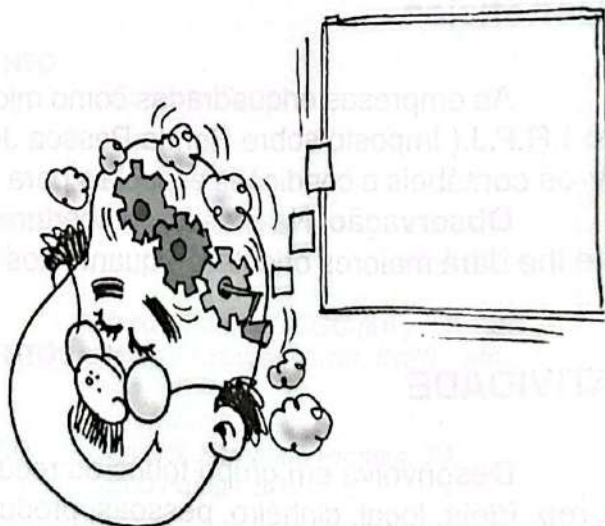
- de Auto Realização
- de Estima;
- de Afeto;
- de Segurança;
- Fisiológicas.

Mas as necessidades variam continuamente, podendo predominar, a cada momento, uma ou mais.

Na hora em que uma necessidade é satisfeita apresenta-se uma outra, mas cada pessoa possui uma escala de prioridades.

Dentro dessa hierarquia de necessidades "destacada por Maslow" a primária toma a frente, para então, iniciarem-se as demais.

O atendimento às necessidades é um elemento motivador para o trabalho.



Necessidades primárias	de sobrevivência
Necessidades secundárias	adquiridas

Não existe uma lista de necessidades que seja universalmente aceita pelos psicólogos. Mas existem poucas categorias de necessidades básicas. Por exemplo, necessidade de ar, água e comida são primárias, enquanto que consumir determinada marca de alimento ou bebida é secundária. Essas necessidades são adquiridas. O corpo pode viver sem satisfazer as necessidades secundárias, mas a vida não será tão agradável.

ATIVIDADES

Discuta em grupo:

1. O trabalhador empregado e o desempregado mudam sua escala de necessidades ?
2. Monte uma escala de suas necessidades nas duas situações mencionadas.
3. Lembre-se de um momento em que tenha obtido uma realização. Quais necessidades foram atendidas ?

Não guarde isso para você.

Fale para o grupo e escute o relato dos demais.

Perceba que a escala de necessidade muda para cada pessoa

VII - EXIGINDO E OFERECENDO QUALIDADE

QUALIDADE é o somatório das características de um produto ou serviço, que satisfaça as necessidades do cliente.



A qualidade não é modismo, ela sempre existiu no mundo inteiro. Na Roma dos Césares, a qualidade registrou-se quando ocorria de ruir uma construção, que fazia com as autoridades analisassem o tamanho e resistência dos tijolos utilizados, e se estivessem em desacordo com os **padrões** estabelecidos, independente da causa do desabamento, o construtor era decapitado.

Partimos dos artesões da **Idade Média**, passamos pela **Revolução Industrial**, estamos percorrendo a **Revolução da Informática**, mas estamos vivendo a **Revolução da Qualidade**, em que as mudanças através dos novos paradigmas alteram todos os tipos de negócios: empresariais, institucionais e pessoais.

No momento em que as empresas mudaram a produção artesanal e partiram para uma produção seriada, com alta produtividade, o controle de qualidade se fez mais presente.

ANO	MERCADO	OBJETIVO	TIPO DE PRODUÇÃO	TECNOLOGIA	TIPO DE ADMINISTRAÇÃO
1850	estável	lucro	mecanofatureira	restrito	empírica
1920	concorrente	mercado e lucro	seriada	uso de tecnologia	científica e racional
1950	mais exigente e concorrência crescente	tecnologia, mercado e lucro	seriada	uso de tecnologia	racional e por objetivos
HOJE	muito exigente e blocos econômicos	qualidade, tecnologia, lucro e mercado	seriada e automação com célula flexível	inovação tecnológica	racional por objetivos e participativa

Quando você está comprando um produto certamente está exigindo qualidade para satisfazer as suas necessidades, mas é bom perceber que trabalhando também deverá oferecer qualidade.

**A qualidade é uma rua de duas mãos,
enquanto se exige qualidade, também deve se oferecer.**

OFERECENDO QUALIDADE

Lembre-se de que na maioria das vezes quem produz não vê o cliente, mas este, está vendo quem produz, no momento da compra, através do bem ou serviços adquirido.

Quando se está produzindo algo, deve-se imaginar que você poderá também ser o consumidor do mesmo, e a qualidade deve atender às suas necessidades.

O cliente é o verdadeiro patrimônio da empresa, ele faz com que exista a sobrevivência da empresa e conseqüentemente do emprego. Precisamos superar sempre as expectativas do cliente.

VOCÊ ESTÁ PREPARADO PARA QUALIDADE?

Só estaremos preparados para qualidade, aceitação das mudanças ou com disposição para estar criando algo novo.

De modo geral, as empresas estão melhorando a qualidade dos produtos e serviços para permanecerem no mercado altamente concorrido e exigente.

EXIGINDO QUALIDADE



CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

O Código de Defesa do Consumidor fortaleceu o cliente que agora pode e deve exigir qualidade, honestidade por parte das empresas de não enganar através da propaganda, respeito aos direitos e, comercialmente, a satisfação das necessidades de quem compra.

Hoje estamos mais atentos quando saímos para as compras, e se algo estiver errado "gritamos" pelos nossos direitos.

Estamos simplesmente exigindo qualidade.

ATIVIDADE

Ao fazer as compras no supermercado em uma manhã de sábado, carregada de pacotes, Da. Clarissa não imaginava que seria surpreendida quando acomodava os diversos produtos no armário da cozinha.

A maionese comprada mostrava um objeto estranho misturado ao seu conteúdo.

1. Debater em grupo :

- Provavelmente que reação Da. Clarissa teve ?
- Qual providência deve tomar ?
- Seu nível de exigência de qualidade como consumidora, seria mesmo se estivesse produzindo o mesmo alimento ?



VIII - A VISÃO MODERNA DA EMPRESA: GLOBALIZAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO



Até há pouco tempo existia um vínculo muito forte entre o indivíduo e a organização, a quantidade prevalecia sobre a qualidade.

As mudanças em todos os setores eram muito lentas, havendo tempo para estudar as inovações dos produtos necessárias para atender a satisfação dos clientes.

Tem havido mudanças muito rápidas e os empreendedores devem acompanhar.

É preciso estar sempre inovando, ser ousado, e ter a participação dos funcionários como co-responsáveis no sucesso do negócio.

A administração participativa faz com que se desenvolva a nova ética de cooperação e auto-gerenciamento, onde os empregados têm maior responsabilidade e iniciativa, substituindo a competição.

TERCEIRIZAÇÃO

Existem muitos trabalhos que não compensam ao empreendedor executar com responsabilidade direta, em função da pouca ou excessiva importância, portanto são contratadas empresas de terceiros para sua execução. É o exemplo de serviços de contabilidade, segurança, portaria, limpeza, fases de produção, cozinha entre outros.

Terceirização :

significa contratar empresas de terceiros para executar algum trabalho.

GLOBALIZAÇÃO

O resultado desta globalização é o mundo integrado comercialmente, através dos blocos regionais de comércio.

Todo o desenvolvimento histórico mencionado mostra que o objetivo sempre foi o mercado consumidor, no entanto, com a integração econômica e tecnológica dos países hoje é também mercado, qualidade e tecnologia.

Para entender a globalização veja um dos exemplos clássicos que envolvem o Brasil.

A FIAT lançou " O PALIO ", fabricado em Minas Gerais, simultaneamente na Argentina, Colômbia, Venezuela , Índia, Marrocos e China. Para sua montagem em todos estes países são utilizadas peças importadas da Venezuela, Marrocos, Equador, Egito, Argélia e Vietnã. É a verdadeira globalização sem definição da nacionalidade. **O carro é nacional ou o carro é global ?**

ATIVIDADE

1. Com base no exemplo apresentado (Veículo Pálio da FIAT) poderíamos afirmar que a produção é terceirizada de forma globalizada ? Por quê ?

2. Interprete o texto abaixo e discuta com o grupo a opinião do líder sindical : Vicente Paulo da Silva , na reportagem publicada na Revista Veja de 3/4/96 :

"As políticas internacionais uniformizam mecanismos de produção para obter maior produtividade. Quando a globalização é usada para melhorar a vida das pessoas descobrindo um remédio, por exemplo, ela é positiva. Mas a tendência é de que se desconsidere o ser humano, aumentando o desemprego. Os que estão empregados têm de estar integrados com os avanços tecnológicos."

MERCOSUL

Já há alguns anos, vários países têm se unido em blocos formando mercados comuns com tendência natural de abrirem suas fronteiras para seus diversos produtos e serviços.

Neste enfoque está o recém-criado **MERCOSUL** que agrega o Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, incentivando outros países vizinhos a entrarem neste bloco.

Esta união de países e uma conseqüente união de blocos, vêm formar a **Globalização da Economia**.

Mercosul significa **MERCADO COMUM DO SUL** e foi idealizado em 1986 como Programa de Integração e Cooperação entre Argentina e Brasil, com o nome de Cone- Sul, e melhor estruturado em 25/3/91, no Tratado de Assunção com a entrada do Paraguai e do Uruguai.

Na idéia inicial incluía a Bolívia e Chile que deverão participar mais adiante, assim como o Peru ,que já se manifesta pela sua entrada no bloco.

Objetivos do Mercosul

O Mercosul foi criado com a finalidade de integração econômica entre os países sul-americanos, inspirado em experiências de nações que se uniram em blocos com o objetivo de criar um mercado comum para seus produtos.

O Tratado de Assunção prevê o livre trânsito de pessoas e a coordenação de políticas microeconômicas e de políticas setoriais de comércio exterior, agrícola, industrial, final, monetária, alfandegária, de transportes, tecnológica, educacional, e de comunicações; promovendo, como conseqüência, o intercâmbio cultural e a harmonização das legislações.

Os objetivos principais dessa integração são possuir maior força de negociação com outros blocos, e criar uma única economia, ampla e sem fronteiras, entre os países membros.

Para que isso ocorra, são necessárias :

- a livre circulação de bens (produtos e serviços), capitais e pessoas;
- a adoção de tarifas de importação semelhantes aos países membros;
- as posições únicas em acordos econômicos;
- as condições adequadas de concorrência entre os países e frente ao resto do mundo.

O Mercosul é uma questão de sobrevivência e não um risco de naufrágio para seus países membros. "

PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS

CCE - Comunidade Econômica Européia - Países da Europa

NAFTA - EEUU , Canadá e México

Tigres Asiáticos - Japão, Coréia, Cingapura, Hong Kong, Tailândia, Indonésia, Filipinas, Malásia, e Taiwan.

A globalização fará com que as empresas dos diversos países melhorem a qualidade de seus produtos e serviços, com custos menores, o que permite sua competitividade no mercado global.

ATIVIDADE: PERFUMES MASTER

Uma pequena indústria de perfumes (ME), com doze anos de atuação no mercado ,administrada pelo Sr. Paulo Souza , parece caminhar bem. Produz 15.000 frascos de 50 ml. por mês desde sua inauguração, com mercado direto ao consumidor da Região Leste de São Paulo, e garante a manutenção familiar do seu único proprietário através do lucro mensal.

1. Reflexão

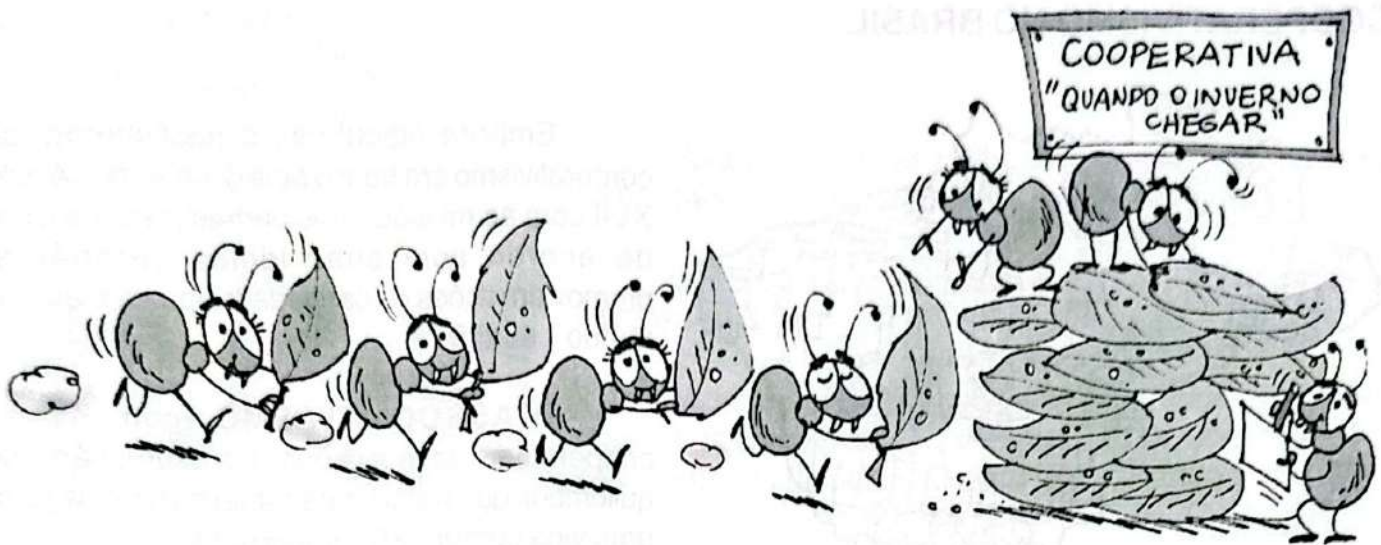
a) Este é um bom negócio ?

b) Conseguirá , o senhor Paulo, sobreviver sempre com esta mentalidade ?

c) Como fica sua participação na globalização , considerando sua atuação tão regionalizada ?

IX - COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO

A Pré-História já definiu que as primeiras organizações nasceram do esforço concentrado dos grupos, que se ajudavam em todos os setores sociais. Os animais já mostram exemplos claros de cooperação. Veja as formigas como são unidas no trabalho, e os esquilos, com a união de grupo, pensam também no futuro. A família não se congrega e não progride sem a cooperação de seus membros. O governo só é forte se obtiver a cooperação de todas as camadas sociais. Os alunos de uma sala de aula melhoram seu aprendizado e rendimento se o seu conjunto for cooperativo. E se continuarmos exemplificando veremos que nossa vida só tem razão com a cooperação entre as pessoas, de forma estruturada em pilares cooperativistas.



OS PILARES DO COOPERATIVISMO

Solidariedade : Todos mantêm esforços e trabalham juntos , interessando-se uns pelos outros.

Ajuda mútua : Um deve ajudar o outro . O benefício deverá ser coletivo.

Democracia : Todos deverão ter acesso às assembléias para contribuir nas decisões de qualquer assunto.

Participação : Todos devem participar na gestão dos negócios e levar seus objetivos ao caminho definido.

Honestidade : Desde o propósito à atuação, todos devem ter firmeza de caráter para entrelaçar os cooperados entre si, com o meio social e com a correção na gestão dos negócios.



COOPERAÇÃO , o pilar principal

A palavra é abrangente o que permite melhor reflexão.

Significado da palavra Cooperativa :

Sociedade ou empresa constituída por membros de determinado grupo econômico ou social, e que objetiva desempenhar, em benefício comum , determinada atividade econômica.

COOPERATIVISMO NO BRASIL



Embora discutível, o nascimento do cooperativismo em nosso país ocorreu no século XVII com as missões dos padres jesuítas que, de acordo com suas idéias européias, promoviam ações de caridade recíproca e auxílio mútuo (mutirão).

O **ASSOCIATIVISMO**, com bases cooperativas, teve sua primeira expressão nos quilombos que reuniam os escravos fugidos para uma vida comunitária organizada.

No entanto, as primeiras Cooperativas formais surgiram no final do século passado.

1891 - Associação Cooperativista dos Empregados da Cia Telefônica de Limeira (SP)

1894 - Cooperativa Militar de Consumo no Rio de Janeiro (RJ)

1895 - Cooperativa de Consumo de Camaragipe (PE)

PRINCIPAIS TIPOS DE COOPERATIVAS

- Cooperativas de Produção
- Cooperativas de Crédito
- Cooperativas de Consumo
- Cooperativas de Habitação
- Cooperativas de Trabalho
- Cooperativas Educacionais
- Cooperativas de Eletrificação e Telefonia Rural

X - PLANEJANDO A CARREIRA PROFISSIONAL

Auto-avaliação

Ninguém consegue convencer outra pessoa de suas qualidades, se não conhecer a si próprio antes e, também, se não se convencer de que o seu trabalho significa a solução de problemas.





Para conhecer-se melhor, repense as experiências do passado, suas necessidades pessoais e prioridades.

Conheça a si próprio, sem omitir suas falhas pessoais e profissionais.

Lembre-se de que é necessário aprender a perceber mais a respeito de suas habilidades, interesses e características de personalidade, identificando :

- suas forças;
- suas habilidades;
- seus pontos fracos;
- seu temperamento;
- com qual trabalho você se compatibiliza.

Saiba o que procurar

As empresas não sabem exatamente o que você quer, e a maioria dos profissionais também não sabem o que procuram. Dessa forma, você deverá levar em consideração alguns aspectos:

- Decida quais tarefas do passado foram satisfatórias.
- Selecione as opções de trabalho possíveis.
- Defina a função preferida, local e ambiente .



PREPARE-SE PARA UMA ENTREVISTA

Princípios

- Você e sua experiência são muito importantes.
- Aja com naturalidade e segurança.
- Seja você mesmo.
- **Não fume**, mesmo que lhe permitam.
- Procure destacar suas qualidades.





Lembre

- O entrevistador não é um monstro;
- A entrevista tem que ser considerada com seriedade;
- Seja você mesmo.

Antes do contato

Conheça o endereço da empresa para não chegar atrasado à entrevista.

Mostre algum interesse sobre a empresa, pois nada lisonjeia mais o entrevistador do que perceber que você está interessado nela.

Aparência

Sua aparência significa o cartão de visita e, portanto, causa a primeira impressão.

- Escolha uma roupa mais conservadora.
- Evite roupas com cores fortes e desenhadas.
- Mantenha seus sapatos limpos.
- Tenha as mãos cuidadas.
- Evite loções ou perfumes fortes.



Perguntas chaves

O entrevistador é treinado e experiente. Ele lhe fará perguntas uma atrás da outra.

Responda às questões de forma resumida, correta e sincera.

1. Por que você quer deixar (deixou) a empresa em que trabalha ou trabalhou ?
2. Quando você poderia começar a trabalhar ?

3. Quanto tempo você pretende trabalhar conosco ?
4. Por que você teve tantos empregos ?
5. Por que nossa empresa o interessa ?
6. Conte para mim qual o trabalho que você desenvolvia na outra empresa ?
7. Seu chefe era exigente ?
8. Como você obteve conhecimento de nossa empresa ?



ATIVIDADE PRÁTICA

1- Com um parceiro simule uma entrevista.

Defina a empresa e o cargo pretendidos.

O entrevistador deve anotar os pontos positivos e negativos da entrevista.

Troque de posição com seu parceiro.

Discuta as observações com ele.

2- Pesquise os Classificados de Emprego e relacione algumas qualificações mais solicitadas.

BIBLIOGRAFIA

- GUILON, Paulo de Tarso de Lezana, ROJAS, Alvaro G., TONELLI, Alessandra. **Formação do Jovem Empreendedor**. Instituto Uniemp/Sebrae, 1997
- ROLIM, Paulo Sergio Palezzo. **Gestão Ambiental - ISO 14000**, 1996.
- ROLIM, Paulo Sergio Palezzo. **NBR ISO 9000**, 1996.
- MENEZES, Antonio. **Organização Cooperativismo**, 1992.
- ASSOCIATIVISMO, Instituto de Cooperativismo. **ABC da Empresa Cooperativa**, 1994.
- NEGÓCIOS, Partner Consultoria &. **Qualidade Total na Prática - Implementando a ISO 9000**, 1992.
- CHACON, Vamireh. **O Mercosul**. Editora Scipione, 1996.
- BRASIL, DBM. **Recolocação de Executivo**. Material de Apoio, 1990
- CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à Administração Geral**. MacGraw-Hill, 1989.
- VEJA, **Revista**. Edição 1438 - pag. 80a 89 e 1473 - pag. 116 a 122.
- SEBRAE. **Sebrae Estudos**, nº 13.
- TRABALHADORES, Partido dos. **O desemprego no país do real**. 1996
- PAULO, Folha São. **Qualidade Total**. Edição em Fascículos, 1994
- BRITHÂNICA, Enciclopédia. Vídeo Institucional, As 5 Doenças Administrativas
- EDUCAÇÃO, Superintendência Municipal. SUPEME. **Comercialização e Vendas**, 1996
- HAMPTON, DAVID r. **Administração, Comportamento Organizacional**. Makron Books Editora, 1991

PAULO RAMIREZ

PAULO RAMIREZ é formado em Contabilidade, Administração, Economia e Didática no Ensino Técnico. Trabalhou 25 anos em empresas multinacionais, gerenciando diversas áreas. Coordena os Cursos Técnicos da Área Terciária na Coordenadoria de Ensino Técnico e leciona na Escola Técnica "Prof. Camargo Aranha", ambos do CEETEPS. É também empresário no setor de prestação de serviço.

FICHA TÉCNICA

- Projeto Gráfico/Produção Editorial
Fast Copy Artes e Cópias Ltda.
- Ilustrações
Paulo Tenente Criação e Arte Limitada
- Digitação
Nivaldo da Silva Martello
- Revisão
Lygia Burani
- Agradecimentos
Angeli, Glauco e Laerte, pelas charges
- Tiragem
19.500 exemplares
- Impressão / Fotolito
Fast Copy Artes e Cópias Ltda.
- Distribuição gratuita. Proibida a venda e a reprodução total ou parcial deste material.
- Direitos autorais garantidos aos Elaboradores.
- Direito de uso reservado ao CEETEPS, por prazo indeterminado, em suas Unidades.

RELAÇÃO DAS ESCOLAS TÉCNICAS ESTADUAIS - ETEs e ETAEs

ADAMANTINA

ETE Eudécio Luiz Vicente
(018) 521-2493
ETA E Engº Herval Bellusci
(018) 521-2494

AMERICANA

ETE Polivalente de Americana
(019) 461-4071 / 461-5610

AMPARO

ETE João Belarmino
(019) 870-2288

ANDRADINA

ETA E Sebastiana Augusta de Moraes
(018) 722-4355

ARARAQUARA

ETE Profª Anna de Oliveira Ferraz
(016) 236-6636 / 236-6155

ARARAS

ETE Prefeito Alberto Feres
(0195) 41-2819

ASSIS

ETE Pedro D'Arcádia Neto
(018) 322-3941

BARRA BONITA

ETE Comendador João Rays
(014) 641-1310

BARRETOS

ETE Cel. Raphael Brandão
(017) 322-2341 / 323-1099

BATATAIS

ETE Antonio de Pádua Cardoso
(016) 761-2428

BOTUCATU

ETE Dr. Domingos Minicucci Filho
(014) 822-0503

CABRÁLIA PAULISTA

ETA E Astar de Matos Carvalho
(0142) 45-1147

CAÇAPAVA

ETE Machado de Assis
(012) 253-3225

CACHOEIRA PAULISTA

ETE de Cachoeira Paulista
(012) 561-2816

CAFELÂNDIA

ETA E Profª Helcy Moreira Martins Aguiar
(014) 562-1189

CAMPINAS

ETE Bento Quirino
(019) 252-3596 / 251-8934
ETE Conselheiro Antonio Prado
(019) 242-2888

CÂNDIDO MOTA

ETA E Prof. Luiz Pires Barbosa
(018) 341-1014

CASA BRANCA

ETE Dr. Francisco Nogueira de Lima
(0196) 71-1170

CATANDUVA

ETE Elias Nechar
(017) 522-2408

CERQUEIRA CESAR

ETA E Prefeito José Esteves
(014) 974-9175

CRUZEIRO

ETE Prof. José Sant'ana de Castro
(012) 544-1207

DRACENA

ETA E Profª Carmelina Barbosa
(018) 822-1063

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

ETA E Dr. Carolino da Mota e Silva
(019) 651-1229

FRANCA

ETE Dr. Júlio Cardoso
(016) 722-4590
ETA E Prof. Carmelina Correia Junior
(016) 703-0035 / 0776

GARÇA

ETE Monsenhor Antônio Magliano
(014) 461-0099
ETA E Dep. Paulo Ornellas C. de Barros
(0144) 61-1534

GUARATINGUETÁ

ETE Prof. Alfredo de Barros Santos
(012) 525-2266

IGARAPAVA

ETA E Antônio Junqueira da Veiga
(016) 772-1814

IGUAPE

ETA E Engº Agr. Narciso de Medeiros
(0138) 41-2424

ILHA SOLTEIRA

ETE de Ilha Solteira
(018) 762-2575 / 762-4338

IPAUSU

ETE Pedro Leme Brisolla Sobrinho
(014) 344-1506

ITAPETININGA

ETA E Prof. Edson Galvão
(015) 271-0444

ITAPEVA

ETE Dr. Demétrio Azevedo Júnior
(015) 522-1077

ITATIBA

ETE Rosa Perrone Scavone
(011) 7806-1493

ITU

ETA E Martinho di Ciero
(011) 7824-1009

JACAREÍ

ETA E Cônego José Bento
(0123) 51-5230

JALES

ETA E Dr. José Luiz Viana Coutinho
(017) 985-9055

JAÚ

ETE Joaquim Ferreira do Amaral
(014) 622-3566 / 622-2776
ETA E Prof. Urias Ferreira
(014) 623-1170 / 1190

JUNDIAÍ

ETE Vasco Antonio Venchiarutti
(011) 7397-3093/1905/1983/1994
ETA E Benedito Storani
(011) 7392-1881 / 5142

LEME

ETE Dep. Salim Sedeh
(019) 571-4898

LIMEIRA

ETE Trajano Camargo
(019) 441-7836

MARÍLIA

ETE Antonio Devisate
(014) 433-5467

MATÃO

ETE Sylvio de Mattos Carvalho
(016) 282-1226

MIGUELÓPOLIS

ETA E Laurindo Alves de Queiróz
(016) 835-1370

MIRASSOL

ETA E Prof. Matheus Leite de Abreu
(017) 242-3249

MOCOCA

ETE Francisco Garcia
(019) 656-0052
ETE João Batista de Lima Figueiredo
(019) 656-2052

MOGI DAS CRUZES

ETE Presidente Vargas
(011) 469-1511

MOGI MIRIM

ETE Pedro Ferreira Alves
(019) 862-0888

MONGAGUÁ

ETE Adolpho Bezerin
(013) 448-3800

MONTE APRAZÍVEL

ETA E Padre José Nunes Dias
(017) 275-1841

ORLÂNDIA

ETE Prof. Alcídia de Souza Prado
(016) 726-2725

OSVALDO CRUZ

ETE Amin Jundi
(018) 561-3982

OURINHOS

ETE Jacinto Ferreira de Sá
(0143) 22-4908 ramal 22

PARAGUAÇU PAULISTA

ETA E Augusto Tortolero Araújo
(0183) 61-1130

PENÁPOLIS

ETA E João Jorge Geraissate
(018) 652-1577

PINDAMONHANGUABA

ETE João Gomes de Araújo
(012) 242-2414

PIRACICABA

ETE Cel. Fernando Febeliano da Costa
(0194) 33-9734

PRESIDENTE PRUDENTE

ETA E Prof. Dr. Antonio Eufrásio de Toledo
(0182) 22-8466

PRESIDENTE VENCESLAU

ETA E de Presidente Venceslau
(018) 271-3687 / 971-9264

QUATÁ

ETA E Dr. Luiz Cesar Couto
(018) 366-1001

RANCHARIA

ETA E Dep. Francisco Franco (Chiquito)
(0182) 51-1045

RIBEIRÃO PRETO

ETE José Marlimiano da Silva
(016) 610-8374 / 8261

RIO CLARO

ETE Prof. Armando Bayeux da Silva
(019) 524-2330 / 534-1688

RIO DAS PEDRAS

ETA E Dr. José Coury
(019) 493-2244

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

ETA E Maria Joaquina do Espírito Santo
(014) 372-2011

SANTA RITA DO PASSA QUATRO

ETA E Manoel dos Reis Araújo
(019) 582-2100

SANTO ANDRÉ

ETE Júlio de Mesquita
(011) 440-2577 / 412-2086

SANTOS

ETE Aristóteles Ferreira
(013) 236-9998

SÃO BERNARDO DO CAMPO

ETE Laura Gomes
(011) 448-2288

SÃO CAETANO DO SUL

ETE Jorge Street
(011) 743-9510 / 7955 / 9835

SÃO CARLOS

ETE Paulina Botelho
(016) 271-1027

SÃO JOAQUIM DA BARRA

ETE Pedro Badran
(016) 728-2192

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

ETE Philadelphia Gouveia Netto
(017) 233-9827

SÃO MANUEL

ETA E Dona Sebastiana de Barros Santos
(014) 841-2599 / 2466

SÃO PAULO

ETE Albert Einstein (Casa Verde)
(011) 266-0503

ETE Basíliades de Godoy (Vila Leopoldina)
(011) 260-4111

ETE Carlos de Campos (Brás)
(011) 230-7098

ETE Getúlio Vargas (Ipiranga)
(011) 273-3222 / 3891

ETE Guaracy Silveira (Pinheiros)
(011) 211-6208

ETE José Rocha Mendes (Vila Prudente)
(011) 63-4454

ETE Martin Luther King (Tatuapé)
(011) 295-1428

ETE Prof. Aprígio Gonzaga (Penha)
(011) 295-1491

ETE Prof. Camargo Aranha (Móoca)
(011) 264-6733

ETE Prof. Horácio Augusto Silveira (V.Guilherme)
(011) 264-7508

ETE São Paulo (Bom Retiro)
(011) 227-8891 / 6979

SÃO SIMÃO

ETA E Prof. Francisco dos Santos
(016) 684-1752 / 1415

SOROCABA

ETE Fernando Prestes
(015) 221-9677 / 2044

ETE Rubens de Faria e Souza
(015) 232-0359 / 233-1314

TAQUARITINGA

ETE Dr. Adail Nunes da Silva
(016) 352-5615 / 5159 / 5140

TAQUARIVAI

ETA E Dr. Dário Pacheco Pedrosa
(0155) 34-1139

TATUI

ETE Sales Gomes
(015) 251-4242

VERA CRUZ

ETA E Paulo Guerreiro Franco
(0144) 62-1373

VOTUPORANGA

ETA E Frei Arnaldo Maria de Itaporanga
(017) 421-3112



MTb- Ministério do Trabalho



**CODEFAT- Conselho Deliberativo do Fundo
de Amparo ao Trabalhador**



**SERT- Secretaria do Emprego e Relação
do Trabalho do Governo
do Estado de São Paulo**

Av. Prestes Maia, nº 913
CEP. 01031-001 - São Paulo
Telefone: (011)227-8642/228-7821
FAX: (011) 228-9384



**CEETEPS- Centro Estadual de Educação
Tecnológica Paula Souza**

Pça. Cel. Fernando Prestes, nº 74
CEP. 01124-060 - São Paulo
Telefone: (011) 225-9366
FAX: (011) 229-5453/228-1080
E-mail: ceetps@eu.ansp.br



FAT- Fundação de Apoio à Tecnologia